



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 490, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Jornalismo, do Instituto de Ciências da Sociedade, da Universidade Federal do Oeste do Pará.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, em exercício, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 436-Gabinete da Reitoria, de 31 de dezembro de 2022; das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa; em conformidade aos autos do Processo nº 23204.009188/2025-27, proveniente do Instituto de Ciências da Sociedade - ICS, e em cumprimento à decisão do egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe, tomada na 3ª reunião ordinária, realizada de forma presencial em 16 de setembro de 2025, promulga esta resolução.

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Jornalismo, do Instituto de Ciências da Sociedade, da Ufopa, de acordo com o Anexo que é parte integrante da presente Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 30 de setembro de 2025, com publicação na página dos Conselhos Superiores no [Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH](#).

CAUAN FERREIRA ARAÚJO
Presidente em exercício do Consepe

ANEXO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE
BACHARELADO EM JORNALISMO**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO

Modalidade Presencial

SANTARÉM (PA) 2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade E Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

Pró-Reitor De Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Diretora do Instituto de Ciências da Sociedade

Ana Maria Silva Sarmento

Coordenação do Curso de Jornalismo

Suporte técnico-pedagógico da unidade

Adaílson Viana Soares

Membros do núcleo docente estruturante

Adaílson Viana Soares

Alciane Ayres da Mota

Ana Maria Silva Sarmento

Amadeu de Farias Cavalcante Júnior

Jorgelene dos Santos Oliveira

Luciana Barroso Costa França

Márcio Júnior Benassuly Barros

Sumário

PARTE I: INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	5
1. DA MANTENEDORA	5
2. DA MANTIDA.....	5
2.1 Identificação.....	5
2.2 Atos Legais de Constituição.....	5
2.3 Dirigente Principal da Mantida.....	5
2.3.1 Dirigentes da Universidade Federal do Oeste do Pará.....	6
2.4 Breve Histórico da Universidade Federal do Oeste do Pará.....	7
2.5 Missão Institucional.....	10
2.6 Visão Institucional	10
2.7 Valores institucionais	11
2.8 Princípios filosóficos.....	11
PARTE II: INFORMAÇÕES DO CURSO.....	12
3. DADOS GERAIS DO CURSO.....	12
4. CONCEPÇÃO DO CURSO	12
5. JUSTIFICATIVA E PERFIL DO CURSO.....	13
5.1 Número de vagas	17
6. OBJETIVOS DO CURSO.....	17
6.1 Objetivo Geral	17
6.2 Objetivos Específicos.....	18
7. PRINCIPAIS FORMAS DE INGRESSO NO CURSO	18
8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	20
8.1 Competências e habilidades	20
9. METODOLOGIA DO CURSO.....	23
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	25
10.1 Estrutura Curricular	25
10.1.1 Semana Padrão de Atividades do Curso	29
10.1.2. Formação Acadêmica Indígena.....	30
10.2 Conteúdos Curriculares	30
10.4 Estágio curricular supervisionado do curso.....	35
10.5 Curricularização da extensão.....	36
10.6 Trabalho de Conclusão de Curso	38
10.7 Atividades Complementares.....	39
11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM.....	40
12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	40
12.1 Procedimentos de acompanhamento de avaliação dos processos de ensino- aprendizagem.....	42
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	42
13.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	42
13.2 Gestão e avaliação do curso e os processos de avaliação interna e externa	43
14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	43
14.1 Políticas de Ensino de Graduação	43
14.2 Política de Pesquisa.....	45
14.3 Política de Extensão.....	46
14.4 Política de Cultura	48
14.5 Política de Inovação.....	48
14.6 Política de Integração com a Educação Básica.....	49
14.7 Políticas de Internacionalização.....	51

14.8 Política de Assistência Estudantil	51
14.8.1 Apoio aos Estudantes	53
14.8.1.1 Assistência Psicossociopedagógica	53
14.8.1.2 Núcleo de Acessibilidade (Nuaces).....	54
14.8.1.3 Núcleo de Psicologia (Nupsi)	54
14.8.1.4 Núcleo de Serviço Social (Nuses).....	54
14.8.1.5 Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe).....	55
14.8.1.6 Núcleo de Acompanhamento Pedagógico da Unidade (Nap)	55
14.9 Política de Acessibilidade	56
14.9.1 Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência	57
14.10 Política de Acompanhamento de Egressos	58
PARTE III: ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO	60
15. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA.....	60
15.1 Direção de instituto.....	60
15.2 Coordenação de Curso	60
15.3 Coordenação/Secretaria Acadêmica	60
15.4 Coordenação Técnica (laboratórios, outros espaços, caso houver)	60
15.5 Órgãos Colegiados.....	61
16. CORPO DOCENTE.....	62
16.1 Núcleo Docente Estruturante.....	62
16.2 Docentes por Titulação e Regime de Trabalho	62
16.3 Experiência no exercício da docência superior	63
PARTE IV: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	63
17. INSTALAÇÕES GERAIS	63
18. SALAS DE AULA	64
19. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	65
20. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	65
21. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO	65
22. AUDITÓRIOS E VÍDEO-CONFERÊNCIAS	65
23. BIBLIOTECA	66
24. ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	67
25. LABORATÓRIOS	67
25.1 Dados dos laboratórios	67
25.2 Normas de funcionamento dos laboratórios	68
25.2.1 Laboratórios didáticos em formação específica	68
26. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	68
Anexo I - Ato autorizativo do curso	69
Anexo III - Ementário e bibliografia.....	69
Anexo IV - Regulamento de estágio curricular da unidade ou curso.....	180
Anexo V - Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso.....	191
Anexo VI - Regulamento de Atividades Complementares.....	196
Anexo VIII - Semana Padrão de Atividades do Curso	199
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	202

PARTE I: INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. DA MANTENEDORA

Mantenedora:	Ministério da Educação
CNPJ:	00.394.445/0003-65
End.:	Esplanada dos Ministérios, Bloco L, S/N, Zona Cívico- Administrativa, Brasília/DF, CEP: 70047-900
Fone:	(61) 2022-7828 / 7822 / 7823 / 7830
E-mail:	gabinetedoministro@mec.gov.br

2. DA MANTIDA

2.1 Identificação

Mantida:	Universidade Federal do Oeste do Pará
CNPJ:	11.118.393/0001-59
End.:	Rua Vera Paz, s/n Unidade Tapajós), Salé, Santarém/PA, CEP: 68035-110
Telefone:	(93) 2101-6502 / (93) 2101-6506
E-mail:	reitoria@ufopa.edu.br / gabinete@ufopa.edu.br
Site:	www.ufopa.edu.br

2.2 Atos Legais de Constituição

Dados de Credenciamento:	
Documento N.º:	Lei nº 12.085, de 6 de novembro de 2009
Data Documento:	5 de novembro de 2009
Data de Publicação:	6 de novembro de 2009

2.3 Dirigente Principal da Mantida

Cargo	Reitora
Nome:	Aldenize Ruela Xavier
Telefone:	(93) 2101-6502 / (93) 2101-6506
E-mail:	reitoria@ufopa.edu.br / gabinete@ufopa.edu.br

2.3.1 Dirigentes da Universidade Federal do Oeste do Pará

Reitora: Profa. Dra. Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora: Profa. Dra. Solange Helena Ximenes Rocha

Presidente do Conselho Universitário: Profa. Dra. Aldenize Ruela Xavier

Pró-Reitora de Ensino de Graduação: Profa. Dra. Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: Prof. Dr. Cauan Ferreira Araújo

Pró-Reitor de Administração: Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: Profa. Dra. Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Profa. Ma. Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão: Profa. Dra. Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitor de Gestão Estudantil: Prof. Dr. Luamim Sales Tapajós

Diretora da Unidade Acadêmica: Profa. Dra. Ana Maria Silva Sarmento

Coordenador(a) do Curso:

2.4 Breve Histórico da Universidade Federal do Oeste do Pará

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) nasce em um contexto político e educacional relacionado às políticas de expansão e organização do ensino superior, considerando as diretrizes internacionais ditadas pela Unesco (1998) e contidas na Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI. A Ufopa foi criada pela Lei nº 12085, de 5 de novembro de 2009, por desmembramento e integração dos campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), em Santarém, como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) - Decreto nº 6096/2007). Foram nomeados o professor da UFPA José Seixas Lourenço e a professora Raimunda No nata Monteiro, da Ufra, para assumirem, respectivamente, a reitoria e vice-reitoria *pro tempore* da Ufopa.

Ainda em 2009, foram lançados os primeiros editais de concursos para docentes e técnicos da Ufopa. O primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes nos cursos de graduação ocorreu em 2010, sob a responsabilidade da UFPA, com 340 (trezentas e quarenta) vagas distribuídas em 8 (oito) cursos de graduação herdados em sua criação, a saber: Direito, Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Física Ambiental, Matemática, Geografia e Sistemas de Informação e mais 30 (trinta) vagas ofertadas pela Ufra no curso de Engenharia Florestal. Nesse mesmo ano, a Ufopa aderiu ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), ofertando cursos de licenciatura em Santarém, nos municípios onde seriam instalados os campi e no município de Almeirim. Em 2011, foi realizado o seu primeiro processo seletivo próprio para os cursos de graduação utilizando as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Inicialmente, a Ufopa apresenta-se com uma proposta acadêmica inovadora pautada nos princípios da interdisciplinaridade, da flexibilidade curricular, da formação continuada e da mobilidade acadêmica, com uma formação em ciclos. A Universidade foi organizada nas seguintes unidades acadêmicas: Centro de Formação Interdisciplinar e em institutos temáticos – Instituto de Engenharia e Geociências, Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, Instituto de Ciências da Sociedade, Instituto de Ciências da Educação, Instituto de Biodiversidade e Florestas.

Nos primeiros anos de funcionamento, a instituição contava com 44 (qua renta

e quatro) cursos de graduação com alunos vinculados, sendo 19 (dezenove) bacharelados específicos, 4 (quatro) licenciaturas integradas, 10 (dez) licenciaturas, 6 (seis) bacharelados interdisciplinares e 5 (cinco) licenciaturas financiadas pelo Parfor. Além desses, encontravam-se em funcionamento na Instituição 6 (seis) cursos de mestrado, 2 (dois) de especialização e 2 (dois) de doutorado.

Em 2012, a Ufopa obteve a aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para ofertar o primeiro curso de doutorado interdisciplinar da Instituição, na área de Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, e para realizar, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), um Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação. No ano seguinte, promoveu a aula inaugural do seu primeiro curso de doutorado.

Em 2013, a Ufopa apresentou o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016), aprovou no Conselho Universitário (Consun) o Estatuto Geral da Universidade, criou o Instituto de Saúde Coletiva (Isco). Realizou a primeira consulta à comunidade acadêmica para a escolha de reitor e vice-reitor, sendo eleitos a professora Raimunda Nonata Monteiro e o professor Anselmo Alencar Colares, empossados em 2014.

Nesse ano, foi realizada a reestruturação administrativa e didático-pedagógica da Universidade, modificando a organização de unidades administrativas. Realizou-se eleição para a escolha dos membros dos Conselhos Superiores e para a direção dos institutos e foi iniciado o processo de credenciamento da Instituição. Em 2015 foram ofertadas vagas para os cursos de graduação nos campi de Oriximiná e Óbidos, e em 2017, nos campi de Alenquer, Juruti, Itaituba e Monte Alegre.

Em 2016, a Instituição recebeu a visita da comissão de avaliação externa do MEC como parte do seu processo de credenciamento, pela qual foi avaliada com nota 4 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em 12 de julho de 2018, foi publicada a Portaria nº 666/2018, que credencia a Ufopa por mais 8 (oito) anos.

Em 2017 foi realizada a segunda consulta para os cargos de reitor e vice-reitor, sendo eleitos o professor Hugo Alex Carneiro Diniz e a professora Aldenize Ruela Xavier.

No período de 2018 a 2022, concentrou-se grande esforço na implantação da estrutura física, com a construção do Restaurante Universitário, dos prédios

administrativos do Bloco Modular do Tapajós I e II, o Núcleo de Salas de Aula e o Núcleo Tecnológico de Laboratórios; e, nos campi, com a construção dos prédios de Juruti, Alenquer, Itaituba. Nesse período, a Instituição enfrentou os desafios impostos pela pandemia de covid-19, que obrigou a Instituição a suspender o atendimento presencial e desenvolver as suas atividades administrativas e acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão por meio de teletrabalho e remoto.

No final de 2021, ainda durante a pandemia, foi realizada a consulta à comunidade para eleição da nova reitoria, que assumiu em 2022, com o desafio de realizar a retomada das atividades presenciais, ocorrida em agosto deste ano. Nesse mesmo ano, iniciou-se o processo de elaboração do PDI 2024-2031 e em 2023 foi criado o Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural.

Além dos cursos de graduação já oferecidos, a Ufopa no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, prevê a implantação de novos cursos. Com isso, como parte dessa política de implantação, já está em percurso acadêmico o Curso de Medicina e existe o desenvolvimento de outros estudos para viabilizar a implantação de outras áreas de formação, fortalecendo a política de expansão do ensino superior no Oeste do Pará. Nesse contexto, o curso de Bacharelado em Jornalismo se insere como uma das iniciativas estratégicas dessa política de expansão da Ufopa, alinhada à missão da universidade para promover o desenvolvimento regional e formar profissionais qualificados para responder aos desafios e potencialidades amazônicas.

Inicialmente pensado como Curso de Jornalismo, conforme a DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais) CNE/CES nº 1, de 27 de setembro de 2013 para o curso de Jornalismo, busca fortalecer o papel da Ufopa no compromisso com uma formação crítica, ética, voltada a uma formação referenciada no território amazônico.

Esse movimento é impulsionado pelo reconhecimento da especificidade profissional do jornalista e pela necessidade de garantir a formação de profissionais capazes de atuar com ética, rigor técnico, inovação tecnológica e compromisso com a democracia e os direitos humanos. Exemplos de universidades que já realizaram essa transformação incluem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): extinguiu o curso genérico de Comunicação Social e criou cursos independentes de Jornalismo e Relações Públicas, com projetos pedagógicos baseados nas respectivas DCNs de 2013.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): já atua com o curso de Jornalismo como formação autônoma, desvinculada da estrutura tradicional de habilitações. Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN): estruturaram cursos específicos de Jornalismo. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB): criou um curso de Jornalismo com enfoque territorial, com atuação tanto nos meios de comunicação de massa convencionais (rádio, jornal e TV) quanto nos mercados emergentes, como o campo da comunicação institucional, as mídias sociais e o mapeamento informacional.

Esse reposicionamento das universidades a respeito do curso de Jornalismo, segue também o movimento das avaliações institucionais externas e de credenciamento de cursos pelo MEC e Inep, que tem exigido maior clareza no perfil de egressos dos cursos de graduação, no projeto pedagógico e na adequação à legislação vigente.

Outro aspecto fundamental é o reconhecimento do jornalista como intelectual público, cuja função não se restringe à técnica, mas se amplia na mediação entre fatos, públicos e contextos, exigindo capacidade de análise crítica, domínio ético, sensibilidade social e domínio das transformações tecnológicas que impactam a comunicação na sociedade contemporânea.

A proposta específica de um curso de Jornalismo atende às exigências legais de estruturação de cursos de graduação com identidade definida, promovendo a transparência curricular, a clareza nos perfis de egresso, e a adequação à política de avaliação institucional, tanto interna quanto externa. Trata-se, portanto, de uma decisão que fortalece o projeto pedagógico, amplia a relevância social da formação superior e reafirma o compromisso da universidade com a qualidade, a inovação e a função pública do ensino.

2.5 Missão Institucional

A Ufopa tem como missão: Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, a inovação e o desenvolvimento na Amazônia (Ufopa/PDI 2024-2031).

2.6 Visão Institucional

A Visão de Futuro da Ufopa para esse ciclo de planejamento é: ser

reconhecida pela excelência na produção dialógica dos saberes científicos, tecnológicos, interdisciplinares e interculturais, apoiando o desenvolvimento sustentável e contribuindo para a redução das desigualdades por meio da formação para a cidadania na Amazônia (Ufopa/PDI 2024-2031).

2.7 Valores institucionais

A Instituição pretende cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro sob a luz dos seguintes valores:

DEMOCRACIA; EQUIDADE; DIÁLOGO; INTEGRAÇÃO. Esses valores referem-se à forma como a Ufopa se relaciona com a sociedade e com os diferentes atores e saberes que compõem a Amazônia.

SUSTENTABILIDADE; ÉTICA; TRANSPARÊNCIA; AUTONOMIA: Esses valores estão relacionados aos princípios que norteiam as ações da Ufopa e aos compromissos que ela assume com o meio ambiente, com a sociedade e com a gestão pública.

INOVAÇÃO; INTERDISCIPLINARIDADE; INTERCULTURALIDADE: Esses valores estão relacionados às características que fazem da Ufopa uma instituição de ensino, pesquisa e extensão que produz conhecimentos inovadores, os quais dialogam com diferentes áreas do saber e respeitam a diversidade cultural da Amazônia. (Ufopa/PDI 2024-2031).

2.8 Princípios filosóficos

Em consonância com a Missão, a Visão e os Valores institucionais, o PPI da Ufopa se orienta pelos seguintes princípios:

- a) Responsabilidade social e pública: a Ufopa deve empreender esforços para desenvolver processos inclusivos que favoreçam o acesso de pessoas e grupos historicamente marginalizados; pautar suas ações no respeito aos valores humanos e na preservação ambiental e a segurança no trabalho para as atividades acadêmicas; e defender a garantia da universidade pública, gratuita e de excelência.
- b) Pertinência da formação para o desenvolvimento humano sustentável: a Ufopa deve contribuir, por meio dos seus cursos e percursos formativos, para a redução das desigualdades e para o desenvolvimento integral da sociedade, buscando atender às necessidades da população e dos setores públicos e privados. Para tal, deve fazê-lo em consonância com os processos de construção do

conhecimento e em ação dialógica com a sociedade, reafirmando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

c) Justiça e equidade: os processos praticados na Ufopa deverão ter como finalidade a construção de uma sociedade solidária, promovendo o acesso à educação de grupos desfavorecidos pelas condições históricas, socioeconômicas e geográficas.

d) Relevância científica, artística e sociocultural: a Ufopa deve sustentar a perspectiva de integração para valorização das manifestações científicas, artísticas e culturais, resguardando a pluralidade e a universalidade do conhecimento. Deverá inovar continuamente, exercitando a reflexão em face dos desafios e das transformações da sociedade e da ciência. (Ufopa/PDI 2024-2031).

PARTE II: INFORMAÇÕES DO CURSO

3. DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Bacharelado em Jornalismo
Modalidade	Presencial
Endereço	Rua Vera Paz, s/n Unidade Tapajós), Salé, Santarém/PA, CEP: 68035-110
Número de vagas autorizadas	40
Turno de funcionamento	Noturno
Carga horária total do curso	3.120h horas.
Tempo de integralização	Tempo mínimo: 4,5 anos Tempo máximo: 6,5 anos
Prazo final de vigência da(s) estrutura(s) anterior(es)	NÃO SE APLICA

4. CONCEPÇÃO DO CURSO

A concepção do curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) baseia-se em uma formação interdisciplinar e pluralista, refletindo a riqueza, as múltiplas culturas, e complexidade regional e socioeconômica do cenário amazônico e sua inserção no ambiente global. Este curso visa proporcionar uma educação que reconheça a informação como uma ferramenta estratégica e transformadora, integrando teorias e práticas em um

contexto que inclui tanto os meios tradicionais quanto as novas mídias digitais.

A formação deverá abranger uma análise crítica de conteúdos voltados para a mídia, além da capacitação para planejar e gerir processos informacionais em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. O contato com diversas correntes de pensamento e práticas de informação permitirá que o estudante desenvolva habilidades para abordar a informação sob múltiplas perspectivas, sejam elas culturais, políticas, sociais ou econômicas e de gênero.

O curso, é concebido a partir de uma abordagem de ensino que valorize a inclusão, acessibilidade e a aplicação de tecnologias assistivas, fundamentais para um cenário onde a informação deve alcançar todos os públicos, respeitando as diversidades regionais e culturais. Assim, as metodologias e os conteúdos programáticos são projetados para atender tanto às demandas locais, inseridas no contexto amazônico, quanto às necessidades da informação contemporânea em escala global, promovendo inovação, ética e sustentabilidade.

Com esta estrutura, busca-se formar profissionais críticos, capacitados para lidar com as transformações rápidas do ambiente jornalístico, aptos a tomar decisões estratégicas e comprometidos com uma atuação que valoriza a diversidade, a inclusão e o desenvolvimento sustentável.

5. JUSTIFICATIVA E PERFIL DO CURSO

A implantação do curso de Jornalismo da Ufopa, representa uma ação estratégica de fundamental importância para o fortalecimento da informação como ferramenta de desenvolvimento, inclusão e valorização da diversidade sociocultural e ambiental da Amazônia. O curso tem o potencial de ampliar a capacidade institucional da Ufopa em dialogar com os desafios contemporâneos de uma região marcada por uma diversidade étnica que torna a região singular; por outro lado, temas sensíveis como as questões ambientais, culturais e políticas precisam de uma abordagem que nasça de uma perspectiva dos sujeitos que aqui estão. Nesse sentido, o curso pretende contribuir para a valorização da cultura regional, para a produção de conteúdos sensíveis às questões socioambientais e às realidades dos povos tradicionais, consolidando-se como vetor de um jornalismo comprometido com os princípios democráticos, a justiça social e o desenvolvimento sustentável.

A proposta curricular contempla a formação de profissionais preparados para lidar com os dilemas de uma sociedade cada vez mais conectada e globalizada, sem desconsiderar as especificidades locais. O curso oferece uma base de formação que permite aos estudantes habilitados, a construção de trajetórias formativas que dialogam diretamente com demandas sociais, institucionais e comunitárias da região.

É importante destacar que em Santarém, a criação de um curso público e gratuito com este perfil permitirá o acesso de uma parcela mais ampla da população do oeste do Pará à formação superior de qualidade, rompendo barreiras econômicas e sociais e fortalecendo a democratização do ensino superior na Amazônia, promovendo ainda a troca de experiências e saberes com outras instituições.

A Ufopa já demonstrou, em 2011, sua sensibilidade às necessidades regionais ao oferecer o primeiro curso de especialização em Jornalismo Científico da Amazônia, iniciativa que evidencia a vocação da universidade para formar profissionais comprometidos com a divulgação científica e com o acesso público ao conhecimento. A continuidade e ampliação dessa experiência, agora em nível de graduação, fortalece o papel social da universidade e responde às lacunas de formação na área.

Além disso, o Sindicato dos Jornalistas do Pará – Sinjor, lançou uma Nota Técnica (Nota Técnica nº 01/2024-Sinjor-PA) direcionada à Ufopa informando sobre os desafios que a profissão do jornalista enfrenta na atualidade a partir do advento das mídias sociais com os fake News, o que exige um investimento maior no jornalismo profissional solicitando um posicionamento institucional da Ufopa no sentido de garantir a implantação de um curso que atenda às necessidades da sociedade, bem como o fortalecimento da profissão do jornalista, demanda esta contemplada por meio da criação do curso de Bacharelado em Jornalismo.

O curso proposto está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Jornalismo com ênfase na formação crítica, ética e técnica de profissionais capazes de atuar em múltiplos contextos. A proposta contempla o desenvolvimento de competências cognitivas, pragmáticas e comportamentais necessárias para a atuação profissional de excelência, considerando os desafios da era digital, as novas linguagens midiáticas, a inclusão de tecnologias de acessibilidade e o respeito às pluralidades culturais da região.

Por fim, a criação do curso fortalece os compromissos da Ufopa com os princípios constitucionais de promoção da educação, da liberdade de expressão, do direito à informação e do combate à desigualdade. A implantação do curso de Jornalismo representa, assim, não apenas uma ação acadêmica, mas também um ato político e social de resistência, visibilidade e valorização da Amazônia e de seus povos.

No Brasil não é mais a obrigatoriedade de diploma em jornalismo. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que desobrigou a exigência de diploma de jornalismo para o exercício da profissão foi tomada em 17 de junho de 2009, no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 511961¹. O STF analisou se era constitucional exigir diploma de curso superior em jornalismo para que alguém pudesse exercer a profissão de jornalista no Brasil. A exigência foi considerada inconstitucional. Principais argumentos: Liberdade de expressão: A exigência do diploma restringiria o direito de qualquer cidadão de se manifestar livremente, inclusive por meio da imprensa; Livre exercício profissional: A Constituição garante que o exercício de qualquer trabalho ou profissão é livre, salvo quando houver necessidade de qualificação técnica — o que, segundo o STF, não se aplica ao jornalismo, pois não envolve riscos à saúde ou segurança pública; Desatualização da norma: A regra que exigia o diploma vinha de um Decreto-Lei da época da ditadura militar (nº 972/1969), considerado incompatível com os princípios democráticos da Constituição de 1988. A votação contou com 8 votos a favor da derrubada da exigência de diploma e 1 voto contrário. Apesar da questão jurídica que impactou o meio acadêmico, a presença do curso de jornalismo qualificado cientificamente e orientado dentro do processo de formação acadêmico com a contribuição de docentes qualificados, é essencial no contexto atual de desinformação e produção de fake news, que precisam ser filtradas por profissionais aptos ao combate a estes danos à opinião público, profissionais que contribuem com a liberdade de expressão. Num contexto amplo onde as informações passam pelos meios de comunicação profissionais qualificados são essenciais, e não podem ser retirados do cenário mesmo com o parecer do STF como obste.

Aqui estão três estudos e análises recentes que fundamentam a

¹ BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **STF decide que é inconstitucional a exigência de diploma para o exercício do jornalismo**. Brasília, DF, 17 jun. 2009. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=109717&ori=1>. Acesso em: 11 ago. 2025.

necessidade atual da criação e manutenção dos cursos de Jornalismo, especialmente diante das transformações sociais, tecnológicas e políticas: Em *Transformação do Curso de Jornalismo*² (2023), o artigo fundamenta a necessidade de que o curso de jornalismo é um “ pilar” importante para a formação de profissionais que atuam na formação da opinião pública alinhada aos alicerces da transparência e integridade das informações na democracia moderna em meio à desinformação e ao negacionismo, os cursos de jornalismo se mostram essenciais. A crise não é do jornalismo, mas do modelo de negócios das empresas de comunicação alinhadas a formas de divulgação de informações que não são filtradas pelo interesse público e democrático. A formação jornalística se adapta com laboratórios multimídia, disciplinas de gestão, soft skills e integração com outras áreas. Jovens ainda procuram o curso com o desejo de contribuir na formação de opinião pública que possa contribuir com a desconstrução das fake news.

No artigo *Formar para os Jornalismos: desafios atuais, inovações e reinvenções* (DUBEC et al, 2024)³ os autores mostram o estudo que propõe repensar os modelos jornalísticos tradicionais, considerando contextos plurais e inclusivos. Destacam a importância de abordagens decoloniais, feministas e antirracistas na formação jornalística, defendem que os cursos devem preparar profissionais capazes de narrar o mundo de forma justa e crítica, e sugerem que o ensino de jornalismo deve incluir reflexões sobre normas, fontes e públicos.

Numa perspectiva de mercado, em *Panorama do Curso e Carreiras em Jornalismo – Guia da Carreira* (2024)⁴ O curso continua relevante por formar profissionais que garantem o acesso à informação pública. Aponta que o jornalismo é essencial para a fiscalização da sociedade e para dar voz a grupos marginalizados. A formação inclui práticas multimídia, teoria da comunicação, política, cultura e especializações como jornalismo político, econômico e esportivo. Esses estudos mostram que, longe de estar obsoleto, o curso de jornalismo é cada vez mais necessário para enfrentar os desafios da era digital,

² REVISTA ENSINO SUPERIOR. **A transformação do curso de Jornalismo**. São Paulo, 17 mar. 2023. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/2023/03/17/a-transformacao-do-curso-de-jornalismo>. Acesso em: 11 ago. 2025.

³ DUBEC, Sophie; CESAR, Camila Moreira; HARSIN, Jayson. **Formar para os jornalismos: desafios atuais, inovações e reinvenções em contextos**. Sur le journalisme – Sobre jornalismo, [S.l.], 2024. Chamada de artigos para número especial. Disponível em: <https://revue.surlejournisme.com>. Acesso em: 11 ago. 2025.

⁴ GUIA DA CARREIRA. **Curso de Jornalismo: o que faz, onde atua e como está o mercado**. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/blog/jornalismo>. Acesso em: 11 ago. 2025.

combater a desinformação e formar profissionais comprometidos com a ética, a diversidade e a democracia. Se quiser, posso te ajudar a montar um argumento ou projeto com base nesses dados.

5.1 Número de vagas

A proposta de abertura de 40 vagas para o curso de Jornalismo em Santarém, na região Oeste do Pará, é fundamentada em estudos qualitativos e quantitativos que evidenciam uma demanda reprimida por formação superior na área, especialmente entre profissionais já atuantes sem diploma. Segundo levantamento do Sinjor-PA, entre os 22 municípios da região do Tapajós, há 77 jornalistas com registro profissional, dos quais 30 não possuem diploma. Isso revela uma lacuna formativa significativa, agravada pela ausência de cursos públicos presenciais na região. A cidade de Santarém, com população estimada em 357 mil habitantes, é um polo regional com forte presença de mídia local, o que reforça a necessidade de formação qualificada para atender às exigências éticas, técnicas e sociais da profissão. A abertura de 40 vagas está alinhada à capacidade de infraestrutura física e tecnológica da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) mediante Parecer Técnico da Sinfra, e à dimensão do corpo docente previsto para atender às exigências curriculares (Parecer Técnico Progep). Ambos os pareceres foram resposta à demanda da Proen pela criação de novos cursos pelo Ofício nº 114/2025/Proen/Reitoria/Ufopa, datado de 09 de julho de 2025. A medida também contribui para a interiorização do ensino superior e para o fortalecimento da comunicação democrática na Amazônia brasileira. O presente PPC se encontra alinhado às Diretrizes do PDI (2024-2031) da Ufopa e seus objetivos institucionais na região oeste do Estado do Pará, contribuindo para a formação de futuros bacharéis em jornalismo que estejam aptos para suprir a carência de mão de obra local de forma qualificada com o objetivo maior de fortalecer a comunicação pública e o jornalismo profissional.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1 Objetivo Geral

Formar profissionais capacitados em jornalismo, com sólido embasamento teórico e prático, capazes de compreender e atuar de forma crítica, ética e responsável

nas dinâmicas sociais, culturais e políticas da Amazônia. O curso visa preparar jornalistas aptos a questionar, refletir e interagir com as diversas e distintas fontes de informação que lhes possibilite entender o mundo que os rodeia considerando-se a diversidade cultural e ambiental da região, suas comunidades tradicionais. Busca-se, ainda, formar profissionais comprometidos com a responsabilidade social, a sustentabilidade, os direitos dos povos indígenas e a gestão dos recursos naturais, preparados para enfrentar os desafios em contextos de alta complexidade cultural, ecológica e política.

6.2 Objetivos Específicos

- a) **Formar profissionais de jornalismo com competência teórica, técnica, tecnológica, ética e estética**, capazes de atuar criticamente nos diferentes campos, considerando as demandas e complexidades da região amazônica.
- b) **Focar na prática profissional jornalística**, com base em padrões internacionalmente reconhecidos, promovendo a liberdade de expressão, o direito à informação, o interesse público e a dignidade do exercício profissional.
- c) **Estimular o espírito empreendedor e a capacidade de inovação**, qualificando os estudantes para conceber, executar e avaliar projetos voltados à sustentabilidade, à valorização cultural e à transformação social.
- d) **Capacitar os profissionais para atuar em um cenário de convergência midiática e constante mutação tecnológica**, com domínio das linguagens, ferramentas e plataformas de comunicação digitais e tradicionais.
- e) **Promover a formação de jornalistas conscientes de sua função social**, com ênfase na responsabilidade ética, no compromisso com os direitos humanos, com a diversidade cultural e ambiental e com os povos originários e tradicionais.
- f) **Incluir na formação as práticas de jornalismo institucional**, qualificando os alunos para atuar em diferentes ambientes organizacionais com eficiência estratégica e sensibilidade cultural.
- g) **Habilitar profissionais para o exercício autônomo e crítico da profissão**, considerando as realidades locais de empregabilidade, incentivando a criação de iniciativas independentes, coletivos de comunicação e redes colaborativas.
- h) **Consolidar a graduação como etapa inicial de uma formação profissional continuada e permanente**, que incentive a pesquisa, a produção acadêmica e o aprofundamento de conhecimentos ao longo da vida.

7. PRINCIPAIS FORMAS DE INGRESSO NO CURSO

Em conformidade o Regimento de Graduação da Ufopa, aprovado pela

Resolução nº 331, de 28 de setembro de 2020 (Consepe/Ufopa), em seu Art. 188, destacamos que acesso ao ensino de graduação da Ufopa acontece por meio das seguintes formas regulares e especiais de ingresso:

§ 1º Consideram-se formas regulares de ingresso as que estabelecem vínculos

com curso de graduação.

§ 2º Consideram-se formas especiais de ingresso as que não estabelecem vínculos com cursos de graduação, permitindo unicamente a matrícula em componentes curriculares isolados de graduação.

Art. 189. São formas regulares de ingresso:

I - Processo Seletivo Regular (PSR);

II - Processo Seletivo Especial (PSE);

III - Progressão Acadêmica;

IV - Mobilidade Acadêmica Interna (Mobin);

V - Mobilidade Acadêmica Externa (Mobex);

VI - Transferência ex officio;

VII - programas governamentais específicos;

VIII - outras formas de ingresso, desde que aprovadas pelo Consepe.

Parágrafo único. Com exceção da transferência ex officio, as demais modalidades de ingresso enumeradas neste artigo serão regulamentadas por edital específico.

Tratando mais especificamente, no Processo Seletivo Regular (PSR), a Ufopa utiliza como instrumento de classificação, o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem e atende ao que é determinado pela Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, Lei de Cotas e adequar-se-á a partir de 2025 às alterações introduzidas pela Lei nº 14.723 (de 13 de novembro de 2023), denominada Nova Lei de Cotas, que determina que os candidatos cotistas concorrerão, inicialmente, às vagas disponibilizadas para ampla concorrência e, se não alcançarem nota para ingresso por meio dessa modalidade, passarão a concorrer às vagas reservadas ao sistema de cotas (pretos, pardos, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e escola pública). Destaca-se que a Ufopa já disponibiliza, desde o ano de 2012, 50% (cinquenta por cento) das vagas no PSR para o ingresso de candidatos pelo programa de cotas e adotará a partir de 2025 o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos processos seletivos, nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014.

Outra importante modalidade de ingresso da Ufopa que reafirma o

compromisso da instituição com as populações tradicionais e povos da Amazônia, é o Processo Seletivo Especial. O Processo Seletivo Especial ocorre em duas versões, uma destinada a candidatos indígenas - Processo Seletivo Especial Indígena (PSEI), e a outra, a candidatos quilombolas - Processo Seletivo Especial Quilombola (PSEQ). Ambos são regidos por editais próprios, sendo que o PSEI possui duas fases (prova de redação e entrevista) e o PSEQ possui uma fase (prova escrita de conteúdo específico).

8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

8.1 Competências e habilidades

O jornalista formado pela Ufopa será um profissional capacitado para atuar na produção, análise e circulação de conteúdos informativos com rigor técnico, responsabilidade ética e sensibilidade sociocultural. Com base nas diretrizes nacionais e nas orientações da Resolução nº 1, de 27 de setembro de 2013 do Conselho Nacional de Educação (CNE). Segundo esta Resolução, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo, bacharelado, em seu art. 5º define que, o campo de abrangência para as competências e habilidades podem ser assim compreendidas:

Art. 5º. O concluinte do curso de Jornalismo deve estar apto para o desempenho profissional de jornalista, com formação acadêmica generalista, humanista, crítica, ética e reflexiva, capacitando-o, dessa forma, a atuar como produtor intelectual e agente da cidadania, capaz de responder, por um lado, à complexidade e ao pluralismo característicos da sociedade e da cultura contemporâneas, e, por outro, possuir os fundamentos teóricos e técnicos especializados, o que lhe proporcionará clareza e segurança para o exercício de sua função social específica, de identidade profissional singular e diferenciada em relação ao campo maior da social.

Em seu parágrafo único da presente resolução são descritas as competências, habilidades, conhecimentos, atitudes e valores a serem desenvolvidos incluem:

I - Competências gerais: a) compreender e valorizar, como conquistas históricas da cidadania e indicadores de um estágio avançado de civilização, em processo constante de riscos e aperfeiçoamento: o regime democrático, o pluralismo de ideias e de opiniões, a cultura da paz, os direitos humanos, as liberdades públicas, a justiça social e o desenvolvimento sustentável; b) conhecer,

em sua unicidade e complexidade intrínsecas, a história, a cultura e a realidade social, econômica e política brasileira, considerando especialmente a diversidade regional, os contextos latino-americano e ibero-americano, o eixo sul-sul e o processo de internacionalização da produção jornalística; c) identificar e reconhecer a relevância e o interesse público entre os temas da atualidade; d) distinguir entre o verdadeiro e o falso a partir de um sistema de referências éticas e profissionais; e) pesquisar, selecionar e analisar informações em qualquer campo de conhecimento específico; f) dominar a expressão oral e a escrita em língua portuguesa; g) ter domínio instrumental de, pelo menos, dois outros idiomas – preferencialmente inglês e espanhol, integrantes que são do contexto geopolítico em que o Brasil está inserido; h) interagir com pessoas e grupos sociais de formações e culturas diversas e diferentes níveis de escolaridade; i) ser capaz de trabalhar em equipes profissionais multifacetadas; j) saber utilizar as tecnologias de informação e comunicação; k) pautar-se pela inovação permanente de métodos, técnicas e procedimentos; l) cultivar a curiosidade sobre os mais diversos assuntos e a humildade em relação ao conhecimento; m) compreender que o aprendizado é permanente; n) saber conviver com o poder, a fama e a celebridade, mantendo a independência e o distanciamento necessários em relação a eles; o) perceber constrangimentos à atuação profissional e desenvolver senso crítico em relação a isso; p) procurar ou criar alternativas para o aperfeiçoamento das práticas profissionais; q) atuar sempre com discernimento ético.

II - Competências cognitivas: a) conhecer a história, os fundamentos e os cânones profissionais do jornalismo; b) conhecer a construção histórica e os fundamentos da cidadania; c) compreender e valorizar o papel do jornalismo na democracia e no exercício da cidadania; d) compreender as especificidades éticas, técnicas e estéticas do jornalismo, em sua complexidade de linguagem e como forma diferenciada de produção e socialização de informação e conhecimento sobre a realidade; e) discernir os objetivos e as lógicas de funcionamento das instituições privadas, estatais, públicas, partidárias, religiosas ou de outra natureza em que o jornalismo é exercido, assim como as influências do contexto sobre esse exercício.

III - Competências pragmáticas: a) contextualizar, interpretar e explicar informações relevantes da atualidade, agregando-lhes elementos de elucidação

necessários à compreensão da realidade; b) perseguir elevado grau de precisão no registro e na interpretação dos fatos noticiáveis; c) propor, planejar, executar e avaliar projetos na área de jornalismo; d) organizar pautas e planejar coberturas jornalísticas; e) formular questões e conduzir entrevistas; f) adotar critérios de rigor e independência na seleção das fontes e no relacionamento profissional com elas, tendo em vista o princípio da pluralidade, o favorecimento do debate, o aprofundamento da investigação e a garantia social da veracidade; g) dominar metodologias jornalísticas de apuração, depuração, aferição, além das de produzir, editar e difundir; h) conhecer conceitos e dominar técnicas dos gêneros jornalísticos; i) produzir enunciados jornalísticos com clareza, rigor e correção e ser capaz de editá-los em espaços e períodos de tempo limitados; j) traduzir em linguagem jornalística, preservando-os, conteúdos originalmente formulados em linguagens técnico-científicas, mas cuja relevância social justifique e/ou exija disseminação não especializada; k) elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho jornalístico para diferentes tipos de instituições e públicos; l) elaborar, coordenar e executar projetos de assessoria jornalística a instituições legalmente constituídas de qualquer natureza, assim como projetos de jornalismo em comunicação comunitária, estratégica ou corporativa; m) compreender, dominar e gerir processos de produção jornalística, bem como ser capaz de aperfeiçoá-los pela inovação e pelo exercício do raciocínio crítico; n) dominar linguagens midiáticas e formatos discursivos, utilizados nos processos de produção jornalística nos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação; o) dominar o instrumental tecnológico – hardware e software – utilizado na produção jornalística; p) avaliar criticamente produtos e práticas jornalísticas.

V - Competências comportamentais: a) perceber a importância e os mecanismos da regulamentação político-jurídica da profissão e da área de comunicação social; b) identificar, estudar e analisar questões éticas e deontológicas no jornalismo; c) conhecer e respeitar os princípios éticos e as normas deontológicas da profissão; d) avaliar, à luz de valores éticos, as razões e os efeitos das ações jornalísticas; e) atentar para os processos que envolvam a recepção de mensagens jornalísticas e o seu impacto sobre os diversos setores da sociedade; f) impor aos critérios, às decisões e às escolhas da atividade profissional as razões do interesse público; g) exercer, sobre os poderes

constituídos, fiscalização comprometida com a verdade dos fatos, o direito dos cidadãos à informação e o livre trânsito das ideias e das mais diversas opiniões.

9. METODOLOGIA DO CURSO

A metodologia do Curso de Jornalismo da Ufopa está estruturada a partir de uma abordagem inovadora, crítica e situada, que valoriza o envolvimento de discentes e docentes, o diálogo entre saberes e a articulação entre teoria e prática. Considerando os desafios contemporâneos da comunicação e a complexidade sociocultural e ambiental da Amazônia, a formação proposta visa preparar profissionais éticos, críticos e tecnicamente capacitados, comprometidos com a transformação social, a justiça informacional e o desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, o curso adotará metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que estimulam a participação efetiva dos estudantes no processo formativo, promovendo a construção do conhecimento a partir da experiência, da investigação e da colaboração. A aprendizagem baseada em projetos será um eixo estruturante, por meio do qual os estudantes desenvolverão propostas comunicacionais aplicadas a contextos reais, sobretudo em comunidades locais e organizações da região amazônica, permitindo que compreendam os problemas e potencialidades de seu entorno e proponham soluções criativas e socialmente comprometidas. A análise de estudos de caso regionais, que envolvam temas como direitos indígenas, conflitos socioambientais, políticas públicas e mídias comunitárias, proporcionará o exercício de uma leitura crítica da realidade, alinhada ao compromisso ético da profissão.

Desde os semestres iniciais, os estudantes serão inseridos em oficinas práticas e laboratoriais que envolvam diferentes linguagens e tecnologias da comunicação, utilizando os recursos disponíveis em laboratórios de rádio, audiovisual, jornalismo digital e mídias impressas. Rodas de conversa, seminários temáticos e a escuta ativa de comunicadores populares, lideranças comunitárias, jornalistas e pesquisadores contribuirão para o desenvolvimento de uma formação sensível à diversidade de vozes e saberes presentes no território. Além disso, as atividades de campo em comunidades urbanas, rurais e ribeirinhas, compreendidas como laboratórios vivos, permitirão uma formação contextualizada e respeitosa das especificidades territoriais e culturais da Amazônia.

A prática será entendida como parte essencial da formação, sendo promovida de forma integrada à teoria ao longo de todo o percurso formativo. Projetos interdisciplinares, produção de conteúdos jornalísticos e organizacionais para diferentes mídias e a vivência em núcleos de extensão, agências-escola e assessorias de comunicação fortalecerão o vínculo entre o conhecimento acadêmico e as práticas profissionais. A formação também será orientada por uma perspectiva interdisciplinar e contextualizada, que valoriza os saberes tradicionais e comunitários, articula comunicação e sustentabilidade, e promove uma análise crítica das dinâmicas de poder que atravessam os discursos e a circulação de informações na região amazônica.

Desde os módulos iniciais, os estudantes serão incentivados a participar de projetos de iniciação científica e grupos de pesquisa, bem como a se envolver em ações de extensão voltadas à informação comunitária, popular e indígena. Essas experiências contribuem para o fortalecimento do compromisso social da universidade e para a formação de profissionais reflexivos, capazes de atuar com responsabilidade em diferentes contextos.

A avaliação do processo de aprendizagem será formativa, contínua e reflexiva, considerando o percurso do estudante na construção do conhecimento, sua capacidade crítica, criativa e propositiva, bem como sua participação em projetos, debates, produções práticas e reflexões éticas. O curso também integrará, de forma transversal, o uso de tecnologias digitais e ambientes virtuais de aprendizagem, promovendo a fluência digital dos estudantes, o domínio das ferramentas e linguagens contemporâneas e a capacidade de adaptação às transformações do ecossistema midiático.

A metodologia do Curso de Jornalismo da Ufopa será orientada por uma abordagem interdisciplinar, problematizadora, participativa e inovadora, com foco no desenvolvimento de competências teóricas, técnicas, éticas e estéticas, promovendo a formação crítica e transformadora dos estudantes. Para isso, a construção do conhecimento se dará de forma dialógica, valorizando as experiências e os saberes dos discentes, especialmente em relação ao contexto amazônico e às práticas locais, integrando teoria e prática em um processo contínuo e articulado.

Para o desenvolvimento do currículo, é fundamental que haja um diálogo constante com as comunidades tradicionais, além de docentes e

pesquisadores da área do jornalismo. O curso deve ser construído com base em um processo participativo, onde as demandas e os conhecimentos locais sejam integrados ao ensino, pesquisa e extensão. Deve-se observar, além de uma formação geral, como o Jornalismo pode contribuir para a preservação cultural e para o fortalecimento das identidades locais. A consulta frequente aos egressos permitirá verificar se o curso está atendendo às necessidades tanto dos estudantes quanto das comunidades, permitindo ajustes contínuos.

O curso de Jornalismo, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, adota um currículo transversal que integra teoria e prática de forma contínua e articulada, promovendo uma formação crítica e contextualizada. A flexibilidade curricular é garantida pela possibilidade de adaptação dos conteúdos às realidades regionais e às transformações sociais e tecnológicas, permitindo que os projetos pedagógicos incorporem temas emergentes e abordagens inovadoras. A interdisciplinaridade se manifesta na articulação com áreas como sociologia, antropologia, ciência política e tecnologia, enriquecendo a compreensão dos fenômenos comunicacionais. A interculturalidade e o debate sobre relações étnico-raciais e os saberes dos povos tradicionais são incorporados como eixos estruturantes, valorizando a diversidade e promovendo uma formação comprometida com os direitos humanos e a justiça social. Essa abordagem fortalece a articulação entre teoria e prática, por meio de laboratórios, projetos de extensão e experiências profissionais que estimulam o protagonismo estudantil e a produção de conhecimento transformador.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 Estrutura Curricular

O currículo do Curso Bacharelado em Jornalismo é regulamentado pela Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de setembro de 2013 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo (BRASIL, 2013). Ela estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo, com o objetivo de orientar as instituições de ensino superior na organização de seus projetos pedagógicos. Propõe uma formação que articule teoria e prática, com foco na produção de conhecimento, responsabilidade social e ética profissional. A resolução busca orientar sobre a formação de jornalistas com apontamentos sobre as competências técnicas, teóricas, éticas e estéticas, capazes de atuar criticamente na

sociedade, promovendo a cidadania e a liberdade de expressão. Além disso, enfatiza a interdisciplinaridade, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e a adaptação às transformações tecnológicas e às demandas contemporâneas do mercado de trabalho.

O referido instrumento legal possibilita a formação de currículos que possam oportunizar o conhecimento crítico associado aos desafios, em nosso caso, do contexto amazônico, conectada também com as demandas globais. Deve refletir as realidades e as necessidades das comunidades locais, incluindo os povos tradicionais e sua interlocução com setores da sociedade em sua diversidade e interculturalidade de saberes, conhecimentos, processos sociais de experiências com os povos das florestas, as comunidades rurais e urbana, dos rios e florestas, e a questão da territorialidade que marca a questão ambiental, social, política e econômica da Amazônia e da Região Oeste do Pará. A formação deve valorizar o diálogo intercultural, com foco em práticas comunicativas que respeitem e promovam as sabedorias ancestrais e as relações com o território, articulados ainda com os diversos setores produtivos.

O projeto pedagógico deve estar fundamentado na criação de um espaço coletivo de reflexão, permitindo o crescimento de estudantes que possam atuar como pontes entre diferentes culturas, em consonância com a valorização do saber local e o diálogo crítico. Nesse contexto, o curso de Jornalismo, além de uma formação que permita uma inserção global nos diversos setores, deve privilegiar também formas de comunicação e informação pertinentes aos povos indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais, respeitando seus modos de vida e sua organização social.

Para atender esses objetivos estabelecidos na referida Resolução, o Curso de Jornalismo está dividido em 6 (seis) Eixos Temáticos que buscam fundamentar uma formação que abrange as áreas humanísticas até a profissional, formando um perfil de discente apto para os debates no Jornalismo na Amazônia e seus desafios, pensando que em função do perfil do egresso e de suas competências, a organização do currículo deve contemplar, no Projeto Pedagógico, os seguintes percursos de formação em conformidade a DCN para o bacharelado de jornalismo (BRASIL, 2013):

I – Fundamentação humanística, que tem por objetivo capacitar o jornalista a exercer a sua função intelectual de produtor e difusor de informações

e conhecimentos de interesse para a cidadania, privilegiando a realidade brasileira, como formação histórica, estrutura jurídica e instituições políticas contemporâneas; sua geografia humana e economia política, suas raízes étnicas, regiões ecológicas, cultura popular, crenças e tradições, arte, literatura, ciência, tecnologia, bem como aqueles fatores essenciais para o fortalecimento da democracia, entre eles as relações internacionais, a diversidade cultural, os direitos individuais e coletivos, as políticas públicas, o desenvolvimento sustentável, as oportunidades de esportes, lazer e entretenimento; o acesso aos bens culturais da humanidade, sem descuidar dos processos de globalização, regionalização e das singularidades peculiares ao local, ao comunitário e à vida cotidiana.

II – Fundamentação específica, que tem por objetivo proporcionar ao jornalista clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade de sua profissão, tais como: fundamentos históricos, taxonômicos, éticos, epistemológicos; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; manifestações públicas, industriais e comunitárias; os instrumentos de auto-regulação; observação crítica; análise comparada; revisão da pesquisa científica sobre os paradigmas hegemônicos e as tendências emergentes.

III – Fundamentação contextual, que tem por objetivo embasar o conhecimento das teorias da comunicação, informação e cibercultura, suas dimensões filosóficas, políticas, psicológicas e sócio culturais, inclusive as rotinas de produção e os processos de recepção, bem como a regulamentação dos sistemas midiáticos, em função do mercado potencial, além dos princípios que regem as áreas conexas.

IV – Formação profissional, que tem por objetivo embasar o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com o universo dos processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística, fomentando a investigação dos acontecimentos relatados pelas fontes, bem como a crítica e a prática redacional em língua portuguesa, como os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas.

V – Aplicação processual, que tem por objetivo proporcionar ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, garantindo coberturas em

diferentes suportes: jornalismo impresso, rádiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, assessorias de imprensa e outras demandas do mercado de trabalho.

VI – Prática laboratorial, que tem por objetivo desenvolver conhecimento e habilidades inerentes à profissão a partir da aplicação de informações e valores, integrando os demais eixos, alicerçados em projetos editoriais definidos e orientados a públicos reais, com publicação efetiva e periodicidade regular, tais como: jornal, revista e livro, jornal mural, rádiojornal, telejornal, webjornal, agência de notícias, assessoria de imprensa, entre outros.

Dessa forma, a organização do quadro geral das disciplinas do Curso de Jornalismo foi pensada a partir de uma estrutura que privilegia a formação integrada e contextualizada dos estudantes, articulando fundamentos teóricos, práticas comunicacionais e realidades amazônicas.

Embora as disciplinas estejam distribuídas em seis eixos distintos — como fundamentação humanística, fundamentação específica, fundamentação contextual, fundamentação profissional, aplicação processual e prática laboratorial — essa divisão não implica compartimentalização rígida. Pelo contrário, ela se propõe como um modelo estruturante que organiza o percurso formativo sem impedir o diálogo, a interdisciplinaridade e a interlocução entre os saberes.

A matriz curricular do curso de Jornalismo da Ufopa está organizada em blocos semestrais totalizando 10 semestres, o que dará uma formação no prazo de 4,5 anos a 5 anos. A distribuição das disciplinas busca o equilíbrio entre componentes teóricos, práticos e extensionistas. Essa organização visa promover uma formação gradual, progressiva e integrada, na qual os estudantes desenvolvam competências acadêmicas, técnicas em níveis, aliadas a formação ética e política. Os primeiros períodos priorizam os fundamentos das ciências humanas e sociais, da comunicação e do jornalismo, com ênfase na realidade amazônica, valorizando o contexto como ponto de partida para a construção do conhecimento.

Nos períodos intermediários, o curso passa a oferecer disciplinas voltadas à prática jornalística em diferentes mídias, como rádio, televisão, mídias digitais e assessoria de comunicação, associadas à produção laboratorial e ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. As Atividades Integradoras de Extensão, presentes em todos os ciclos, asseguram a articulação entre ensino,

pesquisa e extensão, conforme diretrizes institucionais da Ufopa. A inserção de disciplinas optativas também permite que o estudante personalize parte do seu percurso, explorando temas específicos de interesse ou aprofundando áreas como jornalismo ambiental, científico ou comunitário.

Nos períodos finais, o curso concentra esforços na consolidação da experiência profissional por meio de estágios supervisionados, produção de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e práticas avançadas em laboratórios. Essa estrutura favorece uma formação que dialoga com os desafios da comunicação na Amazônia, preparando profissionais capazes de atuar com autonomia, senso crítico e responsabilidade social em múltiplos contextos.

10.1.1 Semana Padrão de Atividades do Curso

A carga horária total do Curso de Jornalismo é de 3.120 horas, distribuídas em 10 períodos regulares. Cada semestre compreende 300h e estão organizadas em aproximadamente 18 semanas letivas mínimas, com uma média de 20 horas semanais. Essa estrutura atende à configuração de curso noturno, respeitando os limites estabelecidos pelas normativas institucionais e assegurando a viabilidade da formação em consonância com o perfil do estudante da universidade, frequentemente inserido em atividades laborais ou familiares no contraturno.

As atividades acadêmicas são desenvolvidas prioritariamente no período noturno, com sessões presenciais distribuídas ao longo da semana, totalizando cerca de quatro horas-aula diárias. A programação contempla, além das aulas teóricas, o desenvolvimento de atividades práticas em laboratório, ações de extensão, acompanhamento de projetos e outras estratégias formativas. Quando necessário, e mediante planejamento, determinadas atividades complementares como seminários, oficinas, visitas técnicas ou práticas de campo, poderão ocorrer em outros turnos, de forma pontual e compatível com a organização do curso e a disponibilidade dos discentes, inclusive atividades letivas nos dias de sábado.

Essa metodologia visa garantir melhor aproveitamento acadêmico articulado às diretrizes curriculares e ao perfil profissional do egresso, mantendo a qualidade dos processos de ensino mesmo diante das especificidades do turno

noturno. Além disso, favorece a permanência e o desempenho dos estudantes, especialmente aqueles provenientes de contextos diversos comuns nos discentes da Ufopa.

10.1.2. Formação Acadêmica Indígena

A Ufopa tem se destacado na na região amazônica pela sua iniciativa institucional de inclusão dos indígenas na formação acadêmica indígena, oferecendo cursos de Licenciatura Intercultural Indígena e o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais (Bica), como parte do esforço de promoção efetiva da interculturalidade e da valorização dos saberes dos povos indígenas e da amazônia, contribuindo na formação de professores e educadores indígenas.

A proposta do curso de bacharelado em jornalismo também se adequa a inserção da Formação Acadêmica Indígena (Fain) com o objetivo de inclusão e diálogo com a interculturalidade, visto que a proposta transversal do tema interculturalidade e diversidade está presente ao longo das disciplinas que compõem o percurso acadêmico.

10.2 Conteúdos Curriculares

Os componentes curriculares serão listados, na representação gráfica da estrutura, a seguir, conforme modelo de tabela abaixo, e devem ser descritos, na mesma ordem, no Ementário e Bibliografia, constante no Anexo deste PPC. As disciplinas Optativas (que se somam ao total de 7) são ofertadas com a seguinte característica: a) possibilitar um percurso acadêmico de acordo com o interesse do aluno; b) composta pelo total de 420h, o aluno poderá fazer 200h em caráter eletivo na Ufopa, e 220h de disciplinas ofertadas no curso de jornalismo.

10.3 Representação gráfica do perfil de formação.

ESTRUTURA CURRICULAR OBRIGATÓRIA DO CURSO			
SEMESTRES	NOME DO COMPONENTE	CH TOTAL	CH TOTAL SEMESTRE
1º	Comunicação e Cultura na Amazônia, Mídia e Sociedade	60	300
	Fundamentos da Sociologia	60	
	Fundamentos da Antropologia	60	
	Laboratório de Áudio e Radiojornalismo	60	
	Direitos Humanos, Democracia e Interculturalidade	60	
2º	Jornalismo Ambiental e Sustentabilidade	60	300
	Fundamentos da Comunicação Organizacional	60	
	Teoria do Jornalismo	60	
	Métodos e Técnicas da Pesquisa de Dados em Jornalismo	60	
	Práticas Integradoras de Extensão I	60	
3º	Linguagem, Técnicas e Processos do Jornalismo	60	300
	Redação jornalística	60	
	Ética e Deontologia	60	
	Introdução à Redação do Telejornalismo e Radialismo	60	
	Práticas Integradoras de Extensão II	60	
4º	Relações Institucionais e Comunicação	60	300
	Projeto de Redação Integrada	60	
	Seminário de Inovação em Jornalismo e Comunicação	60	
	Projeto em Jornalismo e Assessoria Institucional	60	
	OPTATIVA	60	
5º	Formação Sociocultural da Amazônia	60	300
	Laboratório de Produção Multimídia (áudio, vídeo, fotografia, webdesign)	60	
	Oficina de Narrativas Audiovisuais	60	
	Laboratório de Assessoria em Comunicação	60	
	OPTATIVA	60	
6º	Produção de Documentários	60	300
	Elaboração e Gestão de Projetos: Produção de Comunicação Visual e Design Gráfico, Podcasts e Aplicativos.	60	

7º	Laboratório de Produção de Reportagem	60	
	OPTATIVA	60	
	Laboratório de jornalismo especializado	60	
	Jornalismo Científico	60	
	Laboratório de Fotojornalismo	60	
	Laboratório de Jornalismo	60	
	Estágio Supervisionado Obrigatório I	120	
8º	Estágio Supervisionado Obrigatório II	120	300
	Relações Públicas e Mediação de Conflitos	30	
	OPTATIVA	60	
	OPTATIVA	60	
	Práticas Integradoras de Extensão III	30h	
9º	Laboratório de Inovação em Jornalismo e Comunicação	60	300
	Gestão da Informação e Comunicação	60	
	OPTATIVA	60	
	OPTATIVA	60	
	TCC I	60	
10º	Temas Amazônicos, Diálogos Interculturais e Diversidade	60	300
	TCC II	60	
	Atividades de Extensão	180	
	TOTAL DO CURSO	3.120 H	
	Carga horária total de optativa	420	
	Carga horária total de extensão (PIE + AE OU AE)	330	
	Atividades Complementares	120	

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS DO CURSO	
NOME DO COMPONENTE	CH TOTAL
Optativas Eixo Humanístico	
1. Comunicação e Povos Tradicionais	60
2. Comunicação na Amazônia	60
3. História da Comunicação e Movimentos Sociais	60
4. Diálogos Interculturais e Diversidade	60
5. Temas Amazônicos e Territórios	60
Optativas Eixo Fundamentação Específica	
6. História do Jornalismo	60
7. Filosofia da Comunicação	60
8. Sociologia da Comunicação	60
Optativas do Eixo Contextual	
9. Inteligência Artificial e Comunicação	60
10. Comunicação Pública e Governamental	60
11. Fundamentos de Libria	60
Optativas do Eixo de Formação Profissional	
12. Redação científica, métodos, instrumentos e técnicas de pesquisa	60
13. Radiojornalismo e Webrário	60
14. Telejornalismo	60
15. Assessoria de Imprensa	60
Optativas do Eixo Aplicação Processual	
16. Produção de Conteúdo para Redes Sociais	60
17. Elaboração e Gestão de Projetos	60
Optativas do Eixo Prática Laboratorial	
18. Estudo de Mídias Comunitárias na Amazônia	60
19. Laboratório de Radiojornalismo e comunicação popular	60
20. Laboratório de Audiovisual, Fotografia e documentários	60

NORMATIVAS OBRIGATÓRIAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
TEMAS TRANSVERSAIS	COMO SE APLICA NO CURSO
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Segundo o decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 no Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
Relações Étnico-raciais	Trabalhado na disciplina Temas Amazônicos, Diálogos Interculturais e Diversidade.
História e Cultura da África e indígena	Trabalhado como conteúdo da “Unidade III – Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais da Amazônia” da disciplina Direitos Humanos, Democracia e interculturalidades.
Educação Ambiental / Meio Ambiente/ Sustentabilidade	Está presente na grade curricular da disciplina Jornalismo Ambiental e Sustentabilidade.
Direitos Humanos	Está presente na grade curricular da disciplina Direitos Humanos, Democracia e interculturalidades.
Inclusão da pessoa com deficiência e da pessoa com transtorno do espectro autista	Está presente na grade curricular da disciplina Direitos Humanos, Democracia e interculturalidades
Conteúdos transversais obrigatórios previstos na DCN do curso (se houver, especificar)	Direitos humanos, sustentabilidade, ética, diversidade, políticas públicas, regionalização, singularidades e peculiaridades locais, tecnologia e inovação.
Para as licenciaturas: Diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional; Educação Especial; Políticas Públicas; Gestão da educação.	NÃO SE APLICA. Entretanto, as disciplinas foram pensadas para produzirem formação crítica para o discente e os egressos pensarem na formação intercultural transversal durante o processo do percurso acadêmico.
Interdisciplinaridade, interculturalidade e inovação (PDI 2024 – 2031)	Está presente na grade curricular da disciplina Direitos Humanos, Democracia e interculturalidades; Temas Amazônicos e Territorialidades; Direitos Humanos; Comunicação e Povos Tradicionais; Laboratórios temáticos em jornalismo comunitário e questões amazônicas; Conflitos na Amazônia. Estes são exemplos para citar, mas o contexto do bacharelado foi pensado para que o conjunto das Ementas pedagogicamente sejam perpassadas pela transversalidade dos debates em torno das questões ambientais e territoriais que envolvem os povos da Amazônia em suas perspectivas críticas sobre os problemas sociais e ambientais em torno das comunidades e povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas, camponeses, questão climática e os direitos sociais envolvidos sobre a questão ambiental e climática da Amazônia e da região Oeste do Pará no contexto das diversidades étnico-racial e social.

10.4 Estágio curricular supervisionado do curso

O Estágio Curricular Supervisionado para o curso de Jornalismo será cumprido com base no Regimento de Graduação da Ufopa, Resolução Consepe nº 331/2020, estruturado nos termos da Lei Federal nº 11.788/08 (que dispõe sobre o estágio de estudantes), na Resolução CNE/CES nº 01/2013 (que institui as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Jornalismo).

O Estágio Curricular Supervisionado está previsto neste PPC como um componente curricular obrigatório, no campo de formação Teórico-Prático coadunando-se com o Regimento de Graduação da Ufopa, Resolução nº 331 de 2020, artigo 84, quando este estabelece que o estágio supervisionado é um componente curricular que visa: A aprendizagem de competências próprias da atividade profissional por meio de contextualização dos conteúdos curriculares e atividades específicas ou associadas a área de formação do estagiário, objetivando o preparo do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Assim, como componente curricular obrigatório do Curso de Jornalismo, o Estágio Curricular Supervisionado é pré-requisito para a obtenção do respectivo diploma e requer a comprovação de, no mínimo, 240 (duzentos e quarenta) horas em atividades ligadas ao currículo do curso. Tais atividades poderão ser orientadas pelo Núcleo de Estágio do ICS, pelo ICS e/ou pela gestão superior da Ufopa.

Os Estágios remunerados realizados ao longo do curso de Jornalismo podem ser creditados e aproveitados, desde que estes estágios estejam formalizados por meio de convênio com a Ufopa. O Estágio Curricular Supervisionado deverá ser realizado por até 6 (seis) horas por dia, não ultrapassando 30 (trinta) horas semanais, em horário que não interfira nas atividades escolares do discente. Desta forma, tem-se o estágio como um conjunto de horas práticas cumpridas no interior de uma organização (pública, privada ou entidade do terceiro setor, conveniada com a Ufopa), desenvolvendo atividades correlacionadas a área de atuação do jornalista. Tais atividades serão supervisionadas por um ou mais docentes do curso designado(os) como coordenadores de Estágio, cujo fim é supervisionar e organizar as ações de estágio dos discentes do Jornalismo, seguindo as regras previstas no Regimento de Graduação da Ufopa e Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado.

O ICS possui um Núcleo de Estágio e Empregabilidade – NEE, e foi criado no Instituto como forma de auxiliar e ajudar na organização do Estágio dos cursos do ICS, respeitando e buscando atender as especificidades de cada curso. É coordenado por uma docente do Curso de Bacharelado em Direito (Portaria Nº 71/2024-ICS) e tem como responsabilidade criar as oportunidades para facilitar ao discente a obtenção do estágio muito embora haja, ainda, a carência de uma articulação externa com órgãos e instituições para alocação de estagiários da Unidade. O Núcleo de Estágio do ICS, por conta da pandemia que assolou o país de 2020 a 2022, ficou inerte, contudo, encontra-se em franca rearticulação, visando o aprimoramento e a organização da atividade de estágios em todos os cursos do ICS. As determinações acerca do estágio supervisionado, seu regramento e atribuições será contemplado no Regulamento do Estágio do Curso de Bacharelado em Jornalismo.

10.5 Curricularização da extensão

A curricularização da extensão, conforme preconizada pela Resolução CNE/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e regulamentada no âmbito da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) pela Resolução Consepe nº 401, de 07 de março de 2023, integra-se como dimensão indissociável da formação acadêmica no Curso de Bacharelado em Jornalismo. Nesse sentido, a extensão universitária é compreendida como um processo educativo, dialógico, cultural, científico e político que articula ensino e pesquisa, promovendo a interação transformadora entre a universidade e os diferentes setores da sociedade, com ênfase nos sujeitos, territórios e saberes do interior da Amazônia.

As ações de extensão no curso de jornalismo serão desenvolvidas por meio da participação ativa dos discentes em atividades que podem ocorrer na forma de projetos, programas, cursos, eventos e prestações de serviços com mediação crítica dos(as) docentes, sempre em diálogo com as comunidades escolares, organizações sociais, movimentos culturais e populações tradicionais da região.

As ações de extensão no curso de jornalismo serão desenvolvidas por meio de ações vinculados também Programa Institucional de Bolsas de Extensão – Pibex, que contempla cursos, oficinas, trabalhos de campo, eventos e prestação de serviços, devidamente registrados e vigentes na Pró-Reitoria de Cultura, Comunidade e Extensão – Procce,

No caso do curso de jornalismo, em atendimento à Resolução Nº 401, de 07 de março de 2023- Consepe, e a Resolução Nº 314/2025-Consun, a estrutura curricular do curso assegura, em conformidade com a legislação vigente, o mínimo de 10% da carga horária total do curso (3.120 horas) por meio da oferta de 330 horas em componentes curriculares denominados “Práticas Integradoras de Extensão” I; II e III, distribuídas 60 horas para Práticas Integradoras de Extensão I, 60 horas para Práticas Integradoras de Extensão II e 30 horas para Práticas Integradoras de Extensão III ; e as “Atividades de Extensão” com 180 horas. As Práticas Integradoras de Extensão podem ser orientadas por um ou mais docentes do curso e registradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), para cumprimento das horas determinadas para as atividades extensionistas no semestre.

A Coordenação de Extensão do curso será formada por 1 docente vinculado ao Curso, a fim de realizar a validação das atividades informadas pelo discente no último período do curso. Conforme o art. 17 da Resolução nº 401/2023, a creditação das Atividades de Extensão ocorrerá por meio de apresentação de requerimento, pelo discente, com os certificados emitidos pela Procce.

Como parte da atividade formativa dos alunos de jornalismo, a extensão é um campo de formação integral, ética e comprometida com a transformação social, contribuindo para que os (as) futuros(as) jornalistas desenvolvam competências não apenas acadêmicas e pedagógicas, mas também cidadãs e críticas, em sintonia com os princípios da universidade pública e com as demandas da Amazônia.

Buscando desenvolver os saberes e experiências que possam unir a teoria e a prática inserimos no curso como obrigatórias as Prática Integradora de Extensão I (60h), II (60h) e III (30h), cada uma com Ementa própria e objetivos específicos para o 2º, 3º e 8º semestres respectivamente, com a carga horaria(aula) Extensionista e a de vivência/orientação, conforme descrito IN, nº 03, de 30 de outubro de 2023. As Práticas Integradoras de Extensão (PIE) são opcionais, entretanto, a inserção como obrigatória que consta no currículo busca atender os princípios do Eixos Temáticos do jornalismo, e atendem os 50% da CH total do curso destinada à Extensão, (Resolução Consepe nº 401, de 07 de março de 2023, art. 15).

Por fim, Atividades de Extensão (AE), deve ser obrigatoriamente de 50 a 100% da CH total do curso destinada à extensão no currículo, (Resolução

Consepe nº 401, de 07 de março de 2023, art. 15). A oferta do componente curricular “Atividades de Extensão”, que deverá ser ofertado no último período letivo do curso, ((Resolução Consepe nº 401, de 07 de março de 2023, art. 15), Inciso II, art. 15), foi inserida no bloco do 10º semestre com 180h, com objetivo de integrar teoria e prática dos aprendizados nas disciplinas do percurso acadêmico, com Ementa designando a carga horária para as atividades e os objetivos.

10.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sintetiza os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas durante o curso, devendo ser iniciado formalmente a partir do cumprimento de, pelo menos, 70% dos componentes curriculares do curso (Regimento de Graduação, 2020).

Com o intuito de capacitar os discentes nos aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos envolvidos nos processos de investigação científica e promover reflexão sobre o seu objeto de pesquisa, propõem-se, na organização curricular do curso, um componente curricular relacionados ao TCC que garanta uma base mínima de conhecimento para a sua produção. O componente envolve a realização da pesquisa sob a orientação de um docente vinculado ao curso (Havendo a necessidade de coorientação, caso o orientador aprove, deverá encaminhar documento de aceite da coorientação de TCC ao coordenador do curso), finalizando a pesquisa tem-se a escrita e defesa do TCC.

No processo de elaboração do TCC, a avaliação de desempenho acadêmico considera a realização das tarefas planejadas, a autonomia e a iniciativa na busca de recursos bibliográficos, o nível de aprofundamento teórico e metodológico no processo de construção do trabalho, a capacidade de dialogar, aprender e realizar as correções sugeridas, a compreensão do processo da pesquisa, a relevância da pesquisa e a qualidade da redação do texto produzido. A qualidade do texto inclui a harmonia entre o tema, a problematização, a(s) pergunta(s) de pesquisa, os objetivos, base teórica, metodologia de pesquisa, métodos de geração, reunião e análise de dados, os resultados obtidos e sua discussão. A formatação do trabalho em consonância com o Guia para a elaboração e apresentação da produção acadêmica da Ufopa (Santos; Chaves, 2019) também faz parte da avaliação. Como forma de impulsionar o desenvolvimento do TCC durante o percurso acadêmico, o discente deve ser envolvido em projetos de pesquisa ou extensão e em grupos de estudos e/ou pesquisas vinculados ao curso. É

importante que, desde o início de sua formação, ele esteja engajado em atividades de pesquisa e conviva com pesquisadores (e.g., docentes e discentes de graduação e pós-graduação) que estudem temas relacionados aos seus interesses de pesquisa. Nesses grupos e eventos, o discente pode compartilhar e desenvolver sua proposta de pesquisa em condições favoráveis a um bom desempenho acadêmico no âmbito do TCC.

10.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares (ACs) são as atividades nas quais os alunos participam de maneira excedente aos componentes pré-determinados da estrutura curricular, de modo a guiar-se por seus interesses pessoais. A ênfase das Acs é de enriquecer a experiência acadêmica do aluno, promovendo sua vivência em atividades científicas, artísticas, de representação estudantil, de ensino, entre outros.

A Resolução CNE/CES nº 1/2013 estabelece que as atividades complementares são componentes curriculares não obrigatórios. Elas têm como finalidade reconhecer, por avaliação, habilidades, conhecimentos e competências adquiridas pelo aluno fora do ambiente de ensino formal. Segundo o art. 13:

As atividades complementares são componentes curriculares não obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, dentre elas as adquiridas fora do ambiente de ensino.

Essas atividades são consideradas enriquecedoras para o perfil do formando e devem ser realizadas sob supervisão docente, com critérios definidos pela instituição. Elas não devem ser confundidas com o estágio curricular supervisionado ou com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Entendemos que apesar da DCN do Jornalismo tornar optativa esta atividade a Resolução nº 331/2020, em seu art. 27, III, assim estabelece que, por atividades complementares podem ser compreendidas como:

III - complementares, quando buscam o enriquecimento do processo de ensino aprendizagem, promovendo o relacionamento do discente com a ética, a realidade social, econômica, cultural e profissional, a interdisciplinaridade, interculturalidade e a iniciação ao ensino, à pesquisa e à extensão, de acordo com a DCN de cada curso vigente.

Diante do que apresenta o Regimento da Ufopa supramencionado,

as Atividade Complementares do Curso de Jornalismo abrangem uma carga horária de 120h.

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Bem mais que uma ferramenta técnica, o curso de Jornalismo da Ufopa, terá as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), como linguagens que atravessam toda a experiência de formação e estão profundamente implicadas nas formas de produzir, difundir e transformar o conhecimento. Em um território vasto, múltiplo e muitas vezes desconectado como a Amazônia, as TICs assumem um papel estratégico para aproximar pessoas, territórios e saberes, fortalecendo a inclusão, a participação cidadã e a democratização da informação.

A proposta pedagógica do curso incorpora essas tecnologias tanto no cotidiano das salas de aula quanto nos ambientes virtuais de aprendizagem, nos laboratórios de produção jornalística, nas oficinas de rádio e audiovisual, nas práticas de webjornalismo e jornalismo de dados. Plataformas digitais, aplicativos colaborativos, redes sociais, sistemas de edição, ferramentas de acessibilidade (como audiodescrição, legendagem e Libras) e ambientes híbridos fazem parte do cotidiano formativo dos estudantes.

A formação do profissional estará voltada para o domínio técnico, no entanto, muito mais conectada com a formação de sujeitos críticos e criativos, capazes de compreender os impactos das tecnologias na cultura e na vida social. Com isso, promovemos o uso das TICs como pontes entre o saber acadêmico e os saberes tradicionais, entre o urbano e o rural, entre o impresso e o digital, valorizando as especificidades da comunicação nos rios, nas comunidades indígenas, quilombolas, dos povos tradicionais, das periferias e dos movimentos sociais da Amazônia.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A gestão e avaliação do Curso de Jornalismo da Ufopa compreendem um processo contínuo, participativo e articulado com os princípios da universidade pública, voltada para a transformação social da Amazônia. A avaliação não se limita a um momento pontual, mas constitui uma prática permanente de análise crítica sobre os caminhos trilhados pelo curso, suas metodologias, seus impactos e sua relevância no território em que está inserido.

Avaliação Interna

No âmbito da avaliação interna, será realizado um acompanhamento sistemático coordenado pela Coordenação do Curso, com o apoio pedagógico do Instituto de Ciências da Sociedade e da equipe técnica da unidade. A partir de dados extraídos do Sistema Acadêmico da Ufopa e de pesquisas internas, serão analisados indicadores como: índices de evasão e retenção, inserção dos egressos no mercado de trabalho, ingresso em programas de pós-graduação, produção científica dos discentes e docentes, participação em projetos integrados de ensino, extensão e pesquisa, realização de estágios remunerados e convênios institucionais, uso e atualização da biblioteca e adequação do desenho curricular às demandas da sociedade amazônica.

Esse processo permitirá a identificação de avanços e fragilidades, promovendo um replanejamento pedagógico e administrativo mais assertivo e comprometido com a formação crítica e cidadã. Questões estruturais e pedagógicas mais amplas, como infraestrutura, acessibilidade e condições didático-pedagógicas, serão também avaliadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que compõe o sistema institucional de autoavaliação da universidade. Os resultados obtidos nessas avaliações serão dialogados coletivamente e subsidiarão as ações de melhoria contínua do curso.

Avaliação Externa

A avaliação externa será conduzida pelos mecanismos previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), coordenado pelo Ministério da Educação (MEC). Entre os principais instrumentos utilizados estão o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), a visita in loco realizada por especialistas do Inep, bem como demais procedimentos voltados ao reconhecimento e à renovação do curso.

Esses instrumentos avaliam dimensões como o desempenho dos estudantes em relação ao perfil de egresso esperado, a qualidade do corpo docente, os recursos didáticos e pedagógicos, os processos de gestão acadêmica e a infraestrutura ofertada. As informações resultantes desses processos serão incorporadas à avaliação interna, servindo como referências importantes para aferir a coerência entre o que está proposto no Projeto Pedagógico e a prática efetiva do curso, considerando sempre a sua vocação regional e o compromisso com a sociedade.

Reavaliação e Replanejamento Participativo

A consolidação das avaliações interna e externa será sistematizada por meio de um processo de reavaliação abrangente, que envolverá o corpo docente, discente, técnico-administrativo e a comunidade acadêmica mais ampla. A partir desse processo dialógico, será elaborado um relatório final que servirá como base para a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e para o replanejamento estratégico, respeitando a natureza dinâmica da formação superior e as especificidades culturais, sociais e territoriais da região amazônica.

12.1 Procedimentos de acompanhamento de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O acompanhamento dos processos avaliativos será realizado de forma sistemática e colegiada, envolvendo a coordenação do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os professores responsáveis pelos componentes curriculares. Essa articulação será pautada por reuniões periódicas, análise de indicadores acadêmicos, escuta qualificada dos estudantes e avaliação das práticas pedagógicas, além de, da própria revisão do PPC do curso. Esses procedimentos contínuos permitirão o aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, além de, garantir a construção de uma cultura avaliativa mais democrática alinhada com os princípios da universidade pública, gratuita e socialmente referenciada na Amazônia.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

13.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da Ufopa será realizada de forma periódica, e atenta as transformações sociais e de tendências do mundo da comunicação e informação, além de, estar sensível a questão dos territórios em que a Ufopa atua. A revisão do PPC deve ser entendida como oportunidade de conexão e reconexão com o propósito do curso, garantindo a qualidade na formação dos egressos tão necessária para nossa região.

Esse processo será conduzido pelo NDE, em articulação com o colegiado do curso e representatividades sociais. Deve ser fundamentado em dados quantitativos (taxas de permanência, evasão, integralização, resultados do ENADE) e qualitativos (relatórios, escutas, avaliações internas, consultas públicas). A cada quatro anos, ou sempre que necessário, o curso passará por

uma revisão crítica de seus objetivos, estrutura curricular, perfil de egresso e metodologias, assegurando coerência com os princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Nessa revisão, será dada atenção especial às transformações tecnológicas e políticas da comunicação, às mudanças nos modos de produzir e consumir informação na Amazônia e ao papel social do jornalista como mediador de vozes e defensor da democracia, dos direitos humanos e da diversidade.

13.2 Gestão e avaliação do curso e os processos de avaliação interna e externa

A gestão acadêmica e pedagógica do curso será orientada por um sistema integrado de avaliação interna e externa, que permitirá acompanhar a qualidade da formação oferecida e promover ajustes constantes, baseados em evidências e no compromisso com a transformação social da região.

No âmbito interno, será fortalecida a articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), os relatórios docentes, a autoavaliação discente, o acompanhamento dos egressos e os indicadores de desempenho institucional. O curso também contará com uma Comissão de Avaliação Própria do Curso, composta por representantes de diferentes segmentos, que se reunirá periodicamente para monitorar metas e resultados e propor melhorias.

Já no âmbito externo, o curso responderá aos processos avaliativos conduzidos pelo Ministério da Educação e pelo Inep (como o Enade e os indicadores de qualidade), utilizando esses instrumentos como oportunidades de visibilidade e qualificação. Mais do que atender formalidades, trata-se de consolidar uma cultura de avaliação comprometida com o aprimoramento constante do ensino, com a escuta das comunidades e com a construção coletiva de uma universidade pública cada vez mais justa, diversa e transformadora — como exige a realidade amazônica.

14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

14.1 Políticas de Ensino de Graduação

Conforme o PDI (2024-2031), os cursos de graduação ofertados pela Ufopa são estruturados em conformidade com os referenciais da legislação, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9394/1996, pela Constituição Federal de 1988, bem como pelas demais

legislações específicas, complementares e correlatas. A formação de cada curso também segue as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como os documentos institucionais, como o Regimento de Graduação e o Regimento Geral da Instituição. A organização curricular é prevista em PPCs distintos e específicos, com percursos acadêmicos autônomos. Os PPCs são definidos pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

A Universidade fundamenta suas atividades de ensino na pertinência da formação para o desenvolvimento sustentável. Para tal, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) devem estar alinhados ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e considerar como elementos transversais a inovação, a interculturalidade e a interdisciplinaridade, além dos temas previstos em lei, a saber: relacionados às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais.

O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEEx) deve ser fortalecido em articulação com os PPCs. Dessa forma, busca-se a integração do ensino de graduação indissociável com a extensão-pesquisa, por meio de formação interdisciplinar, em articulação com a pós-graduação e a educação básica.

A Ufopa considera as seguintes diretrizes para a oferta do ensino de graduação: a) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; b) a excelência acadêmica; c) a responsabilidade social; d) o fortalecimento de modelos acadêmicos curriculares inovadores; e) a potencialização das ações afirmativas e o respeito à diversidade regional;

f) a interdisciplinaridade e a interculturalidade; g) a inovação como parte do processo de aprendizagem e ensino; h) a inovação tecnológica como instrumento das metodologias pedagógicas; i) a articulação com a sociedade; j) a promoção de ações vinculadas à educação básica; k) a apropriação, criação e socialização de conhecimentos, incluindo os saberes tradicionais; l) o incentivo à formação continuada; m) a inclusão e o acompanhamento para a permanência do discente até a integralização; n) o fortalecimento das práticas de acompanhamento do egresso da graduação; o) a promoção da cultura de avaliação dos processos de ensino de graduação, transformando os resultados da avaliação em vetores de mudanças no processo; p) a promoção de modelos curriculares inovadores, inclusivos e acessíveis, conectando às práticas de ensino que transformam e

impactam a realidade local a partir da atividade docente.

Além disso, destacam-se as diretrizes para a flexibilidade curricular em que o ensino na Ufopa se pauta na flexibilidade curricular e inclui ensino teórico e prático, estágios curriculares supervisionados obrigatórios, práticas de campo, práticas laboratoriais, vivências e práticas pedagógicas complementares, tais como jornadas acadêmicas, seminários, simpósios, workshops, entre outras.

Na Instituição, é estimulada a participação dos estudantes em ações integradas, projetos de extensão, projetos de monitoria, mobilidade acadêmica nacional e internacional, iniciação científica, participação em eventos culturais e científicos, como meios estratégicos para possibilitar a formação plena do estudante. Com a formação apresentada à sociedade, a Ufopa assume o compromisso de fortalecer a interação com a educação básica, seja para contribuir com a habilitação de alunos para cursarem a graduação, seja para formar cada vez mais profissionais capacitados para atuarem na docência, na gestão e no mundo do trabalho, neste nível da formação, em ambientes escolares e não escolares.

14.2 Política de Pesquisa

Conforme o PDI (2024-2031), a atividade de pesquisa na Ufopa está vinculada à formação de recursos humanos qualificados desde a educação básica, com integração entre o ensino de graduação e de pós-graduação. As atividades de pesquisa ocorrem indissociáveis da extensão e da inovação tecnológica, objetivando a produção e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, inovadores, artísticos e culturais que contribuam para a melhoria das condições de vida da sociedade, principalmente na região amazônica. Os programas para fomento à pesquisa são promovidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (Proppit), em harmonia com as unidades acadêmicas e os campi regionais. Além disso, a divulgação dos resultados da pesquisa deverá ser feita de forma ampla, clara e objetiva, de modo a alcançar os diversos setores da sociedade e da comunidade científica.

Além disso, a divulgação dos resultados da pesquisa deverá ser feita de forma ampla, clara, objetiva e inclusiva, de modo a alcançar os diversos setores da sociedade e da comunidade científica. Nesse sentido, além da manutenção e da consolidação dos programas institucionais de pesquisa já existentes, a Política

de Pesquisa da Ufopa visa:

(i) promover a realização de projetos multicampi como forma de fortalecer os grupos de pesquisas em redes intermunicipais; (ii) incentivar de maneira efetiva a interação da Universidade com as empresas e o setor produtivo regional; (iii) ampliar o fortalecimento das fundações regionais de apoio à pesquisa e inovação tecnológica; (iv) incentivar o aumento de pesquisas portadoras de soluções sustentáveis com capacidade de geração de emprego e renda; e (v) difundir os resultados gerados.

As atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) relacionam-se às ações de pesquisa científica e tecnológica, de desenvolvimento científico e tecnológico no ambiente produtivo e social, com observância das seguintes diretrizes: a) estímulo ao desenvolvimento de novos conhecimentos científicos a serem alcançados pela pesquisa básica e aplicada; b) promoção e divulgação das atividades científicas e tecnológicas como estratégia para o desenvolvimento econômico e social sustentável; c) promoção da cooperação e interação com entes públicos, privados e organizações da sociedade civil nacionais e internacionais; d) promoção do desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas ao ambiente produtivo e social; e) valorização das relações humanas, do conhecimento tradicional e compreensão da diversidade de manifestações das culturas humanas; f) apoio e incentivo à integração dos inventores independentes e dos pesquisadores públicos às atividades desenvolvidas na Universidade; g) formação de recursos humanos em ciência, tecnologia e inovação; h) apoio à ampliação da infraestrutura disponível para a PD&I; i) apoio à formação e consolidação de grupos de pesquisa para referência nacional e internacional; j) apoio à captação de recursos para o fomento das atividades PD&I; k) acompanhamento dos egressos dos programas de fomento a projetos PD&I; l) promoção da internacionalização por meio de intercâmbios e parcerias em projetos PD&I e publicações; m) promoção da qualificação dos egressos dos cursos de pós-graduação na Ufopa em programas de estágio pós-doutoral; n) promoção da inserção de pesquisadores visitantes para apoio no ensino e pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação; o) promoção de projetos integrados de pesquisa, ensino e extensão.

14.3 Política de Extensão

Conforme o PDI (2024-2031), a Política de Extensão na Ufopa é orientada

pela Política Nacional de Extensão Universitária (2012) e pelas Diretrizes Nacionais para a Extensão Universitária, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação em 2018, que concebem a extensão como um processo interdisciplinar, educativo, dialógico, cultural, artístico, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade.

Na Ufopa, a extensão articula-se com o ensino, a pesquisa e a inovação, em diálogo contínuo tanto com a educação básica quanto com a pós-graduação, por meio de ações contínuas – como os programas. Destaca-se aqui o Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Peex), projetos e eventos, tais como a Conferência de Extensão do Oeste do Pará (ConfEx). Essas ações permitem a qualificação e a formação cidadã e omnilateral do estudante, bem como a melhoria da qualidade de vida da sociedade. A Ufopa fomenta o protagonismo do estudante nas atividades extensionistas, valoriza a diversidade linguística, cultural e socioambiental, podendo valer-se de recursos tecnológicos, respeitando as diferenças de raças, etnias, crenças, gêneros e deficiências.

A Ufopa atuará como um elo entre os diversos setores sociais, buscando estratégias de construção e produção de conhecimento que visem à transformação social e à emancipação dos sujeitos envolvidos. Para isso, a Ufopa manterá constante diálogo e atuará de forma coordenada e em conjunto com comunidades tradicionais, sociedade civil organizada, organizações governamentais e não governamentais, empresas privadas e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

Os temas tecnologia, produção e trabalho são áreas estratégicas da extensão. Por isso, a Universidade articula com empresas públicas, privadas ou Estado, para estimular o desenvolvimento tecnológico, a constituição e gestão de empresas juniores, podendo, inclusive, captar recursos externos para o fomento de ações extensionistas, aliadas a demandas sociais.

É importante ressaltar que, somente com a integração do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, estruturada de modo orgânico e não hierarquizado, a Universidade poderá chegar à plenitude da sua responsabilidade social, assumindo então a função de instrumento transformador da sociedade e gerador de políticas públicas.

A extensão deve compor a matriz curricular de todos os cursos de graduação, que devem dialogar entre si, garantindo a integração entre as diferentes áreas de conhecimento em razão das demandas regionais. A Instituição

deverá propor políticas perenes para consolidar a extensão como um processo de caráter orgânico na formação do estudante e na produção de conhecimento. Além disso, deve propor políticas de avaliação e de acompanhamento das ações extensionistas.

14.4 Política de Cultura

Conforme o PDI (2024-2031), a Política de Cultura da Ufopa (Resolução Consepe n° 404, de 26 de abril de 2023) está consoante a Lei n° 12.343 (Plano Nacional de Cultura – PNC), de 2 de dezembro de 2010, e com a Lei n° 13.018 (Política Nacional de Cultura Viva), de 22 de julho de 2014, orientada ainda pelo Estatuto e Regimento Geral da Ufopa. É um instrumento que objetiva contribuir para o exercício dos direitos culturais pela comunidade acadêmica e comunidades de abrangência. Considerando a cultura como um direito, a Ufopa deve cooperar para a implementação das políticas culturais democráticas e permanentes, pactuadas entre a Universidade, os entes federativos e a sociedade civil.

Com a Política de Cultura, é garantido o reconhecimento da legitimidade das diferentes expressões culturais manifestadas pelos grupos sociais, além de incentivar, apoiar e fomentar a popularização de obras culturais, as práticas extensionistas, de ensino e a produção de conhecimento científico que favoreçam a produção artística e cultural na região oeste do Pará, em diálogo constante com a comunidade presente no território de atuação da Ufopa. São desafios para a implementação da Política de Cultura: a) ampliar o protagonismo acadêmico e não acadêmico nas ações culturais universitárias; b) incentivar a oferta de cursos, capacitações e formações em artes e cultura; c) aprimorar estratégias, ações e instrumentos que estimulem a presença da arte e da cultura inclusiva e acessível no ambiente educacional; d) fomentar a cultura de forma ampla, concedendo apoio financeiro às atividades e projetos de arte e cultura na Ufopa; (e) adquirir equipamentos e viabilizar espaços físicos para a promoção de atividades e eventos culturais.

14.5 Política de Inovação

O enquadramento legal que ampara a Política de Inovação da Ufopa fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, via Emenda Constitucional n° 85/2015, que estabelece a obrigatoriedade do Estado em promover e incentivar a

inovação.

O disciplinamento legal vem dos seguintes instrumentos: i) Lei nº 13.243/2016 (estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação; ii) Decreto nº 9.283/2018, que regulamenta a Lei nº 10.973/2004; iii) artigo 24, § 3º, e o artigo 32, § 7º, da Lei nº 8.666/1993; iv) artigo 1º da Lei nº 8.010, de 1990; v) artigo 2º, caput, inciso I, alínea “g”, da Lei nº 8.032/1990; e vi) Decreto nº 6.759/2009. A Política de Inovação da Ufopa segue preceitos oriundos do Marco Regulatório de Inovação (Lei nº 13.243/2016), da Lei da Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/1996) e da legislação correlata vigente, para fazer valer um conjunto de princípios norteadores, que partem do desenvolvimento social e econômico do país, passando pelo crescimento e fortalecimento da cultura de inovação, transparência e ética, responsabilidade social, licenciamento e transferência tecnológica, empreendedorismo e incubação de empresas, chegando até as bolsas de estímulo à inovação e ao exercício de atividades remuneradas de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

As diretrizes desta Política são as seguintes:

- a) Disseminar a cultura da gestão da propriedade intelectual e garantir a sua proteção; promover e apoiar a transferência de tecnologia;
- b) Promover as ações de empreendedorismo inovador;
- c) Incentivar a criação de ambientes favoráveis à inovação;
- d) Apoiar a cooperação e a interação entre entes públicos, setores públicos e privados, empresas em temas ligados à inovação;
- e) Estimular o ambiente produtivo;
- f) Apoiar a comunidade no que tange ao uso do conhecimento criado na Ufopa para gerar benefícios econômicos e sociais para a região.

Importa ainda mencionar, para fins de contextualização, que a propriedade intelectual está categorizada em Direito Autoral, Propriedade Industrial e Proteção “Sui Generis”, onde se encontram as subcategorias Programa de Computador, Marca, Patente, Indicação Geográfica, Cultivo do Conhecimento Tradicional, as quais devem ser o foco de trabalho desta Política.

14.6 Política de Integração com a Educação Básica

Conforme o PDI (2024 - 2031), os princípios da Política de Integração da Ufopa com a Educação Básica apontam que os processos formativos devem refleti-la na perspectiva de unificar os conhecimentos produzidos no tripé

acadêmico de formação. A prática interdisciplinar e intercultural, necessária ao desenvolvimento regional sustentável, deve ser contemplada em ações projetadas por programas e projetos institucionais que almejam prospectar e socializar conhecimento, os quais resultem em impacto direto no desenvolvimento da região e do povo.

Em vista desse objetivo, a Ufopa atua na formação de professores para o exercício na rede pública de educação, através da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, bem como oferta de turmas especiais de licenciaturas no Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea) e Programa Forma Pará.

A Ufopa participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica (PRP), que objetivam a valorização da formação docente, apoiando a atuação dos estudantes de licenciatura, no cotidiano do ensino básico, e a troca de experiência dos professores das escolas na preparação desses futuros profissionais, promovendo a articulação entre a educação superior, a escola básica e os sistemas estaduais e municipais de ensino. Na pós-graduação, esse fortalecimento ocorre com a oferta de mestrados profissionais em rede, tais como o Mestrado Profissional em Matemática (Profmat), o Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras), o Mestrado Profissional em Ensino de Física (MPEF) e o Mestrado Acadêmico em Educação (PPGE).

Há ainda a interação por meio de projetos desenvolvidos pelo Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico (CPADC), incluindo a realização anual da Feira de Ciências e Tecnologias Educacionais da Mesorregião do Baixo Amazonas (FECITIBA).

Soma-se a essas iniciativas o Programa de Pesquisa, Ensino e Extensão (PEEx), que objetiva fortalecer o ensino de graduação com base em atividades de extensão e pesquisa vinculadas aos PPCs. Estas devem estimular a iniciação científica no ensino médio e na graduação, promovendo um ciclo dinâmico-dialógico articulado à pós-graduação em uma perspectiva bidirecional, retroalimentando-se e visando garantir a integração compartilhada da tríade ensino-pesquisa-extensão. No PEEx, há a oferta de bolsas para estudantes do ensino médio, provenientes do Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior (Pibic-EM) e de orçamento LOA.

14.7 Políticas de Internacionalização

As ações institucionais de incentivo à internacionalização são definidas no Plano de Internacionalização e na Política Linguística Institucional, compreendendo a internacionalização nas atividades de pesquisa, ensino, extensão e na gestão institucional. Nesse sentido, a Ufopa deve conferir dimensão internacional a seus cursos, situando-os como protagonistas nas relações acadêmico-científicas e tecnológicas.

As políticas institucionais de incentivo à internacionalização envolvem: oportunidades de intercâmbio discente; atração de pesquisadores estrangeiros e suporte ao docente no exterior; programas de pesquisa, ensino e extensão internacionais; parcerias para dupla titulação com universidades estrangeiras; suporte aos grupos de pesquisa para publicação em periódicos internacionais de alto impacto.

Para cumprimento do plano e da política, a Instituição possui em seu quadro um expressivo número de docentes com inserção internacional, indicando excelente potencial para as atividades de pesquisa, ensino e extensão com parcerias internacionais. A Ufopa também possui convênios e acordos de cooperação com excelentes universidades estrangeiras, sobretudo na América do Norte e Europa. A Instituição busca ampliar sua diversidade de parcerias, reforçando a relação com países latino-americanos, asiáticos e africanos, por entender que esta aproximação cultural, geográfica, linguística e histórica contribuirá para a consolidação da Universidade como referência na Pan-Amazônia.

A título de exemplo, podemos elencar como ações desejáveis para o avanço da internacionalização: programas que fomentem a integração com a comunidade acadêmica estrangeira; conscientização da comunidade acadêmica para a necessidade da internacionalização; programas contínuos de mobilidade acadêmica para instituições estrangeiras; consolidação de uma política linguística; programas que promovam a atuação na área de pesquisa, ensino e extensão no contexto internacional.

14.8 Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil é oriunda da Gestão Estudantil, organizada pela Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges), e baseada no diálogo

com a comunidade acadêmica, segue diversos documentos que permitem a governança desta pauta, como o decreto que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), o Regimento Geral da Ufopa, a Política de Ações Afirmativas, a Política de Assistência Estudantil, o Regimento de Graduação e os demais documentos institucionais.

A gestão estudantil atua no sentido de garantir a permanência e a diplomação dos discentes de modo geral e em específico daqueles oriundos das comunidades tradicionais e populações historicamente marginalizadas. As políticas de acesso refletem no perfil dos alunos da Ufopa, que necessitam de políticas de permanência para garantir que eles possam concluir seu curso com êxito.

As principais políticas da Ufopa para a assistência estudantil são: acompanhamento pedagógico, assistência social, acompanhamento psicológico, esporte e lazer, inclusão e acessibilidade, práticas restaurativas e auxílio financeiro para inserção acadêmica.

A Ufopa visa garantir o sucesso acadêmico em uma perspectiva de formação com excelência, realizando acompanhamento pedagógico, por meio de atendimentos especializados, de práticas pedagógicas interdisciplinares e de metodologias diferenciadas. Nessa perspectiva, a Ufopa conta ainda com a Política de Acompanhamento Pedagógico (Resolução Consepe nº 338/2020), estruturada por meio do Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe), vinculado à Proges, e dos Núcleos de Acompanhamento e Apoio Pedagógico (Napes), vinculados às unidades acadêmicas e campi regionais. Referente ao apoio pedagógico aos estudantes indígenas e quilombolas, este ocorre por meio de duas iniciativas específicas: Formação Acadêmica Indígena (FAIN) e Programa de Monitoria Ceanama, valorizando a interculturalidade e a interdisciplinaridade, visando à formação, socialização de experiências e integração entre o conhecimento científico e os saberes dos povos tradicionais da região amazônica. Também há o Programa Especial de Ajuste de Percurso Acadêmico (Peapa), Resolução Consepe nº 340/2021, para estudantes indígenas e quilombolas, que objetiva acompanhar estes, de forma preventiva, durante seu percurso acadêmico.

Para os discentes PcD, a Ufopa disponibiliza tradutores/intérpretes de Libras (TILs) e acompanhamento pedagógico de monitores a estudantes com deficiência, em ação coordenada pelo Núcleo de Acessibilidade da Proges.

O acompanhamento pedagógico dos estudantes em condições de vulnerabilidade social e de outros grupos específicos da região amazônica é assegurado mediante a análise e acompanhamento do rendimento acadêmico pela Comissão Permanente e Comissões Setoriais de Acompanhamento da Política de Ações Afirmativas, vinculados às Unidades e Subunidades Acadêmicas, com apoio das Pró-reitorias, Institutos, Campi, Programas de Pós-graduação, Coletivos institucionalizados na Ufopa e representações da sociedade civil em defesa da política de ações afirmativas da Ufopa.

14.8.1 Apoio aos Estudantes

No contexto da Política de Assistência Estudantil, a Ufopa conta com diversas ações e serviços que têm como princípios básicos ações que vão desde o acolhimento, acompanhamento, permanência qualitativa durante o percurso acadêmico e diplomação dos/as estudantes. São estabelecidas ações organizadas diversas que visam à inclusão social, formação, produção de conhecimento e o bem-estar biopsicossocial. Destacam-se algumas ações e programas de apoio ao discente ofertados pela Ufopa: (a) o Programa Bolsa Permanência (PBP) que é um programa do Governo Federal que concede auxílio financeiro e viabiliza a permanência no curso de graduação a estudantes indígenas e quilombolas, (b) política de acompanhamento pedagógico, (c) incentivo para a internacionalização acadêmica, (d) restaurante universitário, (e) incentivo financeiro à participação em eventos acadêmicos, (f) eventos de esporte, recreação e lazer, (g) acompanhamento psicossocial, (h) apoio logístico e de infraestrutura aos Diretório Central dos Estudantes (DCE), Diretório Acadêmico Indígena (DAIN) e os Coletivos Acadêmicos (CAs) para realização de eventos das entidades de representação estudantil, (i) promoção de acessibilidade para estudantes com deficiência.

14.8.1.1 Assistência Psicossociopedagógica

A Assistência Psicossociopedagógica está vinculada a Proges, a qual presta serviços à comunidade acadêmica por meio de seus núcleos que atuam na assistência psicológica, social e pedagógica, atendendo as demandas relacionadas a processos de estudo, trajetória acadêmica, ocorrências que interfiram na integração do aluno à vida estudantil, contribuindo para a sua

permanência e melhor desempenho acadêmico. Os núcleos são: Núcleo de Acessibilidade (Nuaces), Núcleo de Psicologia (Nupsi), Núcleo de Serviço Social (Nuses), Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe).

14.8.1.2 Núcleo de Acessibilidade (Nuaces)

O Nuaces fomenta o debate sobre a inclusão e acessibilidade, assim como realiza ações para a inserção dos alunos com deficiência e das pessoas com transtorno do espectro autista no ensino superior. Realiza ações e atividades de pesquisa e extensão, os quais colaboram com dados informativos, pesquisas e formação continuada na comunidade acadêmica e geral. Tem como objetivo promover em todas as instâncias da Universidade a formação de uma cultura de inclusão social e educacional das pessoas público da Educação Especial, produzindo conceitos que legitimem as representações sobre esses sujeitos a partir da diferença política, cultural, ética, estética e linguística.

14.8.1.3 Núcleo de Psicologia (Nupsi)

O assessoramento psicológico é realizado pelo Nupsi, por meio da realização de ações coletivas e/ou individuais em psicologia escolar/educacional, na perspectiva de acolher, orientar e mediar as demandas acadêmicas como forma de subsidiar o processo de ensino-aprendizagem, potencializar as relações interpessoais estabelecidas no âmbito acadêmico, contribuindo para a permanência e diplomação. O Nupsi atua a partir da queixa acadêmica e busca melhorar o envolvimento entre os atores que compõem a comunidade acadêmica, bem como mediar as relações em que possam construir ações transformadoras, as quais, possibilitem a abertura para sujeitos implicados com novas formas de fazer a Universidade, educação e ensino.

14.8.1.4 Núcleo de Serviço Social (Nuses)

Acerca da assistência social, o Nuses desenvolve ações e serviços com vistas a atender às demandas sociais dos estudantes, como: acompanhamento social do (da) estudante; avaliação socioeconômica; encaminhamento aos serviços internos ou externos à Ufopa; orientações individuais e coletivas sobre direitos sociais; realização de estudo de caso; atuação em equipe multiprofissional

de forma interdisciplinar, nos casos que demandarem o atendimento integral ao estudante; elaboração, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de projetos sociais.

14.8.1.5 Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe)

Sobre assistência pedagógica, o Nugepe, oferece um serviço que compreende um conjunto de ações desenvolvidas em parceria com outros setores que atendem o público estudantil na Ufopa por meio de atendimentos aos estudantes nas modalidades individuais e em grupo, além de outras atividades de assessoramento pedagógico com apoio e orientação aos/as discentes diante das dificuldades de aprendizagem provocadas por fatores diversos, coordenação, levantamento de dados e formação na área de educação, conforme previsto na Resolução Consepe nº 338/2020.

14.8.1.6 Núcleo de Acompanhamento Pedagógico da Unidade (Nap)

De acordo com a Resolução Consun nº 318, de 10 de junho de 2025, aprova a regulamentação da estrutura organizacional das Unidades Acadêmicas e Campi fora da sede da Universidade Federal do Oeste do Pará, o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da Unidade de Ciências da Sociedade, da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), constitui-se como instância estratégica de acompanhamento, orientação e articulação das ações pedagógicas. Seu trabalho é voltado para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes, o fortalecimento da atuação docente e a qualificação da gestão acadêmica. Entre suas atribuições, destacam-se o acompanhamento acadêmico individualizado dos discentes, a análise de desempenho, a convocação de estudantes com rendimento insatisfatório e o encaminhamento de casos que envolvam demandas sociais, educacionais ou psicológicas aos setores competentes da universidade. O NAP também presta atendimento ao público interno, oferece suporte na orientação acadêmica e colabora na construção de trajetórias formativas consistentes, que promovam a permanência e o êxito no curso.

Outro eixo importante de atuação do núcleo está relacionado à autoavaliação institucional e às avaliações externas. O NAP participa ativamente dos processos conduzidos pelo MEC/Inep, colaborando com a Comissão Própria

de Avaliação (CPA) na análise e divulgação dos resultados e pesquisas. Além disso, atua na comunicação institucional por meio da elaboração e acompanhamento de comunicados, ofícios e e-mails, e no apoio à gestão de matrículas e registros acadêmicos, orientando os estudantes conforme seus percursos curriculares e situação acadêmica. Em articulação com a coordenação do curso e a Direção da unidade, o núcleo também contribui para o planejamento pedagógico e a coleta de indicadores estratégicos, alinhando as práticas internas aos objetivos institucionais e às demandas da região.

O NAP exerce ainda papel fundamental no suporte pedagógico aos docentes, promovendo formações, incentivando metodologias acessíveis e práticas inovadoras, e apoiando a elaboração de planos de ensino individualizados voltados ao público da Educação Especial. Também atua junto aos coordenadores de curso e programas na análise de dados acadêmicos, organização de reuniões pedagógicas, oficinas e projetos que contribuam para o aprimoramento das práticas de ensino. Por fim, o núcleo participa do planejamento acadêmico da unidade, propondo, acompanhando e avaliando programas e projetos educacionais em sintonia com as políticas institucionais da Ufopa, com atenção às realidades socioculturais e territoriais da Amazônia.

14.9 Política de Acessibilidade

As atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão são direcionadas para favorecer o acesso e a permanência da pessoa com deficiência, desenvolvendo ações que minimizem as barreiras físicas, comunicacionais, pedagógicas e atitudinais.

No contexto da acessibilidade metodológica, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), consideram as especificidades formativas dos estudantes, medidas relativas à metodologia, ao material didático e à avaliação, buscando assegurar condições de equidade, igualdade, permanência, exercício pleno no ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação.

A organização curricular considera o acesso ao ensino e aprendizagem especializados a discentes, público-alvo da educação especial, visando garantir o contato com o currículo em condições de igualdade e autonomia. Para tanto, o currículo deve ser, em todo o seu processo de concepção, estruturação e

implantação, flexível e adaptável, de modo que nenhum de seus componentes se torne um impeditivo incontornável ao estudante com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação. A Instituição deverá criar e manter ações que visem acolher, reconhecer e valorizar as diferenças por meio da comunicação, do seu acervo bibliográfico e da mobilização da comunidade para questões de acessibilidade e inclusão, notadamente a acessibilidade de suas tecnologias assistivas, os diversos materiais e estratégias de comunicação.

Em todas as ações de melhoria de infraestrutura física e de TI, têm-se priorizado os principais mecanismos de acessibilidade. A Ufopa preconiza a expansão da acessibilidade pela integração da pesquisa ao ensino e à extensão, ao possibilitar apoio de recursos originários do Pnaes para a aquisição de equipamentos e tecnologias específicas e adequadas para cada realidade, em todas as suas unidades.

O Núcleo de Acessibilidade da Ufopa tem sido equipado com escâneres, lupas e impressora em Braille para o atendimento e a produção de materiais didáticos a alunos cegos.

14.9.1 Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência

A infraestrutura da Ufopa, em todos os espaços existentes, progressivamente se adequa à legislação de acessibilidade, bem como privilegiar projetos de arquitetura, engenharia e planos diretores de infraestrutura com foco no conceito de desenho universal.

Especificamente, sobre acessibilidade arquitetônica, a Ufopa prevê para edificações com mais de um pavimento: elevadores sociais dimensionados para transporte de pessoas, inclusive de cadeirantes; os elevadores possuem botoeiras e botões de chamada em braile; aviso de voz identificando andares de parada; rampas para acesso; elevador para cadeirantes para acesso ao auditório do prédio Tapajós; sanitários adaptados para uso de cadeirantes e de pessoas com mobilidade reduzida; auditórios com lugares reservados para cadeirantes; auditórios com iluminação suficiente e de emergência; saídas de emergência sinalizadas; salas de aula com cadeiras para destros; restaurante Universitário possui acessibilidade com catracas acessíveis e banheiros com sanitários adaptados para uso de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida; vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e idosos; portas dos ambientes

com no mínimo 80cm de vão livre; escadas e rampas atendem as exigências da NBR 9050; piso tátil nos passeios; identificação dos prédios e ambientes; totens de localização; barras de apoio em sanitários acessíveis; tratamentos de desníveis com rampas em passeios e acessos às edificações; cadeiras e carteiras para pessoas obesas.

Sobre acessibilidade atitudinal a Ufopa desenvolve eventos e ações promovidas por diversos segmentos da comunidade, como: cursos de formação e capacitação; realização de rodas de conversa, seminários, fórum e cartilhas; construção e acompanhamento da Política de Inclusão e Acessibilidade.

Sobre acessibilidade comunicacional a Ufopa conta com: currículos dos cursos de graduação que possuem disciplinas obrigatórias e optativas de Língua Brasileira de Sinais; capacitação voltada para produção de materiais didáticos e atendimento à PcD; máquina Braille; apoio para produção de textos em Braille; intérpretes de Libras com cobertura de eventos institucionais e outros; disponibilidade de bolsistas de apoio educacional de acessibilidade para acompanhamento dos estudantes com deficiência; textos com letras ampliadas para pessoas com baixa visão; Software para leitor de tela.

Sobre acessibilidade digital destaca-se: o site da Ufopa conta com recursos de acessibilidade digital, como a possibilidade de ampliação ou redução de letras, uso de contraste, tradução do conteúdo em Libras. O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas para acompanhamento discente e docente das rotinas acadêmicas também é acessibilizado para pessoas com deficiência visual. Além da disponibilização de equipamentos de acesso à internet, hardwares e software na biblioteca para leitor de textos próprios para pessoas com deficiência visual.

14.10 Política de Acompanhamento de Egressos

A Política de Acompanhamento dos Egressos de cursos de graduação e de pós-graduação da Ufopa é normatizada pela Resolução Consepe nº 432, de 27/08/2024, seguindo os princípios e valores institucionais, traçando um perfil de egressos pautado na sólida formação técnico-científica inovadora, cultural e humanística.

A política tem por finalidade planejar e executar um conjunto de ações destinadas ao acompanhamento do itinerário profissional, social e acadêmico do

egresso de graduação e de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na perspectiva de identificar sua relação com a sociedade, de um modo geral, e com o mundo do trabalho, de modo mais específico, e, a partir daí, aperfeiçoar suas ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação, políticas afirmativas e administração, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Ufopa.

Estabelece diretrizes e mecanismos de acompanhamento de ex-discentes para conhecer os seus perfis, as suas necessidades, expectativas e buscar novas formas de comunicação e atuação institucionais para estabelecer uma relação mais integrada e duradoura com o processo de aprendizagem e com o sucesso acadêmico, profissional e social de egressos da Instituição, contribuindo com sua inserção no mundo do trabalho e em atividades sociais que visem a sua participação em processos de transformação da realidade social, como a inserção em coletivos e associações que lutam por direitos humanos, por um mundo sustentável do ponto de vista ambiental, mais justo e igualitário.

A execução da política é orientada por três eixos: participação dos egressos na vida da Universidade; avaliação que o egresso e a sociedade manifestam sobre a graduação ou curso/programa de pós-graduação cursados na Ufopa e a inserção do egresso no mundo do trabalho, de forma mais específica, e na sociedade, de forma mais ampla.

Destaca-se como instrumentos da política o desenvolvimento de plataforma de acompanhamento de egressos que conta com diversas finalidades, a pesquisa sobre informações e opiniões de egressos e ações para aproximação com o mundo do trabalho.

Nesse sentido, a Ufopa poderá atuar como uma rede de inserção profissional, com o objetivo de auxiliar o egresso na indicação de novos cursos, possibilidades de concursos, formação continuada, informação sobre mercado de trabalho, entre outras ações. Os egressos serão convidados a participar nas ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, mantendo um sentimento de pertencimento institucional.

PARTE III: ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO

15. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA

15.1 Direção de instituto

Diretora: Ana Maria Silva Sarmento

Vice-diretor: Amadeu de Farias Cavalcante Júnior

15.2 Coordenação de Curso

Segundo o Regimento Geral da Ufopa (Resolução Nº 314/2025-Consun), a Subunidade Acadêmica é o órgão dedicado ao ensino, à pesquisa e à extensão e será dirigida por um(a) Coordenador(a) e um(a) Vice-Coordenador(a) do quadro de docentes efetivos da própria Subunidade, que deverão ser eleitos(as). O(A) Coordenador(a) e Vice-Coordenador(a) de Subunidade Acadêmica terão um mandato de dois anos, permitida uma única recondução por igual período. As atribuições da coordenação do curso são, dentre outras, convocar e presidir os trabalhos do Colegiado de Curso; coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão a cargo da Subunidade Acadêmica, delegando atribuições e acompanhando a execução e coordenar e acompanhar os serviços administrativos da Subunidade Acadêmica.

15.3 Coordenação/Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica dos Cursos de Graduação do Instituto de Ciências da Sociedade (ICS), atende solicitações referentes aos diversos aspectos relacionados aos discentes dos cursos de graduação da unidade e, como tal, o curso de Jornalismo. Esta Secretaria Acadêmica atende solicitações de: matrícula compulsória, aproveitamento de estudos, matrícula em tutoria, solicitação de colação de grau em secretaria ou auditório, encaminhamento de requerimentos, entre outras. Aqueles requerimentos que são de responsabilidade das coordenações de curso ou referentes aos docentes do curso, são encaminhadas para atendimento nesses órgãos.

15.4 Coordenação Técnica (laboratórios, outros espaços, caso houver)

Esta coordenação é exercida por um servidor técnico e as atribuições desta estão relacionadas ao apoio técnico às atividades práticas de campo, aos

laboratórios acompanhando e dando suporte com base nas normas e políticas institucionais vigentes; fazer o acompanhamento junto aos discentes e pesquisadores no laboratório e assessoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão nos laboratórios, atendimento ao público, atendimento aos órgãos de controle e censitários, dentre outros.

15.5 Órgãos Colegiados

O Colegiado do curso de jornalismo, inicialmente, será composto por todos os docentes que iniciaram a construção deste PPC, que, neste caso, são cinco. O Regimento Geral do Ufopa (Resolução nº 314/2025-Consun) determina que, nas Subunidades Acadêmicas com até dez docentes vinculados, todos(as) os(as) docentes compõem o Colegiado. Nas Subunidades Acadêmicas com mais de dez docentes vinculados, o(a) docente que não quiser integrar o Colegiado da Subunidade Acadêmica poderá solicitar a não participação mediante justificativa, com aprovação do próprio Colegiado, respeitado o percentual mínimo de 70% (setenta por cento) dos(as) docentes de cada Subunidade integrando os Colegiados.

As atribuições do Colegiado do curso são: aprovar os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs; planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e avaliar os Planos Individuais de Trabalho - PITs dos(as) docentes; criar, agregar ou extinguir comissões permanentes ou especiais sob sua responsabilidade; manifestar-se sobre a admissão e a dispensa de servidores(as), bem como sobre modificações do regime de trabalho; opinar sobre pedidos de afastamento de servidores(as) para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica; encaminhar à Direção da Unidade Acadêmica solicitação de concurso público para provimento de vaga para as carreiras docente e técnico-administrativa em educação e abertura de processo seletivo para contratação de servidores(as) temporários(as), coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso, dentre outras.

Nº	Nome	Categoria
1	Ana Maria Silva Sarmento	Docente
2	Amadeu de Farias Cavalcante Júnior	Docente
3	Luciana Barroso Costa França	Docente

4	Márcio Júnior Benassuly Barros	Docente
5	Rogério Henrique Almeida	Docente
		Discente
		Técnico (a)

16. CORPO DOCENTE

16.1 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE - é composto por alguns docentes do quadro efetivo do curso de Jornalismo e, dentre suas atribuições estão: a estrutura curricular, o conjunto de atividades acadêmicas que compõem o curso, a modalidade de oferta, as metodologias a serem adotadas, a carga horária e sua distribuição ao longo do curso, os mecanismos de avaliação, a contabilidade acadêmica, a duração prevista, além de outros dispositivos que se fizerem necessários para atender às normas institucionais. Isto tudo será disciplinado pelo NDE e aprovados por seus respectivo Colegiado.

Nº	Nome	Categoria
1	Ana Maria Silva Sarmiento	Docente
2	Amadeu de Farias Cavalcante Júnior	Docente
3	Luciana Barroso Costa França	Docente
4	Márcio Júnior Benassuly Barros	Docente
5	Rogério Henrique Almeida	Docente

16.2 Docentes por Titulação e Regime de Trabalho

Nº	Docente	Titulação	Área de formação	Regime de trabalho
1	Ana Maria Silva Sarmiento	Doutorado	Bacharel em Direito (FIT) Doutora em Ciências com ênfase em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento (Ufopa)	DE
2	Amadeu de Farias Cavalcante Júnior	Doutorado	Bacharel em Filosofia (UFPA) Doutor em Ciências Sociais (UFPA)	DE

3	Luciana Barroso Costa França	Doutorado		DE
4	Márcio Júnior Benassuly Barros	Doutorado	Bacharel em Geografia (UFPA) Doutorado em Geografia (UNB)	DE
5	Rogério Henrique Almeida	Doutorado	Bacharel em Comunicação Social (UFMA) Doutorado em Geografia (USP)	DE

16.3 Experiência no exercício da docência superior

Nº	Docente	Experiência no exercício da docência superior
1	Ana Maria Silva Sarmiento	Docente na Faculdades Integradas do Tapajós (1996 – 2007)
		Docente na Universidade Federal do Oeste do Pará (2010 -)
2	Amadeu de Farias Cavalcante Júnior	Docente na Universidade Federal do Oeste do Pará (2010 -)
3	Luciana Barroso Costa França	Docente na Universidade Federal do Oeste do Pará (2015 -)
4	Márcio Júnior Benassuly Barros	- Docente na Universidade Aberta do Brasil (2009-2011) - Docente na Universidade Estadual Vale do Acaraú (2009) - Docente na Universidade do Estado do Pará (2009) - Docente na Faculdade Ipiranga (2010-2013) - Docente na Universidade Federal do Oeste do Pará (2014 -)
5	Rogério Henrique Almeida	- Docente na Faculdade do Pará (2009-2010) - Docente na Unama (2009-2012) - Docente na Faculdade de tecnologia da Amazônia (2007-2008) - Docente na Unifesspa/PAFOR e IFPA/PARFOR (201) - Docente no Instituto de Educação do Brasil (IIEB) (2014)

PARTE IV: INFRAESTRUTURA FÍSICA

17. INSTALAÇÕES GERAIS

A Ufopa, em Santarém, é constituída por 02 (duas) Unidades: Tapajós e Rondon. A Administração Superior e mais seis Institutos: o Instituto de Ciências da Sociedade-ICS, o Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural - IFII, o Instituto de Engenharia e Geociências -IEG, o Instituto de Biodiversidade e Florestas - Ibef, o Instituto de Ciências em Tecnologia das Águas - ICTA e o

Instituto de Saúde Coletiva -Isco se localizam na Unidade Tapajós. Na Unidade Rondon tem-se o Instituto de Ciências da Educação (Iced).

Distam entre essas Unidades em Santarém, não mais que dois quilômetros, o que facilita o transporte entre estas, disponibilizado de forma gratuita e regular, pela própria instituição, com diversas opções de horário, o que torna o deslocamento entre as Unidades Tapajós e Rondon, principalmente dos discentes, quando necessário, facilitado. Desse modo a oferta do Curso de Bacharelado em Jornalismo terá sua sede localizada na Rua Vera Paz, s/n, Bairro do Salé, CEP 68.035-110, na unidade Tapajós da Ufopa, em Santarém-PA.

A infraestrutura da Ufopa nesta unidade dispõe de uma área de aproximadamente 10 (dez) hectares, onde estão construídos 23 (vinte e três) prédios que abrigam as salas administrativas, almoxarifado, prédio de salas de aulas e de coordenação de curso, auditório, copa-refeitório, e laboratórios de ensino e pesquisa. Está ainda em construção mais um bloco modular que deverá abrigar os novos cursos, laboratórios, etc da Ufopa. Recentemente, foi inaugurado um complexo de 20 salas de aula na Unidade Tapajós. As atividades do Curso de Bacharelado em Jornalismo serão desenvolvidas nesse complexo e no Bloco Modular Tapajós (BMT II), onde o ICS ocupa parte do terceiro andar, espaço onde estão localizados os setores do ICS (direção, secretaria executiva, coordenação administrativa, coordenação acadêmica, coordenação técnica, coordenação das pós-graduações, mini-auditório, laboratório de ensino, sala das coordenações de curso, sala de professores dos programas e cursos, salas e laboratórios de pesquisa). Os espaços da Unidade Tapajós e da Unidade Rondon da Ufopa Santarém, são de uso compartilhado com os outros cursos vinculados ou não ao ICS, como, por exemplo, o Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, e a Clínica de Justiça Restaurativa da Amazônia - CJUA.

18. SALAS DE AULA

O curso de Bacharelado em Jornalismo terá seu espaço de salas de aulas localizado no NSA, na Unidade Tapajós. Esse espaço tem 40 (quarenta) salas de aulas medindo de 6x8m, com capacidade, individual, para 50 (cinquenta) discentes, equipadas com mesa e cadeira para professor, cadeiras-mesa para alunos, iluminação, equipamento multimídia (projetor de imagens, ponto de internet cabeada), quadro branco e central de ar condicionado. O curso atuará, inicialmente com 1 sala de aula.

19. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

O Curso de Bacharelado em Jornalismo necessitará de 1 (um) espaço para que os docentes possam utilizar para desenvolver suas atividades em tempo integral. Destaca-se que esse espaço, por ser de uso coletivo, deverá estar situado na Unidade Tapajós, preferencialmente no terceiro andar do BMT II, com aproximadamente 60m². Esta sala necessita de mobiliário como mesas individualizadas, mesa para reunião, computadores, iluminação apropriada, armários com espaços individualizados para guarda de material, internet e, quadros de anotações.

Outra necessidade será uma Sala para Grupo de Pesquisa, também no BMT II, com 60m², que deverá atender as demandas dos docentes pesquisadores desse grupo. A sala deve conter armários para guarda de materiais, mesas individualizadas e mesa para reuniões, cadeiras, computadores, iluminação adequada e pontos com internet.

20. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Os docentes do curso de Jornalismo necessitarão de uma sala com uma área de 60m², possuindo 4 (quatro) gabinetes de trabalhos que são compartilhados entre os 8 (oito) docentes previstos para o Curso, além de um espaço reservado, nesta mesma sala, destinado ao atendimento dos discentes

21. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO

A sala da coordenação dos cursos do ICS localiza-se no BMT, na sala 317 e possui uma área total de 60m². Nesse espaço, a coordenação de cada curso dispõe de uma cabine de trabalho com 6,73m², equipado com duas mesas, duas cadeiras, um notebook e um armário. A Secretaria do Curso de Jornalismo, inicialmente, poderá funcionar em um espaço que, no momento, não está sendo utilizado e que se encontra nesta sala das coordenações de Cursos do ICS.

22. AUDITÓRIOS E VÍDEO-CONFERÊNCIAS

O curso de Jornalismo poderá contar com o uso do Miniauditório do ICS, localizado na sala 327 do BMT, com 60m² e capacidade para 50 (cinquenta) pessoas. Além do Miniauditório do ICS, a Ufopa disponibiliza dos auditórios da que são de uso comum de todos os cursos da Instituição, dependendo apenas de

agendamento prévio. Na Unidade Tapajós o auditório é equipado com sistema interno de som, telão, projetor de imagens e cadeiras para 600 (seiscentas) pessoas. O espaço do auditório é reversível podendo ser transformado em dois auditórios para 300 (trezentas) pessoas. Na Unidade Rondon o auditório está equipado com sistema de som, projeção de imagens e lugares para 200 (duzentos) expectadores.

23. BIBLIOTECA

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufopa (Sibi/Ufopa), que inclui todas as unidades de bibliotecas, é um sistema gerenciador do órgão suplementar Biblioteca, ligado diretamente a Reitoria, conforme previsto no art. 33 do Estatuto da Ufopa e, ainda, contemplado no art. 95 do Regimento Geral. A Biblioteca Central da Ufopa foi criada em 2009 e, é o órgão que executa a direção técnica do sistema, coordena tecnicamente as bibliotecas, definindo normas e diretrizes que visam subsidiar as bibliotecas na prestação de serviços e produtos de informação necessários ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão na Ufopa. O Sibi atua no modelo de funcionamento sistêmico, em rede, integrando as unidades de bibliotecas da Instituição.

O Sibi é responsável pela implementação e gerenciamento das políticas, processos administrativos para tornar o sistema operacional e legalmente institucionalizado de acordo com as diretrizes do MEC para regulação de uma biblioteca universitária. E como princípios fundamentais, o SIBI segue os seguintes: • Missão: atender a comunidade acadêmica com qualidade, prestando serviço eficiente e eficaz de acesso à informação, visando à produção e a disseminação do conhecimento técnico-científico e cultural para o desenvolvimento da Amazônia.

• Visão: ser referência no gerenciamento e disseminação da informação técnico-científico e cultural para o desenvolvimento da sociedade.

Possui como Valores: respeito, pluralismo, ética, responsabilidade socio-informacional, transparência, inovação, e valorização do ser humano. Em Santarém, a Ufopa possui duas bibliotecas, a do Tapajós e a do Rodon. As obras referentes ao curso de Jornalismo encontram-se no sistema Sibi da Biblioteca Virtual, a biblioteca Tapajós, que funciona de 8 às 20 horas ininterruptamente. Além do acesso ao acervo de livros e periódicos *in loco* por meio de consulta ou empréstimo, a biblioteca da Ufopa ainda disponibiliza outros serviços à

comunidade acadêmica, tais como:

- a. Acesso aos portais de periódicos da Capes;
- b) Acesso ao portal de periódicos da Ufopa;
- c) Acesso a normas da ABNT;
- d) Acesso ao Sistema Embrapa de Bibliotecas;
- e) Acesso biblioteca digital do Senado Federal;
- f) Acesso ao repositório Scielo;
- g) Acesso ao repositório institucional da Ufopa;
- h) Acesso à Fundação Biblioteca Nacional;
- i) Acesso ao repositório do Inpa;
- j) Acesso ao Guia para elaboração e apresentação da produção acadêmica da Ufopa;
- k) Produção de ficha catalográfica para os trabalhos acadêmicos produzidos internamente.

O acervo digital pode ser consultado na própria biblioteca que dispõe de computadores disponíveis com esse objetivo.

24. ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O ICS tem o que se chama Laboratório de Ensino, um espaço onde os discentes do referido instituto, incluindo os que virão a ser discentes do curso de Jornalismo, com acesso a equipamentos de informática, conforme descrito a seguir. O referido laboratório conta com 25 (vinte e cinco) computadores, mobiliários, 01 (um) televisor e, 01 (um) quadro magnético. Em termos de profissionais, conta com Coordenador de laboratório, um docente do Instituto e quatro bolsistas.

25. LABORATÓRIOS

25.1 Dados dos laboratórios

Laboratório de Ensino do ICS. O Laboratório de Ensino tem como objetivo apoiar as atividades acadêmicas curriculares dos Cursos dos Programas

pertencentes ao ICS. O laboratório tem o papel de articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir da orientação de docentes do instituto. Subsidia metodologicamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no ICS, por meio da utilização de recursos tecnológicos e multimídia, assim como consolida um espaço formativo para professores e alunos do ICS. Desenvolve atividades variadas como: aula, discussão e trabalho em equipe; atividades interdisciplinares; uso de tecnologias de realidade virtual para apresentações e de uso de equipamentos digitais pessoais, como notebook, netbooks, ebooks, etc.; utilização de quadro interativo, data show e outros recursos tecnológicos.

25.2 Normas de funcionamento dos laboratórios

25.2.1 Laboratórios didáticos em formação específica

Laboratório de radiojornalismo

Laboratório de telejornalismo

Laboratório de webjornalismo

26. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

Segundo o Ministério da Saúde (2017, p. 07), entende-se como pesquisas de seres humanos “toda pesquisa que, individual ou coletivamente envolva o ser humano, de forma direta ou indiretamente, em sua totalidade ou partes dele, incluindo manejo de informações e materiais”. Neste contexto, sendo o curso de Jornalismo pertencente a grande área do conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas, e, por conta disso, desenvolve pesquisas envolvendo seres humanos, podendo estas direta ou indiretamente, incluir manejo principalmente, de informações, convém reconhecer a importância de procedimentos relacionados as questões éticas na pesquisa. Sendo assim, reconhecemos que procedimentos descritos nas Resoluções da Comissão Nacional de Saúde (CNS) N. 466/2012 e N. 510/2016 quanto as normas e diretrizes aplicáveis em Ciências Humanas e Sociais, no que se refere as pesquisas envolvendo seres humanos, quando pertinentes aos projetos de pesquisas e Monografias do curso, poderão seguir os trâmites de cadastro e aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) local.

Os CEPs “são autoridades locais e porta de entrada para um projeto de pesquisa envolvendo seres humanos” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017, p. 08). Estes tem como objetivo “[...] defender os direitos e interesses dos participantes em sua integridade e dignidade, e para contribuir com o desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos.” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017, p. 08).

A Plataforma Brasil, como “uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos”... permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios - desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP e pela Conep. É ainda permitido pelo sistema “a apresentação de documentos também em meio digital, propiciando ainda à sociedade o acesso aos dados públicos de todas as pesquisas aprovadas”. Por meio da Internet é possível o acesso “às informações em conjunto, diminuindo de forma significativa o tempo de trâmite dos projetos em todo o sistema CEP/CONEP.” (PLATAFORMA BRASIL, 2020, p. 01)

Na base desse processo estão os CEPs locais. No caso de Santarém, até julho de 2021 existem três CEPs: i) 133 – Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna – HRBA; ii) 5168 – UEPA – Universidade Estadual do Estado do Pará – CAMPUS XII - Tapajós (UEPA); e, iii) 171 – Universidade federal do Oeste do Pará – CEP – Ufopa, devidamente credenciados na Plataforma Brasil.NEXOS

Anexo I - Ato autorizativo do curso

Anexo III - Ementário e bibliografia

BLOCO		1º PERÍODO	
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR			
Nome do Componente: Comunicação e Cultura na Amazônia, Mídias e Sociedade			
Sugestão de código do componente: SJOR001			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º			
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA			
(x) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação: CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação: CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:		
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:		
EQUIVALÊNCIAS			
Código	Nome do Componente Curricular	CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:			
Estudo das interações entre comunicação, cultura e identidade na Amazônia. A comunicação como mediação simbólica e instrumento de resistência cultural dos povos amazônicos. A diversidade linguística, as manifestações culturais e as tensões entre saberes tradicionais e contemporâneos. Interculturalidade, memória coletiva e produção simbólica local. Tópicos abordados: • Cultura e identidade amazônica; • Comunicação como mediação simbólica; • Culturas híbridas e oralidade; • Políticas culturais e mídia na região; • Patrimônio imaterial e narrativas locais.			
BIBLIOGRAFIA			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
1. BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. 2. CASTRO, Fábio Fonseca de. Macrodinâmicas da comunicação midiática na Amazônia. Belém: EDUFPA, 2014. 3. FONSECA, Francisco. Mídia, poder e democracia: teoria e práxis dos meios de comunicação. São Paulo: Paulus, 2005. 4. HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2003			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
1. GONSALEZ, Alexandra. Jornalismo comunitário. São Paulo: Editora Contexto,			

[Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9786555412062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412062/>. Acesso em: 20 ago. 2025.

2. MARTINO, Luis Mauro S.; MARQUES, Ângela C. S. O conceito de opinião pública na teoria da comunicação: genealogias e modos de abordagem. **Revista Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo, v. 39, n. 1, p. 45–68, 2021.
3. REGO, Nelson; FREITAS, Ricardo M. **Amazônia, representação e mídia**. São Paulo: Intercom, 2016.
4. THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1995.
5. VICENTINI, Juliana de Oliveira. **A imagem da Amazônia na mídia brasileira: estereótipos e silenciamentos**. *Revista Famecos*, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 1–16, 2020.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Fundamentos da Sociologia				
Sugestão de código do componente: SJOR002 *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (☒) Obrigatório (☐) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(☒) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
(☐) Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
(☐) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
(☐) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
(☐) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
(☐) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Análise crítica das relações entre mídia e sociedade com ênfase nas disputas simbólicas, formação da opinião pública, poderes institucionais e transformações sociais. A mídia como campo de mediação e conflito na sociedade contemporânea, com atenção ao contexto amazônico.				
Tópicos abordados: • Teorias da mídia e poder simbólico;				

- Mídia e opinião pública;
- Concentração midiática;
- Mídias digitais e subjetividade;
- Amazônia na mídia nacional e internacional.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. Col. "Os pensadores". 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983
2. WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Tradução de M. Irene de Q. Szmrecsányi e Tomás J. M. K. Szmrecsányi. 15. Ed. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.
3. MARX, Karl. **O dezoito brumário de Louis Bonaparte**. São Paulo: Centauro, 2006.
4. LÖWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e o positivismo na sociologia do conhecimento**. São Paulo: Cortez Editora, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786555556025. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555556025/>. Acesso em: 20 ago. 2025.

• BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTELLS, M. **A sociedade em rede. V. 1**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
2. GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
3. MARX, Karl. **O Capital**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788521635420. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635420/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
4. POLANYI, Karl. **A subsistência do homem e ensaios correlatos**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
5. MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 1982.
6. WEBER, Max. **Economia e sociedade**. Brasília: Ed UNB, 2000.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Fundamentos da Antropologia**

Sugestão de código do componente: SJOR003

[*IN Proen 05/2024](#)

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º

Relação do componente com a estrutura curricular: (x) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(x) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:

() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:	
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Ementa: Ambientar o aluno com as primeiras interpretações que a antropologia elaborou sobre a vida social e simbólica dos povos nativos, a partir da expansão colonial europeia no século XIX e início do XX. Apresentar a/o discente iniciante os Conceitos com que os autores dessa fase lidavam, tais como evolução, cultura, áreas culturais, função, estrutura. Alguns desses conceitos são perenes e seguem, direta ou indiretamente, sendo usados pela antropologia contemporânea.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. CASTRO, C. Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro, Zahar, 2005. 2. CASTRO, Celso (org.). Franz Boas: Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Ed Zahar, 2004. 3. OLIVEIRA, Carolina B F.; MELO, Débora S S.; ARAÚJO, Sandro A. Fundamentos de sociologia e antropologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023826/. Acesso em: 20 ago. 2025. 4. RADCLIFFE-BROWN, A.R. Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Petrópolis: Vozes, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
1. RADCLIFFE-BROWN, A.R. "O método comparativo em Antropologia Social". In: Radcliffe Brown. São Paulo: Ed. Atica (Coleção Grandes Cientistas Sociais). 2. BENEDICT, Ruth. Padrões de Cultura. Lisboa: Edição Livros do Brasil. 3. HERSKOVITS, Melville J. Antropologia cultural: man and his works II. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1963. 4. MEAD, Margaret. Sexo e temperamento. São Paulo: Perspectiva, 2015. 5. MALINOWSKI, B. Sexo e repressão na sociedade selvagem. Petrópolis: Ed. Vozes, 2013.		

DADOS DO COMPONENTE CURRICULARNome do Componente: **Laboratório de Áudio e Radiojornalismo**

Sugestão de código do componente: SJOR022				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 20	Prática: 40	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Capacitar o estudante para a produção jornalística em áudio, por meio da experimentação prática da linguagem radiofônica, técnicas de apuração, redação, edição e apresentação de conteúdos jornalísticos para rádio e plataformas digitais. A disciplina enfatiza a criatividade, a ética e a escuta sensível como fundamentos do jornalismo sonoro. Conteúdo Programático: Fundamentos da linguagem sonora - Elementos do som: voz, ruído, silêncio, trilha e efeitos - Oralidade e escuta ativa - Estética e narrativa sonora Gêneros e formatos do radiojornalismo - Notícia, boletim, reportagem, entrevista e podcast - Roteirização e estrutura narrativa - Adaptação de conteúdo para diferentes públicos e plataformas Técnicas de produção e edição de áudio - Captação de som e uso de equipamentos - Softwares de edição digital (ex: Audacity, Reaper, Adobe Audition) - Montagem, mixagem e finalização Apresentação e locução jornalística - Técnicas de voz, dicção e entonação - Leitura de textos e improvisação - Media training e performance vocal Projeto prático de produção sonora				

- Desenvolvimento de um produto jornalístico em áudio (podcast, boletim ou minidocumentário).
- Planejamento, execução e apresentação pública;
- Avaliação crítica do processo e do produto final.

Metodologia:

Oficinas práticas em estúdio e laboratório, escuta crítica de produções sonoras, exercícios de gravação e edição, análise de roteiros, produção colaborativa e orientação de projeto.

Avaliação:

Participação, exercícios práticos, produção de roteiros, entrega de produto final em áudio e apresentação pública.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. FORECHI, Marcilene; FLORES, Natália M.; MELO, Camila O. **Jornalismo digital e cibercultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492755. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492755/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
2. HOFF, Rafael S.; FORECHI, Marcilene; MARTINS, Nair P M.; et al. **Radiojornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900384. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900384/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
3. JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788572445320. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445320/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. BACELLAR, Luciana Bistane, L. **Jornalismo de TV**. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788572442893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442893/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
2. JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788572445320. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445320/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
3. MELO, José Marques de. **Jornalismo - Compreensão e Reinvenção**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502117358. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502117358/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
4. PAULA, Roseann Kennedy, Amadeu Nogueira de. **Jornalismo e publicidade no rádio**. São Paulo: Editora Contexto, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788572447911. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572447911/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

5. SOUZA, Jésus Barbosa de. **Meios de comunicação de massa: jornal, televisão, rádio**. São Paulo: Scipione, 1996. 53 p. (Ponto de apoio) ISBN: 8526229427.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Direitos Humanos, Democracia e interculturalidade				
Sugestão de código do componente: SJOR005 *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 1º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (x) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(x) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Refletir criticamente sobre os Direitos Humanos em sua dimensão territorial, com ênfase nos direitos dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais da Amazônia, considerando a interdependência entre democracia, justiça social e interculturalidade. Conteúdo Programático • Unidade I – Fundamentos dos Direitos Humanos e Interculturalidade ○ Origem e evolução dos Direitos Humanos ○ Interculturalidade como paradigma crítico dos direitos ○ Conceitos de identidade cultural, etnicidade e pluralismo jurídico • Unidade II – Territorialidade e Direitos Coletivos ○ Direito ao território: fundamentos legais e constitucionais ○ Convenção 169 da OIT e seus impactos				

- Direito à consulta prévia, livre e informada
- **Unidade III – Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais da Amazônia**
 - Panorama histórico e político dos direitos desses povos no Brasil
 - Conflitos socioambientais e modelos de desenvolvimento
 - Saberes tradicionais e epistemologias locais
- **Unidade IV – Democracia, Participação e Resistência**
 - Democracia participativa e autodeterminação dos povos
 - Movimentos sociais e lutas por reconhecimento e território
 - Impactos das políticas públicas e das decisões judiciais

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas
- Leitura e discussão de textos acadêmicos e documentos legais
- Relatos e rodas de conversa com lideranças comunitárias
- Estudos de caso e análise de conflitos territoriais

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva.
2. SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988**. Porto Alegre: Livraria do Advogado.
3. SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
4. SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922435/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GOMES, Nilma Lino. **Educação para a diversidade: a interculturalidade como caminho**. Autêntica, 2007.
2. BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus.
3. MACHADO, Almiros Ribeiro; TEREZO, Cristina Figueiredo; BELTRÃO Jane; FERNANDES, Rosani (org.). **Indígenas e quilombolas na UFPA: trajetórias e memórias de luta por direitos**. – Rio de Janeiro: Rio Books, 2023.
4. PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.l. ISBN 9786555599619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599619/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
5. SARLET, Ingo Wolfgang. **A eficácia dos direitos fundamentais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado.

BLOCO	2º PERÍODO

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Jornalismo Ambiental e Sustentabilidade				
Sugestão de código do componente: SJOR006				
*IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (x) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(x) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Reflexão crítica sobre o papel do jornalismo na mediação das questões ambientais, ecológicas e climáticas na Amazônia e no mundo. Sustentabilidade como eixo estruturante de cobertura jornalística. Conflitos socioambientais, crise climática, justiça ambiental e práticas jornalísticas comprometidas com o território. Tópicos abordados: • Jornalismo ambiental e Amazônia; • Conflitos ambientais e povos tradicionais; • Cobertura crítica da crise climática; • Ética socioambiental e sustentabilidade.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. BECKER, Bertha K. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. CARDOSO, Ana Cláudia Duarte (Org.). O Rural e o Urbano na Amazônia: diferentes olhares em perspectivas. Belém: EDUFPA, 2006. 2. GONDIM, Neide. A Invenção da Amazônia. 2ª Edição. Manaus, AM: Editora Valer, 2007, 340 p.				

3. GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Amazônia, Amazônias**. 3ª Edição. Editora Contexto, 2010.
4. ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
5. SANTOS, Roberto A. O. **História Econômica da Amazônia – 1880/1920**. São Paulo: Quieroz Editora, 1980.
6. SECRETO, María Verónica. **Soldados da Borracha: trabalhadores entre o sertão e a Amazônia no governo Vargas**. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2007.

• **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BECKER, K. Bertha; STENNER, Claudio. **Um Futuro para Amazônia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
2. BECKER, Bertha K.; STENNER, Claudio. **Um Futuro para Amazônia**. Série Inventando o Futuro. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2008. COY, Martin;
3. FLEISCHFRESSER, Vanessa. **Amazônia, Estado e Sociedade**. Campinas, SP: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2006.
4. LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **A Amazônia no Século XXI: novas formas de desenvolvimento**. São Paulo, SP: Editora Empório do Livro, 2009.
5. KOHLHEPP, Gerd (Coords.). **Amazônia Sustentável**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond; Tübingen, Alemanha: Geographischen Instituts der Universität Tübingen, 2005.
6. LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Fundamentos da Comunicação Organizacional				
Sugestão de código do componente: SJOR007				
*IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (x) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
() Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Ementa: Aspectos teóricos da comunicação no âmbito das organizações contemporâneas. As organizações como construções discursivas e o papel reflexivo dos discursos em suas dinâmicas comunicativas. As teorias da comunicação aplicadas às dinâmicas relacionais das organizações: negociação, mediação de conflitos, argumentação e diálogos interculturais com as organizações e movimentos dos povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais, ribeirinhos, povos das florestas, e suas formas de comunicação social pelo jornalismo de engajamento.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CORDEIRO, Rafaela Q F.; COSTA, Marina; ARAÚJO, André C S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022379/. Acesso em: 27 jun. 2025. 2. BUENO, Wilson da C. Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520447437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447437/. Acesso em: 27 jun. 2025. 3. KUNSCH, Margarida Maria K. Comunicação Organizacional Vol.2. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.i. ISBN 9788502109261. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502109261/. Acesso em: 27 jun. 2025. 4. KUNSCH, Margarida M.K. (org.) Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2009. 5. KUNSCH, Margarida M.K. (org.) Comunicação Organizacional: linguagem, gestão e perspectivas. Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. FRANÇA, Vera Veiga; MARTINS, Bruno Guimarães; MENDES, André Melo (orgs.). Grupo de Pesquisa em Imagem e Sociabilidade (GRIS): Trajetória, conceitos e pesquisa em comunicação. Belo Horizonte: FAFICH/PPGCom, UFMG, 2014. 2. OLIVEIRA, Ivone de L.; LIMA, Fábila P (orgs.). Propostas conceituais para a comunicação no contexto organizacional. Rio de Janeiro: SENAC, 2012. 3. OLIVEIRA, Ivone de Lourdes; PENNINI, Anice; MOURÃO, Isaura (orgs.). Compreendendo um campo de conhecimento: reflexões epistemológicas sobre a comunicação organizacional a partir de autores brasileiros. Curitiba: Editora CRV, 2015. 4. MCQUAIL, Denis. Teorias da comunicação de massa. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788565848350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848350/. Acesso em: 28 jun. 2025. 5. WINKIN, Yves. A nova comunicação: da teoria ao trabalho de campo.		

Campinas: Papirus, 1998.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Teoria do Jornalismo				
Sugestão de código do componente: SJOR008 *IN Proen 05/2024				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (x) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica 60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementas: As principais abordagens teóricas sobre o jornalismo: de Otto Groth ao agenda-setting. Jornalismo como forma de conhecimento. Jornalismo e vida social. O veículo jornalístico: características e especificidades. Métodos e lógica do trabalho jornalístico. Notícia e noticiabilidade.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CORDEIRO, Rafaela Q F.; COSTA, Marina; ARAÚJO, André C S.; et al. Teorias da comunicação . Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022379/ . Acesso em: 27 jun. 2025. 2. FILHO, Clóvis de B.; REDISCH, Ricardo; PRADO, Magaly Parreira do. Teoria da comunicação em jornalismo . Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502109797. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502109797/ . Acesso em: 27 jun. 2025.				

3. GOMES, Wilson. **Jornalismo, fatos e interesses: ensaios de teoria do jornalismo**. Insular, 2009.
4. PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. E-book. p.1. ISBN 9786555413083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413083/>. Acesso em: 27 jun. 2025.
5. MCQUAIL, Denis. **Teorias da comunicação de massa**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788565848350. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848350/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALSINA, Miquel. **A construção da notícia**. Trad.: Jacob A. Pierce. Petrópolis: Vozes, 2009.
2. BERGER, Christa; MOROCCO, Beatriz. **A era glacial do jornalismo**, vol.1 e 2. Porto Alegre: Sulina, 2006.
3. BOURDIEU, P. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
4. CHAPARRO, M. **Pragmática do jornalismo**. São Paulo: Summus, 1993.
5. CORREIA, João Carlos. **O admirável mundo das notícias: teorias e métodos**. Covilhã: Edições Labcom, 2011.
6. FRANÇA, Vera Regina. **Jornalismo e vida social**. Belo Horizonte: ed. UFMG, 1998.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Métodos e Técnicas da Pesquisa de Dados em Jornalismo				
Sugestão de código do componente: SJOR009				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				

Ementa:

Capacitar o estudante de jornalismo a identificar, acessar, interpretar e utilizar dados provenientes de fontes públicas nacionais e internacionais, com o intuito de subsidiar a produção de reportagens investigativas e informativas com base empírica e rigor metodológico.

Conteúdo Programático:

1. **Fundamentos da pesquisa jornalística**
 - Epistemologia da pesquisa em jornalismo
 - Diferenças entre pesquisa acadêmica e jornalística
 - Ética na coleta e uso de dados
2. **Fontes públicas de dados**
 - Portais de transparência e dados abertos no Brasil (ex: Portal da Transparência, IBGE, TSE, DataSUS)
 - Fontes internacionais (ex: ONU, Banco Mundial, Eurostat, OCDE, Our World in Data)
 - Leitura crítica de bases de dados governamentais e institucionais
3. **Técnicas de busca e extração de dados**
 - Ferramentas de busca avançada
 - Web scraping e coleta automatizada (introdução conceitual)
 - Uso de planilhas e filtros para organização de dados
4. **Tratamento e análise de dados**
 - Limpeza e padronização de dados
 - Noções básicas de estatística aplicada ao jornalismo
 - Visualização de dados (gráficos, mapas, infográficos)
5. **Aplicações práticas**
 - Estudos de caso de reportagens baseadas em dados
 - Elaboração de pautas a partir de dados
 - Produção de minireportagens com base em dados coletados

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7ª ed. - São Paulo, Atlas, 2021
2. BANKS, Marcus; FLICK, Uwe. **Dados visuais para pesquisa qualitativa**. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536321349. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321349/>. Acesso em: 27 jun. 2025.
3. JR., Floyd J F. **Pesquisa de levantamento**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2011. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788563899200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899200/>. Acesso em: 27 jun. 2025.
4. NASCIMENTO, Patricia Ceolin do. **Técnicas de Redação em Jornalismo**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502121829. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502121829/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BARBIERI, Carlos. **Governança de dados**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. p.viii. ISBN 9788550815435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550815435/>. Acesso em: 27 jun. 2025.
2. Durkheim, Émile. **As regras do método sociológico** / Émile Durkheim ; tradução de: Paulo Neves. - 4.ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2014.
3. OLSEN, Wendy. **Coleta de dados**. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788584290543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290543/>. Acesso em: 27 jun. 2025.
4. Richardson, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas** / Roberto Jarry Richardson ; colaboradores José Augusto de Souza Peres ... [et al.]. - 3. ed., 13. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2011.
5. SILVEIRA, Guaracy Carlos da; SILVA, Fernando Lopes da; BISOL, Laísa V.; et al. **Leitura e Interpretação de Dados no Jornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901398. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901398/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULARNome do Componente: **Práticas Integradoras de Extensão I**

Sugestão de código do componente: SJOR010

[*IN Proen 05/2024](#)

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 2º

Relação do componente com a estrutura curricular: (x) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

() Disciplina	Teórica:20	Prática:40	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
(X) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista: 40h		Vivência/Orientação: 20h	CH Total: 60H
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:	
Ementa: Realização de atividades de extensão vinculadas a componentes curriculares, com participação ativa do discente como facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou organizador. As ações devem estar registradas na Pró-Reitoria de Cultura, Comunidade e Extensão da Ufopa, nas modalidades de Programas, Projetos, Cursos ou Eventos.	
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA 1. ARAÚJO FILHO, Targino; THIOLLENT, Michel Jean-Marie. Metodologia para projetos de extensão: apresentação e discussão. São Paulo: CuboMultimídia, 2008. 2. GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de projetos de extensão universitária. São Paulo: Avercamp, c2008. 115 p. ISBN: 9788589311403. 3. QUIMELLI, Gisele Alves de Sá; GONÇALVES, Nádia Gaiofatto. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. São Paulo: CRV, 2019. 4. SOUSA, Ana Luiza Lima. A História da extensão universitária. 2. Ed. São Paulo: Editora Alínea, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. Freire, Paulo. Extensão ou comunicação? / Paulo Freire ; tradução de Rosiska Darcy de Oliveira. - 20.ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. 2. SOARES, Laura Tavares. CT&I, desenvolvimento social e demandas locais: o papel da extensão universitária. Parcerias Estratégicas, v. 16, n. 32, jan-jul 2011. 3. TAVARES, Christiane Andrade Regis; FREITAS, Katia Siqueira. Extensão universitária: o patinho feio da academia? Jundiaí: Paco Editorial, 2016. 4. Vieira, Soliane dos Santos. Experiências de pesquisa e extensão na elaboração do protocolo de consulta e consentimento do território quilombola Alto Trombetas II [recurso eletrônico] . - Santarém, Pará: s.n, 2022. 5. GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de projetos de extensão universitária. São Paulo: Avercamp, c2008. 115 p. ISBN: 9788589311403.	

BLOCO	3º PERÍODO
-------	------------

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Linguagem, Técnicas e Processos do Jornalismo				
Sugestão de código do componente: SJOR011				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):3º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:60h	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: O jornalismo como profissão e o campo de atuação do jornalista. Modalidades de jornalismo. Aspectos deontológicos e legais da profissão e do fazer jornalístico. Processos fundamentais do jornalismo: produção, pesquisa e edição. As fontes jornalísticas. As características básicas da linguagem.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. A SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto. 7. ed., 2. reimp. São Paulo: Contexto, 2012. 105 p. ISBN: 9788572442794. 2. CARVALHO, Age de. Age de Carvalho: todavia, todavia. Poesia, jornalismo e design gráfico desde 1980. Belém: Secult/PA, 2018. 218. ISBN: 9788573130966. 3. FARIA, Maria Alice. Como usar o jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2011. 162 p.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
1. BOURDIEU, P. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997 . 2. CHAPARRO, M. Pragmática do jornalismo. São Paulo: Summus, 1993.				

3. CHARAUDEAU, P. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.
4. COLOMBO, F. **Conhecer o jornalismo hoje**. Lisboa: ed. Presença, 1998.
5. PEREIRA, Willian Douglas Silva. **A revolta de Jacareacanga na revista Manchete e em o Jornal de Santarém**. Santarém, Pa: s.n, 2017. 31p.
6. SILVA, Juremir Machado da. **A miséria do jornalismo brasileiro: as incertezas da mídia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 155 p. ISBN: 8532623921

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Redação Jornalística				
Sugestão de código do componente: SJOR013				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (☒) Obrigatório (☐) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(☒) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
(☐) Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
(☐) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
(☐) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
(☐) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
(☐) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Fundamentos e técnicas da escrita jornalística. Prática de redação nos principais gêneros informativos. Construção de pautas, apuração, checagem e estruturação de textos com clareza, ética e precisão. Tópicos abordados: • Pirâmide invertida, lide, sublide e corpo de texto • Redação para rádio, TV, impresso e web • Fontes e critérios de noticiabilidade • Apuração em campo e em redes sociais • Jornalismo responsável e Amazônia				
BIBLIOGRAFIA				

Bibliografia Básica

1. GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual: o ensino da escrita**. São Paulo: Parábola, c2012. 343 p. (Estratégias de ensino, 12) ISBN: 9788588456976.
2. VOLPATO, Gilson Luiz. **Método lógico para redação científica**. 2.ed. Botucatu, SP: Best Writing, 2017. 155 p. ISBN: 9788564201125.
3. SENA, Odenildo Teixeira. **A engenharia do texto: um caminho rumo à prática da boa redação**. 4. ed. rev. Manaus: Valer, 2011. 217 p. ISBN: 9788575122570.

Bibliografia Complementar

1. ABREU, Antônio Suárez. **Curso de redação**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2000. 144p. (Básica universitária) ISBN: 8508035497.
2. FERRAREZI JR., Celso. **Guia do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese**. São Paulo, SP: Contexto, 2011. 153 p.
3. VIANA, Antonio Carlos. **Guia de redação: escrever melhor**. São Paulo: Scipione, 2011. 240 p. ISBN: 9788526284418.
4. MELO, Camila Olivia de; FORECHI, Marcilene; BARCELLOS, Eliana C C.; et al. **Redação jornalística e a sociolinguística**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500556. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500556/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
5. JUSKI, Juliane do R.; FORECHI, Marcilene; REIS, Anna C. Gomes dos; et al. **Redação aplicada à comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901565. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901565/>. Acesso em: 20 ago. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Ética e Deontologia				
Sugestão de código do componente: SJOR014				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 3º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)		CH Total:
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Ementa: Refletir criticamente sobre os fundamentos éticos e deontológicos que orientam a prática jornalística, analisando os dilemas morais, os códigos profissionais e os desafios contemporâneos da comunicação em contextos democráticos e digitais. Conteúdo Programático: Fundamentos da ética e da deontologia ○ Conceitos de ética, moral e deontologia ○ Ética aplicada à comunicação e ao jornalismo ○ Responsabilidade social do jornalista Códigos de ética e regulação profissional ○ Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros ○ Autorregulação e regulação estatal ○ Declaração de Chapultepec e princípios internacionais Dilemas éticos na prática jornalística ○ Relação com fontes, sigilo e interesse público ○ Sensacionalismo, espetacularização e manipulação ○ Conflitos de interesse e independência editorial Ética e novas tecnologias ○ Jornalismo digital, redes sociais e desinformação ○ Inteligência artificial e automação de conteúdo ○ Privacidade, vigilância e ética algorítmica Estudos de caso e análise crítica • Coberturas jornalísticas controversas • Violações éticas e responsabilização • Boas práticas e iniciativas de jornalismo responsável		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. CHRISTOFOLETTI, Rogério. Ética no jornalismo. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788572445191. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445191/. Acesso em: 28 jun. 2025. 2. FURROW, Dwight. Ética. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.Capa1. ISBN 9788536309637. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309637/. Acesso em: 27 jun. 2025. 3. FLORIT, Luciano F.; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; JR., Arlindo P. Ética socioambiental. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN		

9786555761290. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761290/>.
 Acesso em: 27 jun. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila S.; et al. **Ética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024557. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024557/>.
 Acesso em: 27 jun. 2025.
2. CRIPA, Marcos (org). **Entrevista e ética: uma introdução : a entrevista no jornalismo**. São Paulo, SP: EDUC, 1998. 128 p. (Trilhas)
3. KARAM, Francisco José. **Jornalismo, ética e liberdade**. São Paulo: Summus, 1997. 147 p. (Novas buscas em comunicação, v. 54) ISBN: 8532305970.
4. SANTOS, Laurilene Oliveira dos. **Jornal em sala de aula: uma proposta para formação de leitores**. Santarém, Pará: s.n, 2015. 18 fl. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Letras, Curso de Licenciatura Integrada Português/Inglês - PARFOR.
5. PENA-VEGA, Alfredo; PETRAGLIA, Izabel Cristina; ALMEIDA, Cleide Rita Silvério de (Orgs). Edgar Morin: ética, cultura e educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 175 p. ISBN: 8524908289.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Introdução à Redação do Telejornalismo e Radialismo				
Sugestão de código do componente: SJOR015				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):3º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				

Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Ementa: Apresentar os fundamentos teóricos e práticos da redação jornalística para rádio e televisão, com ênfase nas características da linguagem audiovisual e sonora, nos gêneros jornalísticos e nas técnicas de apuração, roteirização e edição de conteúdos para esses meios. Conteúdo Programático: Fundamentos da linguagem radiofônica e televisiva ○ Especificidades da linguagem oral e audiovisual ○ Elementos da comunicação radiofônica e televisiva: voz, som, imagem e ritmo ○ Adequação da linguagem ao público e ao meio Gêneros e formatos jornalísticos no rádio e na TV ○ Notícia, boletim, reportagem, entrevista, documentário e editorial ○ Diferenças estruturais entre os formatos ○ Critérios de noticiabilidade e construção da pauta Técnicas de redação e roteirização ○ Estrutura do texto para rádio e TV: lead, escalada, passagem, off e sonoras ○ Redação clara, objetiva e sonora ○ Roteiro técnico e roteiro literário Apuração e edição para meios eletrônicos ○ Técnicas de apuração para rádio e TV ○ Edição de texto, som e imagem ○ Ética e responsabilidade na produção jornalística audiovisual Práticas laboratoriais • Produção de boletins radiofônicos e telejornalísticos • Simulações de apresentação e locução • Análise crítica de programas jornalísticos Metodologia: Aulas expositivas dialogadas, oficinas práticas de redação e roteirização, análise de programas jornalísticos, exercícios de locução e produção de conteúdos em laboratório. Avaliação: Participação, exercícios práticos, produção de roteiros, apresentação de boletins e projeto final de reportagem para rádio ou TV.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
- BACELLAR, Luciana Bistane, L. Jornalismo de TV. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788572442893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442893/. Acesso em: 28 jun. 2025. - FERRARI, Pollyana. Jornalismo digital. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1905. E-book. p.1. ISBN 9788572445979. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445979/>.
Acesso em: 28 jun. 2025.

3. NASCIMENTO, Patricia Ceolin do. **Técnicas de Redação em Jornalismo**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502121829. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502121829/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JUSKI, Juliane do R.; FORECHI, Marcilene; REIS, Anna C. Gomes dos; et al. **Redação aplicada à comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901565. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901565/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
2. PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1905. E-book. p.1. ISBN 9788572445962. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445962/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
3. MELO, Camila Olivia de; FORECHI, Marcilene; BARCELLOS, Eliana C C.; et al. **Redação jornalística e a sociolinguística**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500556. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500556/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
4. NASCIMENTO, Patricia Ceolin do. **Técnicas de Redação em Jornalismo**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502121829. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502121829/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
5. SILVA, Laine de Andrade e. **Redação: qualidade na comunicação escrita**. Curitiba: Ibplex, 2005. 170, [10]p. ISBN: 8587053582.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Prática Integradora de Extensão II**

Sugestão de código do componente: SJOR016

Período de oferta na estrutura curricular (semestre):3º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

() Disciplina	Teórica:20	Prática:40	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
(X) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:40		Vivência/ Orientação:20	CH Total:60H

() Atividade Coletiva - Estágio <i>*IN Proen 03/2023</i>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Promover a integração entre os saberes acadêmicos e as demandas sociais por meio do desenvolvimento de atividades extensionistas com foco em comunicação pública, jornalismo científico e produção de conhecimento aplicado. A disciplina visa consolidar a formação cidadã e crítica do estudante de Jornalismo, estimulando sua atuação como agente de transformação social.				
Conteúdo Programático: 1. Extensão universitária e comunicação pública ○ Conceitos e diretrizes da extensão universitária ○ Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ○ Comunicação como prática social e instrumento de cidadania 2. Planejamento e execução de ações extensionistas ○ Elaboração de projetos e ações de extensão ○ Metodologias participativas e diálogo com comunidades ○ Ética, responsabilidade social e escuta ativa 3. Jornalismo científico e divulgação do conhecimento ○ Produção de conteúdos jornalísticos com base em pesquisas acadêmicas ○ Linguagem acessível e estratégias de mediação do saber ○ Mídias digitais e formatos inovadores de divulgação 4. Práticas integradoras e avaliação de impacto • Relato de experiência e sistematização de práticas • Indicadores de impacto social e acadêmico • Apresentação pública dos resultados				
Metodologia: Oficinas práticas, grupos de trabalho, visitas técnicas, produção de conteúdos jornalísticos, seminários de acompanhamento, orientação de projetos e interação com comunidades externas.				
Avaliação: Participação, relatórios de atividades, portfólio de produção, apresentação pública do projeto e autoavaliação				
BIBLIOGRAFIA				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARAÚJO FILHO, Targino; THIOLLENT, Michel Jean-Marie. **Metodologia para projetos de extensão: apresentação e discussão**. São Paulo: CuboMultimídia, 2008.
2. DE, Souza, Márcio V.; KAMIL, Giglio. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
3. GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de extensão universitária**. São Paulo: Avercamp, c2008. 115 p. ISBN: 9788589311403.
4. QUIMELLI, Gisele Alves de Sá; GONÇALVES, Nádia Gaiofatto. **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária**. São Paulo: CRV, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Freire, Paulo. **Extensão ou comunicação?** / Paulo Freire ; tradução de Rosiska Darcy de Oliveira. - 20.ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
2. SOARES, Laura Tavares. **CT&I, desenvolvimento social e demandas locais: o papel da extensão universitária**. Parcerias Estratégicas, v. 16, n. 32, jan-jul 2011.
3. TAVARES, Christiane Andrade Regis; FREITAS, Katia Siqueira. **Extensão universitária: o patinho feio da academia?** Jundiaí: Paco Editorial, 2016.
4. Vieira, Soliane dos Santos. **Experiências de pesquisa e extensão na elaboração do protocolo de consulta e consentimento do território quilombola Alto Trombetas II** [recurso eletrônico] . - Santarém, Pará: s.n, 2022.
5. GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de extensão universitária**. São Paulo: Avercamp, c2008. 115 p. ISBN: 9788589311403.

BLOCO	4º PERÍODO
--------------	-------------------

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: Relações Institucionais e Comunicação
Sugestão de código do componente: SJOR017
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º
Relação do componente com a estrutura curricular: (☒) Obrigatório (☐) Optativo
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:**Ementa:**

Compreender os fundamentos teóricos e práticos das relações institucionais e da comunicação estratégica, capacitando o estudante de Jornalismo a atuar em ambientes organizacionais públicos e privados, com foco na mediação entre instituições e sociedade, na construção de imagem e reputação, e na produção de conteúdos informativos e institucionais.

Conteúdo Programático:

- 1. Fundamentos das relações institucionais**
 - Conceitos de instituição, organização e comunicação institucional
 - Comunicação pública, governamental, empresarial e do terceiro setor
 - Cultura organizacional e identidade institucional
- 2. Assessoria de comunicação e relações com a mídia**
 - Papel do jornalista em assessorias e departamentos de comunicação
 - Produção de releases, notas, boletins e relatórios institucionais
 - Gestão de crises e relacionamento com a imprensa
- 3. Planejamento e estratégias de comunicação institucional**
 - Diagnóstico, objetivos, públicos e canais
 - Planejamento de campanhas e ações de visibilidade
 - Comunicação integrada e multicanal
- 4. Ética, transparência e responsabilidade social**
 - Comunicação como instrumento de cidadania
 - Princípios éticos na comunicação institucional
 - Acesso à informação e accountability
- 5. Estudos de caso e práticas extensionistas**
 - Análise de campanhas institucionais
 - Projetos de comunicação com organizações reais
 - Produção de plano de comunicação institucional

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas, oficinas práticas, análise de campanhas e documentos institucionais, estudos de caso, visitas técnicas e desenvolvimento de projeto aplicado.

Avaliação:

Participação, exercícios práticos, análise de campanhas, produção de materiais institucionais e apresentação de projeto final.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554588.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554588/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
2. MORESCO, Marcielly C.; SACCOL, Tércio; BARRETO, Cristiane Parente de S.; et al. **Assessoria de Comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900865/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
3. MCQUAIL, Denis. **Teorias da comunicação de massa**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788565848350. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848350/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
4. CAPPARELLI, Sergio. **Comunicação de massa sem massa**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1986. 124 p. (Novas buscas em comunicação, 10)
5. RODRIGUES, José Carlos. **Antropologia e comunicação: princípios radicais**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1989. 211 p. ISBN: 8585114630.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BUENO, Wilson da C. **Comunicação Empresarial e Sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449073. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449073/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
2. MAIA, Gabriela Felten da; FORECHI, Marcilene; LOPES, Daiane D.; et al. **Comunicação e Psicologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492960/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
3. MORESCO, Marcielly C.; SACCOL, Tércio; BARRETO, Cristiane Parente de S.; et al. **Assessoria de Comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900865/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
4. RADDATZ, Vera Lucia S. **Comunicação, Cultura e Fronteiras**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788541903080. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903080/>.
Acesso em: 28 jun. 2025.

5. PENTEADO, José Roberto Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. 13. ed. São Paulo: Pioneira, 1997. 332 p.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Projeto de Redação Integrada				
Sugestão de código do componente: SJOR018				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Desenvolver competências práticas e reflexivas na produção de conteúdos jornalísticos integrados, articulando diferentes gêneros, linguagens e suportes midiáticos. A disciplina visa consolidar a formação do estudante por meio da experimentação de rotinas de redação, planejamento editorial e produção colaborativa em ambientes multiplataforma. Conteúdo Programático: Fundamentos da redação integrada - Convergência de mídias e jornalismo multiplataforma - Gêneros jornalísticos e suas adaptações para diferentes meios - Planejamento editorial e organização de pautas Produção jornalística em diferentes formatos - Redação para impresso, rádio, TV e mídias digitais - Técnicas de apuração, entrevista e checagem de dados - Adaptação de linguagem e narrativa conforme o suporte				

3. **Dinâmica de redação e trabalho em equipe**

- Rotinas de produção em redações integradas
- Funções e responsabilidades em equipes editoriais
- Fluxo de produção e cronogramas de entrega

4. **Ética, criatividade e inovação na prática jornalística**

- Responsabilidade social e compromisso com a verdade
- Criatividade na abordagem de pautas e formatos
- Uso de ferramentas digitais e recursos multimídia

Estrutura mínima:

- 20 a 30 computadores com processadores de médio a alto desempenho
- Impressora multifuncional
- Ambiente climatizado
- Acesso à internet estável
- Softwares de edição de texto, gramática e revisão linguística

5. **Projeto prático integrado**

- Desenvolvimento de um produto jornalístico coletivo
- Planejamento, execução e apresentação pública
- Avaliação crítica do processo e dos resultados

6. **Uso compartilhado:**

Este laboratório pode ser utilizado por estudantes de **Direito** (para produção de peças opinativas e argumentativas), **Antropologia e Arqueologia** (para elaboração de relatórios de campo e relatos etnográficos em linguagem acessível), e **Economia e Gestão Pública** (para produção de boletins informativos, análise de conjuntura, textos institucionais e materiais de comunicação pública).

Metodologia:

Oficinas práticas, simulações de redação, produção colaborativa, análise de reportagens, uso de ferramentas digitais, orientação de projeto e apresentação pública.

Avaliação:

Participação, produção de conteúdos, desempenho em equipe, entrega de projeto final e autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2019. E-book. ISBN 9786555413090. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413090/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
2. DISCINI, Norma. **A comunicação nos textos**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788572442855. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442855/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
3. GALHARDI, Luciana P.; TREVISAN, Nanci M. **Redação publicitária**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900421. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900421/>. Acesso em: 11 ago. 2025.

4. JUSKI, Juliane do R.; FORECHI, Marcilene; REIS, Anna C. Gomes dos; et al. **Redação aplicada à comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901565. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901565/>. Acesso em: 11 ago. 2025.

Bibliografia Complementar

1. FARRELL, Michael. **Dificuldades de Comunicação e Autismo**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788536315621. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315621/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
2. FIGARO, Roseli. **Comunicação e análise do discurso**. São Paulo: Editora Contexto, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788572447218. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572447218/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
3. NASCIMENTO, Patricia Ceolin do. **Técnicas de Redação em Jornalismo**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502121829. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502121829/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
4. PENTEADO, J. R W. **A Técnica da Comunicação Humana**. 14. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522112708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112708/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
5. MCQUAIL, Denis. **Atuação da mídia: comunicação de massa e interesse público**. (Comunicação). Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788563899316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899316/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Seminário de Inovação em Jornalismo e Comunicação**

Sugestão de código do componente: SJOR019

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 4º

Relação do componente com a estrutura curricular: (x) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 30	CH Total: 60h	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão.	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:

*IN Proen 03/2023

() Atividade Coletiva - Estágio <i>*IN Proen 03/2023</i>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Investigar e debater as transformações no campo do jornalismo e da comunicação a partir de processos de inovação tecnológica, narrativa, organizacional e social. A disciplina propõe a análise crítica de experiências inovadoras, tendências emergentes e práticas disruptivas que impactam a produção, circulação e consumo de conteúdos jornalísticos.				
Conteúdo Programático: 1. Conceitos de inovação em jornalismo e comunicação ○ Inovação incremental e disruptiva ○ Ecossistemas midiáticos e cultura digital ○ Curvas de inovação e modelos de difusão 2. Narrativas e formatos inovadores ○ Jornalismo imersivo, transmídia e interativo ○ Storytelling com dados, podcasts, newsletters e vídeos curtos ○ Inteligência artificial e automação de conteúdo 3. Modelos de negócio e sustentabilidade ○ Plataformas digitais, financiamento coletivo e paywall ○ Empreendedorismo jornalístico e startups de mídia ○ Jornalismo local e inovação social 4. Participação, audiência e engajamento ○ Jornalismo colaborativo e redes sociais ○ Audiência como coautora: escuta ativa e personalização ○ Ética, transparência e confiança em ambientes digitais 5. Estudos de caso e práticas emergentes • Laboratórios de inovação e redações experimentais • Projetos independentes e jornalismo de impacto • Análise crítica de experiências nacionais e internacionais				
Metodologia: Seminários temáticos, leitura e debate de textos, análise de projetos inovadores, oficinas práticas, produção de relatórios reflexivos e apresentação de propostas criativas.				
Avaliação: Participação, fichamentos, seminários, análise de estudos de caso e entrega de				

projeto final de inovação jornalística.

BIBLIOGRAFIA

1. **Bibliografia Básica**
2. AGUIRRE, Alexandra; FORECHI, Marcilene; STEGANHA, Roberta; et al. **Tópicos Contemporâneos da Comunicação Social**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902708/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
3. COUTINHO, Diogo R.; FOSS, Maria C.; MOUALLEM, Pedro Salomon B. **Inovação no Brasil: avanços e desafios jurídicos e institucionais**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788580392821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392821/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
4. FORNI, João J. **Gestão de Crises e Comunicação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597022971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022971/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

• Complementar:

1. BELTRÃO, Luiz. **Iniciação a filosofia do jornalismo**. 2. ed. São Paulo: Com-Arte Edusp, 1992. 203 p. (Clássicos do jornalismo brasileiro, 5) ISBN: 8531400597.
2. A SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. **A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto**. 7. ed., 2. reimp. São Paulo: Contexto, 2012. 105 p. ISBN: 9788572442794.
3. Silva, Iluska Coutinho (org.). **60 anos de telejornalismo no Brasil: história, análise, crítica**. Insular, 2019.
4. CORRÊA, Laura G. **Vozes Negras em Comunicação Mídia, racismos, resistências**. São Paulo: Autêntica Editora, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788551307144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551307144/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
5. HENRIQUES, Márcio S. **Comunicação e estratégias de mobilização social**. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788582178959. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178959/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

•

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Projeto em Jornalismo e Assessoria Institucional**

Sugestão de código do componente: SJOR020

Período de oferta na estrutura curricular (semestre):4º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica:30	Prática:30	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <i>*IN Proen 03/2023</i>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <i>*IN Proen 03/2023</i>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa:				
Desenvolver competências teóricas e práticas para a elaboração e execução de projetos jornalísticos voltados à comunicação institucional, com ênfase na atuação do jornalista em assessorias de imprensa, comunicação pública e organizacional. A disciplina propõe a integração entre planejamento estratégico, produção de conteúdo e relacionamento com diferentes públicos.				
Conteúdo Programático:				
1. Fundamentos da comunicação institucional e assessoria de imprensa ○ Conceitos, origens e funções da assessoria de comunicação ○ Comunicação pública, governamental, empresarial e do terceiro setor ○ O papel do jornalista como mediador entre instituições e sociedade				
2. Planejamento e gestão de projetos de comunicação ○ Diagnóstico, objetivos, públicos e estratégias ○ Elaboração de planos de comunicação e cronogramas de ação ○ Indicadores de avaliação e mensuração de resultados				
3. Produção de conteúdo institucional ○ Redação de releases, notas, boletins, relatórios e discursos ○ Produção para mídias digitais, redes sociais e house organs ○ Técnicas de media training e relacionamento com a imprensa				
4. Ética, transparência e responsabilidade social ○ Princípios éticos na comunicação institucional ○ Gestão de crises e reputação ○ Comunicação inclusiva e acessível				
5. Projeto prático aplicado • Desenvolvimento de um plano de comunicação institucional para uma organização real ou simulada • Apresentação pública e avaliação crítica do projeto				
Metodologia:				

Aulas expositivas dialogadas, oficinas práticas, análise de estudos de caso, visitas técnicas, desenvolvimento de projeto aplicado e seminários de apresentação.

Avaliação:

Participação, produção de materiais institucionais, relatórios reflexivos, entrega e apresentação do projeto final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. ALMEIDA, Clarisse M.; SILVEIRA, Marcio T.; STEGANHA, Roberta. **Assessoria de Imprensa e Outras Especificidades no Jornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901206. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901206/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
2. MORESCO, Marcielly C.; SACCOL, Tércio; BARRETO, Cristiane Parente de S.; et al. **Assessoria de Comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900865/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
3. SILVEIRA, Guaracy Carlos da; OLIVEIRA, Ana P S.; ROSSI, Jessica de C.; et al. **Legislação Aplicada à Comunicação Social - Ênfase em Jornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900858. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900858/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. AMARAL, Marcia F. **Jornalismo popular**. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788572443258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443258/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
2. GONSALEZ, Alexandra. **Jornalismo comunitário**. São Paulo: Editora Contexto, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9786555412062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412062/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
3. KUCINSKI, Bernardo. **Jornalistas e revolucionários: a imprensa alternativa no Brasil 1964-1980**. São Paulo: Scritta, 1991. 3v. ISBN: 8585328142. Tese (doutorado) - Universidade de São Paulo, Departamento de Jornalismo e Editoração. Marchiori, Marlene. **Comunicação estratégica nas organizações**. São Paulo: Difusão, 2010.
4. MARTINS, Franklin. **Jornalismo político**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788572445337. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445337/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
5. SOUZA, Jésus Barbosa de. **Meios de comunicação de massa: jornal, televisão, rádio**. São Paulo: Scipione, 1996. 53 p. (Ponto de apoio) ISBN: 8526229427.

BLOCO**5º PERÍODO****DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR**Nome do Componente: **Formação Sociocultural da Amazônia**

Sugestão de código do componente: SJOR004

[*IN Proen 05/2024](#)

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º

Relação do componente com a estrutura curricular: (☒) Obrigatório (☐) Optativo**TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA**

(☒) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total: 60	
(☐) Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
(☐) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
(☐) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
(☐) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
(☐) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:**Ementa**

Relações entre a Arqueologia e as ciências humanas: revisão de conceitos clássicos (evolução, agricultura, cultura, desenvolvimento, saúde das populações antigas, etc.); Processos de colonização e impacto sobre populações (doenças, conflitos, transformações); A história de longa duração das populações indígenas; Adaptações, modificações e manejo da paisagem: outros sistemas produtivos; Introdução à História da ocupação do território brasileiro, com ênfase na Amazônia; Redes de contato e outras formas de urbanismo; Diferentes formas de contato; Patrimônio arqueológico: significados, valorização, processo de autoafirmação ou de invisibilização; A multivocalidade.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. GONÇALVES, Carlos Walter P. **Amazônia, Amazônias**. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2001. E-book. p.1. ISBN 9788572445504. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445504/>. Acesso em: 20 ago. 2025.

2. FAUSTO, Carlos. **Os índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: J., 2000.
3. PORRO, Antonio. **O povo das águas: ensaios de etno-história amazônica**. São Paulo: EdUSP, 1996.
4. RAPP PY-DANIEL, A.; CAMPOS, V. S.; SHOCK, M. P.; MORAES, C. P.; ARRUDA, L. C.; BARRETO, C. **Arqueologia e suas aplicações na Amazônia**. Volume 1. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALFONSO, Louise Prado; RAPP PY-DANIEL, Anne. Uma viagem pelo rio Tapajós: narrativas do presente sobre o passado na região de Santarém. **Ciência e Cultura**, v. 65, n. 2, 2013.
2. HARRIS, Mark; BAILÃO, Andre Sicchieri; AMOROSO, Marta. **Sistemas regionais, relações interétnicas e movimentos territoriais nos Tapajó e além na história ameríndia**. Revista de Antropologia, v. 58, n. 1, 2015.
3. NEVES, Eduardo. **Arqueologia da Amazônia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
4. RAPP PY-DANIEL, A.; MORAES, C. P. **Lifetimes of human occupations in Amazonia: rethinking the human presence and landscape transformations**. CIRAS/DP, Kyoto, Japão, 23 mar. 2019.
5. RENFREW, C.; BAHN, P. **Arqueologia: teoria, metodos y practica**, Madrid, Ediciones Akal S.A., 2004.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Laboratório de Produção Multimídia (áudio, vídeo, fotografia, webdesign)				
Sugestão de código do componente: SJOR023				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 5º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 20	Prática: 40	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual	CH Total:			

(Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)		
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Ementa: Capacitar o estudante para a produção jornalística multimídia por meio da experimentação prática com áudio, vídeo, fotografia e webdesign. A disciplina visa desenvolver competências técnicas e criativas para a construção de narrativas digitais integradas, com foco na linguagem jornalística, estética visual e usabilidade. Conteúdo Programático: Fundamentos da linguagem multimídia ○ Convergência de mídias e narrativas digitais ○ Elementos da linguagem sonora, visual e interativa ○ Ética e direitos autorais em ambientes digitais Produção de áudio e vídeo para jornalismo ○ Captação, roteiro, gravação e edição de áudio e vídeo ○ Técnicas de entrevista, locução e montagem narrativa ○ Softwares de edição (ex: Audacity, Premiere, DaVinci Resolve) Fotografia jornalística ○ Composição, enquadramento e iluminação ○ Fotografia documental e de reportagem ○ Edição e tratamento de imagens Webdesign e publicação digital ○ Princípios de design responsivo e arquitetura da informação ○ Ferramentas de criação de sites e portfólios (ex: WordPress, Canva, Figma) ○ Usabilidade, acessibilidade e experiência do usuário (UX) Projeto prático integrado • Desenvolvimento de um produto jornalístico multimídia (minidoc, reportagem interativa, site ou portfólio) • Planejamento, execução e apresentação pública • Avaliação crítica do processo e do produto Metodologia: Oficinas práticas em laboratório, análise de produções multimídia, exercícios técnicos, orientação de projeto e apresentação pública. Avaliação: Participação, exercícios práticos, portfólio multimídia, entrega de projeto final e autoavaliação.		
BIBLIOGRAFIA		

Bibliografia Básica

1. FILHO, Wilson de Pádua P. **Multimídia - Conceitos e Aplicações**. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1993-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1993-2/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
2. KERR, Michael A.; SILVA, Victor Andrei da; OLIVEIRA, Christine Bahia de; et al. **Produção Audiovisual**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900650/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. MARTINS, José de S. **Sociologia da fotografia e da imagem**. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9786555412185. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412185/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. MARTINS, Franklin. **Jornalismo político**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788572445337. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445337/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
2. PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788572443241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443241/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
3. SPADIN, Ana C R.; JUSKI, Juliane R.; FORECHI, Marcilene; et al. **Produção de imagem na propaganda**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492922. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492922/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
4. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Departamento De Comunicação Social. **Jornalismo : ensino e profissão**. Florianópolis: Imprensa Universitária/UFSC, 197. 65 p.
5. WERTHEIN, Jorge; CUNHA, Célio da. **Investimentos em educação, ciência e tecnologia: o que pensam os jornalistas**. 2.ed. Brasília: UNESCO Instituto Sangari, 2009. 258p. ISBN: 9788576521037.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Oficina de Narrativas Audiovisuais**

Sugestão de código do componente: SJOR024

Período de oferta na estrutura curricular (semestre):5º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:30	Prática:30	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Explorar os fundamentos teóricos e práticos das narrativas audiovisuais aplicadas ao jornalismo, por meio da experimentação com linguagem, roteiro, captação e edição de som e imagem. A disciplina visa desenvolver a capacidade crítica e criativa do estudante na produção de conteúdos jornalísticos em formatos audiovisuais diversos. Conteúdo Programático: Fundamentos da linguagem audiovisual - Elementos da narrativa audiovisual: imagem, som, tempo e ritmo - Estética e estrutura narrativa no jornalismo em vídeo - Gêneros e formatos audiovisuais: reportagem, documentário, minidoc, videoclipe jornalístico Roteirização e planejamento narrativo - Estrutura de roteiro para jornalismo audiovisual - Storyboard, escaleta e decupagem - Narrativas lineares, não lineares e transmídia Captação e edição de som e imagem - Técnicas de gravação com câmeras e dispositivos móveis - Captação de áudio e uso de microfones - Edição com softwares livres e profissionais (ex: DaVinci Resolve, Premiere, Audacity) Narrativas digitais e plataformas de circulação - Produção para redes sociais, YouTube e plataformas de streaming - Adaptação de linguagem para diferentes públicos e canais - Ética, direitos autorais e acessibilidade Projeto prático de narrativa audiovisual - Desenvolvimento de um produto audiovisual jornalístico (vídeo-reportagem, minidocumentário ou série curta)				

- Apresentação pública e avaliação crítica do processo e do produto

Metodologia:

Oficinas práticas, análise de produções audiovisuais, exercícios de roteirização, gravação e edição, orientação de projeto e apresentação pública.

Avaliação:

Participação, exercícios técnicos, entrega de roteiros, produção audiovisual final e autoavaliação reflexiva.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. FILHO, Wilson de Pádua P. **Multimídia - Conceitos e Aplicações**. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1993-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1993-2/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
2. JESUS, Adriano M. Vasconcellos de; ALMEIDA, Clarisse de Mendonça E.; SILVEIRA, Marcio Telles da; et al. **Narrativas Jornalísticas Digitais**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902401/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. KERR, Michael A.; SILVA, Victor Andrei da; OLIVEIRA, Christine Bahia de; et al. **Produção Audiovisual**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900650/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
4. SEAWRIGHT, José Carlos Sebe B. Meihy, L. **Memórias e narrativas: história oral aplicada**. São Paulo: Editora Contexto, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786555414493. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414493/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1905. E-book. p.1. ISBN 9788572445979. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445979/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
2. HAGEMeyer, Rafael R. **História & Audiovisual**. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Cover. ISBN 9788582172216. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582172216/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
3. HOFF, Rafael S.; FORECHI, Marcilene; MARTINS, Nair P. M.; et al. **Radiojornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900384. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900384/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

4. JESUS, Adriano M V.; CÉ, Otávia A. **Produção audiovisual**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029996. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029996/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
5. SPADIN, Ana C R.; JUSKI, Juliane R.; FORECHI, Marcilene; et al. **Produção de imagem na propaganda**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492922. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492922/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Laboratório de Assessoria em Comunicação				
Sugestão de código do componente: SJOR025				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):5º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:20	Prática:40	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Proporcionar ao estudante a vivência prática da assessoria em comunicação por meio do desenvolvimento de estratégias, produção de conteúdos e gestão de relacionamento com a mídia e públicos institucionais. A disciplina enfatiza a atuação do jornalista como articulador de narrativas institucionais em ambientes digitais e presenciais. Conteúdo Programático: 1. Diagnóstico e planejamento em assessoria ○ Levantamento de necessidades comunicacionais				

- Definição de públicos, objetivos e canais
- Elaboração de plano de comunicação institucional
- 2. **Produção de conteúdo multiplataforma**
 - Redação de releases, notas, posts, roteiros e relatórios
 - Adaptação de linguagem para diferentes mídias (site, redes sociais, boletins, podcasts)
 - Criação de identidade editorial e visual
- 3. **Relacionamento com a imprensa e stakeholders**
 - Estratégias de media training e porta-vozes
 - Organização de coletivas, eventos e entrevistas
 - Gestão de mailing, clipping e monitoramento de mídia
- 4. **Gestão de crise e reputação institucional**
 - Simulações de crise e resposta pública
 - Ética, transparência e responsabilidade social
 - Comunicação inclusiva e acessível
- 5. **Projeto prático aplicado**
 - Desenvolvimento de uma assessoria real ou simulada para uma organização parceira
 - Apresentação pública e entrega de portfólio final

Metodologia:

Oficinas práticas, simulações, produção colaborativa, análise de cases, orientação de projeto e interação com organizações reais ou simuladas.

Avaliação:

Participação, produção de materiais, entrega de plano de comunicação, portfólio final e apresentação pública.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. ALMEIDA, Clarisse M.; SILVEIRA, Marcio T.; STEGANHA, Roberta. **Assessoria de Imprensa e Outras Especificidades no Jornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901206. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901206/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
2. MELO, José Marques de. **Jornalismo - Compreensão e Reinvenção**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502117358. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502117358/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
3. MORESCO, Marcielly C.; SACCOL, Tércio; BARRETO, Cristiane Parente de S.; et al. **Assessoria de Comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900865/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. MORESCO, Marcielly C.; SACCOL, Tércio; BARRETO, Cristiane Parente de S.; et al. **Assessoria de Comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900865/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
2. KUCINSKI, Bernardo. **Jornalistas e revolucionários: a imprensa alternativa no Brasil 1964-1980**. São Paulo: Scritta, 1991. 3v. ISBN: 8585328142. Tese (doutorado) - Universidade de São Paulo, Departamento de Jornalismo e Editoração.
3. MARTINS, Franklin. **Jornalismo político**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788572445337. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445337/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
4. SILVEIRA, Guaracy Carlos da; OLIVEIRA, Ana P S.; ROSSI, Jessica de C.; et al. **Legislação Aplicada à Comunicação Social - Ênfase em Jornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900858. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900858/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
5. VAZ, Paulo B.; LEAL, Bruno S.; ANTUNES, Elton. **Para entender o jornalismo**. São Paulo: Autêntica Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788582174449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174449/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

BLOCO		6º PERÍODO		
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Produção de Documentários				
Sugestão de código do componente: SJOR026				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):6º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática:30	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica	CH Total:			

Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)		
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Capacitar o estudante de Jornalismo para a criação de documentários como forma de expressão jornalística, por meio do domínio da linguagem audiovisual, da pesquisa, do roteiro e das etapas de produção. A disciplina enfatiza a ética, a escuta sensível e a construção narrativa do real como fundamentos do documentarismo contemporâneo.		
Conteúdo Programático:		
1. Fundamentos do documentário ○ Conceitos e gêneros do documentário ○ Diferenças e aproximações entre ficção e documentário ○ História do documentário no Brasil e no mundo 2. Pesquisa e roteiro documental ○ Apuração jornalística e pesquisa de campo ○ Roteiro aberto e estrutura narrativa ○ Planejamento e organização de dados 3. Linguagem e estética audiovisual ○ Composição de imagem, som e ritmo ○ Entrevistas, cenas observacionais e uso de arquivos ○ Narrativas subjetivas, poéticas e experimentais 4. Produção e pós-produção ○ Etapas de pré-produção, gravação e edição ○ Softwares e equipamentos acessíveis ○ Finalização e distribuição 5. Ética e responsabilidade no documentário ○ Relação com personagens e comunidades retratadas ○ Representação, consentimento e privacidade ○ Limites da intervenção e da encenação 6. Projeto prático • Desenvolvimento de um curta-documentário em grupo • Apresentação pública e avaliação crítica		
Metodologia:		
Aulas expositivas dialogadas, oficinas práticas, análise de filmes documentais, orientação de projeto e exibição pública dos trabalhos.		
Avaliação:		
Participação, exercícios práticos, entrega de roteiro, produção audiovisual final e relatório reflexivo.		
BIBLIOGRAFIA		

Bibliografia Básica

1. FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1905. E-book. p.1. ISBN 9788572445979. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445979/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
2. KERR, Michael A.; SILVA, Victor Andrei da; OLIVEIRA, Christine Bahia de; et al. **Produção Audiovisual**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900650/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. 5. ed., 2. reimp. Campinas, SP: Papyrus, 2013. 270 p. (Campo imagético) ISBN: 8530807855.
4. NODARI, Sandra. **Ônibus 174: a relação entre imagem e voz no telejornalismo e no documentário**. Curitiba, PR: UTP, 2007. 137 p. (Recém mestre: mestrado em comunicação e linguagens 12) ISBN: 9788588959422.

Bibliografia Complementar

1. BUITONI, Dulcília S.; PRADO, Magaly Parreira do; REDISCH, Ricardo. **FOTOGRAFIA E JORNALISMO - A INFORMAÇÃO PELA IMAGEM**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502122222. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502122222/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
2. FORNI, João J. **Gestão de Crises e Comunicação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597022971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022971/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. GONSALEZ, Alexandra. **Jornalismo comunitário**. São Paulo: Editora Contexto, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9786555412062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412062/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
4. JUNIOR, Licínio de A. **Retórica do design gráfico**. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788521217022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217022/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
5. MELO, José Marques de. **Jornalismo - Compreensão e Reinvenção**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502117358. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502117358/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Elaboração e Gestão de Projetos: Produção de Comunicação Visual e Design Gráfico, Podcasts e Aplicativos**

Sugestão de código do componente: SJOR027				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):6º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 20	Prática:40	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Capacitar o estudante para planejar, desenvolver e gerenciar projetos de comunicação visual e digital, com foco na produção de conteúdos jornalísticos em formatos gráficos, sonoros e interativos. A disciplina integra fundamentos de design, storytelling, usabilidade e gestão de processos criativos para a criação de produtos como identidades visuais, podcasts e aplicativos jornalísticos. Conteúdo Programático: Fundamentos do design e da comunicação visual - Elementos da linguagem visual: cor, tipografia, composição - Identidade visual e branding jornalístico - Softwares de design gráfico e prototipagem Produção e gestão de podcasts - Roteirização, captação e edição de áudio - Narrativas sonoras e formatos jornalísticos em podcast - Plataformas de hospedagem e distribuição Desenvolvimento de aplicativos e produtos digitais - Noções de UX/UI para jornalismo - Ferramentas de prototipagem e wireframes - Aplicativos como extensão da experiência jornalística Gestão de projetos criativos - Planejamento, cronograma e escopo - Trabalho em equipe e metodologias ágeis - Avaliação de impacto e apresentação de resultados Projeto prático integrado - Desenvolvimento de um produto comunicacional (identidade visual, podcast ou app)				

- Apresentação pública e entrega de portfólio

Metodologia:

Oficinas práticas, estudos de caso, uso de ferramentas digitais, orientação de projeto, produção colaborativa e apresentação pública.

Avaliação:

Participação, exercícios práticos, entrega de protótipos, relatório reflexivo e apresentação do projeto final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009. 96p. (Coleção Amencar) ISBN: 8586225177.
2. FORNI, João J. **Gestão de Crises e Comunicação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597022971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022971/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. FONSECA, José Wladimir Freitas da. **Elaboração e análise de projetos: a viabilidade econômico-financeira**. São Paulo, SP: Atlas, 2012. x, 209 p. ISBN: 9788522467518.
4. KERR, Michael A.; SILVA, Victor Andrei da; OLIVEIRA, Christine Bahia de; et al. **Produção Audiovisual**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900650/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. xii, 248 p. ISBN: 9788597006933.
2. BUITONI, Dulcília S.; PRADO, Magaly Parreira do; REDISCH, Ricardo. **FOTOGRAFIA E JORNALISMO - A INFORMAÇÃO PELA IMAGEM**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502122222. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502122222/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. FORECHI, Marcilene; FLORES, Natália M.; MELO, Camila O. **Jornalismo digital e cibercultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492755. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492755/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
4. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582307. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

5. WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração, análise.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 288 p. ISBN: 9788522450336.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Laboratório de Produção de Reportagem				
Sugestão de código do componente: SJOR028				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 20	Prática: 40	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Desenvolver habilidades práticas e reflexivas na produção de reportagens jornalísticas, com ênfase na apuração rigorosa, construção narrativa, ética profissional e experimentação de formatos. A disciplina propõe a vivência de rotinas de redação e a elaboração de reportagens em múltiplas linguagens e suportes. Conteúdo Programático: Fundamentos da reportagem - Diferenças entre notícia e reportagem - Tipos de reportagem: investigativa, interpretativa, perfil, série, multimídia - Critérios de noticiabilidade e ângulos narrativos Apuração e pesquisa jornalística - Técnicas de entrevista, observação e levantamento documental - Verificação de dados e checagem de fatos - Ética na relação com fontes e no uso de informações sensíveis				

3. Redação e estrutura narrativa

- Estrutura clássica e narrativa da reportagem
- Recursos estilísticos e construção de personagens
- Título, lead, intertítulos e fechamento

4. Edição e publicação

- Revisão textual e adequação ao meio (impresso, digital, audiovisual)
- Planejamento editorial e cronograma de produção
- Apresentação pública e circulação dos conteúdos

5. Projeto prático

- Produção de uma reportagem autoral ou em grupo
- Acompanhamento editorial e devolutiva crítica
- Publicação em laboratório, site ou revista experimental

Metodologia:

Oficinas práticas, simulações de redação, análise de reportagens premiadas, orientação de projeto, produção colaborativa e apresentação pública.

Avaliação:

Participação, exercícios de apuração e redação, entrega de roteiro e reportagem final, relatório reflexivo e apresentação pública.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica (em ordem alfabética)

1. BELO, Eduardo. **Livro-reportagem**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788572443357. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443357/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
2. BRUNIERA, Alexandre Carvalho, Fábio Diamante, Sérgio Utsch, T. **Reportagem na TV: como fazer, como produzir, como editar**. São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788572446259. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446259/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. LIMA, Edvaldo P. **Páginas Ampliadas: o Livro-Reportagem como Extensão do Jornalismo e da Literatura**. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. p.A. ISBN 9788520442340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442340/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. FLORESTA, Cleide; BRASLAUSKAS, Ligia. **Técnicas de reportagem e entrevista**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009. E-book. p.I. ISBN 978-85-02-12180-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-12180-5/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
2. LIMA, Edvaldo P. **Páginas Ampliadas: o Livro-Reportagem como Extensão do Jornalismo e da Literatura**. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. p.A. ISBN 9788520442340. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442340/>.
Acesso em: 21 ago. 2025.

3. PENA, Fábio. **Oportunidades para comunidades tradicionais da reserva extrativista Tapajós-Arapiuns no contexto das mudanças climáticas globais: uma reportagem especial para impresso**. Santarém, Pa: s.n, 2013. 45p. Monografia apresentada ao Centro de Inovação Tecnológica – ICTA - Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa, Especialização em Jornalismo Científico.
4. RODRIGUES, Allan. **Boi-bumbá: evolução : livro-reportagem sobre o Festival Folclórico de Parintins**. Manaus: Valer, 2006. 240 p. ISBN: 9788575122143.
5. TAVARES, Ailanda Ferreira. **Livro-reportagem Agricultura familiar: merenda saudável para as crianças**. Santarém, Pará: s.n, 2013. 55 fl;il. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Especialização em Jornalismo Científico.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Laboratório de jornalismo Especializado				
Sugestão de código do componente: SJOR029				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 6º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(x) Disciplina	Teórica:30	Prática:30	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa				

Estudo e prática das linguagens e técnicas do jornalismo especializado em diferentes áreas temáticas: política, economia, ciência, meio ambiente, cultura, esportes e saúde. Produção de conteúdos jornalísticos com foco em segmentação de públicos, aprofundamento temático e uso de fontes qualificadas. Análise crítica das práticas jornalísticas especializadas e suas implicações éticas, sociais e comunicacionais. Desenvolvimento de projetos jornalísticos em formatos diversos (impresso, digital, audiovisual e transmídia).

Objetivos

- Compreender as especificidades do jornalismo especializado.
- Desenvolver habilidades de apuração, redação e edição em áreas temáticas específicas.
- Refletir sobre os desafios éticos e metodológicos da especialização jornalística.
- Produzir conteúdos jornalísticos segmentados com qualidade técnica e editorial.

Conteúdo Programático

1. Conceitos e fundamentos do jornalismo especializado
2. Segmentação temática e públicos específicos
3. Técnicas de apuração e uso de fontes especializadas
4. Produção de reportagens em diferentes áreas (política, ciência, cultura etc.)
5. Jornalismo de dados e infografia aplicada
6. Ética e responsabilidade social no jornalismo especializado
7. Projetos práticos em laboratório: planejamento, execução e avaliação

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. BARBOSA, Alexandre. **Jornalismo em gêneros: volume 4: jornalismo especializado**. São Paulo: Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes, 2018. DOI: <https://doi.org/10.11606/9788572051873>. Disponível em: Portal de Livros Abertos da USP. Acesso em: 03 ago. 2025.
2. BELO, Eduardo. **Livro-reportagem**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788572443357. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443357/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. Bruniera, Alexandre Carvalho, Fábio Diamante, Sérgio Utsch, T. **Reportagem na TV: como fazer, como produzir, como editar**. São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788572446259. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446259/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. BUENO, Wilson. **Por que pesquisar o jornalismo especializado?** São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da USP, 2025. Disponível em: ECA-USP. Acesso em: 03 ago. 2025.

2. Barbosa, Marialva. **História cultural da imprensa: Brasil, 1900–2000**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2021.
3. Christofletti, Rogério. **Ética no jornalismo: reflexões sobre a prática**. Florianópolis: Insular, 2019.
4. Floresta, Cleide; BRASLAUSKAS, Ligia. **Técnicas de reportagem e entrevista**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009. E-book. p.l. ISBN 978-85-02-12180-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-12180-5/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
5. Jenkins, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2020.
6. Weber, Maria Helena. **Comunicação e cidadania: a mídia e o espaço público**. Petrópolis: Vozes, 2021.
7. Lima, Edvaldo P. **Páginas Ampliadas: o Livro-Reportagem como Extensão do Jornalismo e da Literatura**. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. p.A. ISBN 9788520442340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442340/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

BLOCO		7º PERÍODO		
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Jornalismo Científico				
Sugestão de código do componente: SJOR030				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):7º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação	CH Total:			

individual (Ex. Estágio, TCC.)		
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Compreender os fundamentos teóricos, éticos e práticos do Jornalismo Científico, capacitando o estudante a produzir conteúdos jornalísticos sobre ciência e tecnologia com rigor, clareza e responsabilidade social. A disciplina aborda a relação entre jornalistas, cientistas e sociedade, promovendo a análise crítica da cobertura científica na mídia. Conteúdo Programático: Fundamentos do Jornalismo Científico ○ Conceitos: divulgação científica, comunicação pública da ciência e jornalismo científico ○ História e evolução do jornalismo científico no Brasil e no mundo ○ O papel social do jornalista na mediação do conhecimento científico Fontes, apuração e linguagem ○ Relação entre jornalistas e cientistas ○ Fontes especializadas e interpretação de dados técnicos ○ Linguagem acessível, precisão e responsabilidade Gêneros e formatos de divulgação científica ○ Reportagem, entrevista, podcast, infográfico, vídeo e redes sociais ○ Narrativas de ciência e jornalismo de soluções ○ Plataformas digitais e novas formas de engajamento Ética, riscos e desafios contemporâneos ○ Pseudociência, desinformação e negacionismo ○ Cobertura de temas sensíveis: saúde, meio ambiente, tecnologia ○ Inclusão, diversidade e acessibilidade na comunicação científica Projeto prático • Produção de conteúdo jornalístico sobre ciência e tecnologia • Planejamento editorial e publicação em laboratório ou plataforma digital • Avaliação crítica do processo e do produto Metodologia: Aulas expositivas dialogadas, oficinas de produção, análise de reportagens, entrevistas com cientistas, orientação de projeto e apresentação pública. Avaliação: Participação, exercícios de apuração e redação, entrega de reportagens, relatório reflexivo e apresentação final.		
BIBLIOGRAFIA		
Bibliografia Básica		
1. AGUIRRE, Alexandra; FORECHI, Marcilene; STEGANHA, Roberta; et al. Tópicos Contemporâneos da Comunicação Social. Porto Alegre: SAGAH,		

2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902708/>.

Acesso em: 30 jun. 2025.

2. BELTRÃO, Luiz. **Iniciação a filosofia do jornalismo**. 2. ed. São Paulo: Com-Arte Edusp, 1992. 203 p. (Clássicos do jornalismo brasileiro, 5) ISBN: 8531400597.
3. OLIVEIRA, Fabíola de. **Jornalismo científico**. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2002. E-book. p.1. ISBN 9788572445955. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445955/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
4. SILVEIRA, Guaracy Carlos da; SILVA, Fernando Lopes da; BISOL, Laísa V.; et al. **Leitura e Interpretação de Dados no Jornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901398. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901398/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. ABRAMCZYK, Julio; SILVA, Carlos Eduardo Lins da. **Médico e repórter: meio século de jornalismo científico**. São Paulo: Publifolha, 2012. 287 p. ISBN: 9788579144257.
2. AMARAL, Marcia F. **Jornalismo popular**. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788572443258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443258/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. JUSKI, Juliane do R.; HOFF, Rafael S.; FORECHI, Marcilene; et al. **Jornalismo Especializado**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900698/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
4. MACHADO, Elias (org). **O ensino de jornalismo na era da convergência: conceitos, metodologias e estudos de casos no Brasil**. Salvador: EDUFBA, 2011. 258 p. ISBN: 9788523209544.
5. WERTHEIN, Jorge; CUNHA, Célio da. **Investimentos em educação, ciência e tecnologia: o que pensam os jornalistas**. 2.ed. Brasília: UNESCO Instituto Sangari, 2009. 258p. ISBN: 9788576521037.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Laboratório de Fotojornalismo**

Sugestão de código do componente: SJOR031

Período de oferta na estrutura curricular (semestre):7º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática: 30	CH Total:60
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:

() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação: CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:		
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:		

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Desenvolver competências técnicas, estéticas e éticas na produção de imagens jornalísticas, por meio da experimentação prática da fotografia em diferentes gêneros e contextos. A disciplina visa capacitar o estudante para atuar como repórter fotográfico, compreendendo a linguagem visual como narrativa jornalística e instrumento de mediação social.

Conteúdo Programático:**1. Fundamentos da linguagem fotográfica**

- Elementos da composição: luz, enquadramento, foco, cor e contraste
- Estética e narrativa visual no jornalismo
- Diferenças entre fotografia documental, artística e jornalística

2. Técnicas de captação e edição

- Uso de câmeras DSLR, mirrorless e dispositivos móveis
- Fotometria, ISO, obturador e profundidade de campo
- Edição e tratamento digital com softwares livres e profissionais

3. Gêneros e práticas do fotojornalismo

- Cobertura de eventos, retratos, cotidiano, esportes e conflitos
- Ensaios fotográficos e séries temáticas
- Fotografia de rua e ética na abordagem de personagens

4. Ética, direitos autorais e circulação da imagem

- Consentimento, privacidade e representação
- Créditos, banco de imagens e licenciamento
- Fake images, manipulação e credibilidade

5. Projeto prático

- Produção de um ensaio ou série fotográfica com temática jornalística
- Curadoria, edição e apresentação pública (exposição, portfólio ou publicação digital)

Metodologia:

Oficinas práticas, saídas fotográficas, análise de imagens, orientação de projeto, leitura

crítica de portfólios e debates sobre ética e estética.

Avaliação:

Participação, exercícios técnicos, entrega de ensaio fotográfico, relatório reflexivo e apresentação pública.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. BANKS, Marcus; FLICK, Uwe. **Dados visuais para pesquisa qualitativa. (Métodos de pesquisa)**. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536321349. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321349/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
2. BUITONI, Dulcilia S.; PRADO, Magaly Parreira do; REDISCH, Ricardo. **FOTOGRAFIA E JORNALISMO - A INFORMAÇÃO PELA IMAGEM**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502122222. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502122222/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. MARTINS, José de S. **Sociologia da fotografia e da imagem**. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9786555412185. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412185/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. ALMEIDA, Juliana Gisi Martins de. **60/70: as fotografias, os artistas e seus discursos**. Curitiba: Juliana Gisi Martins de Almeida, 2015. xvi, 327 p. ISBN: 9788591890200.
2. BARDI, P. M. **Em torno da fotografia no Brasil**. Rio de Janeiro: Raízes Artes gráficas, 1987. 137p. (Arte e cultura, 10).
3. KERR, Michael A.; SILVA, Victor Andrei da; OLIVEIRA, Christine Bahia de; et al. **Produção Audiovisual**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900650/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
4. NOVAES, Sylvia Caiuby (org). **Entre arte e ciência: a fotografia na antropologia**. São Paulo: EdUSP, 2015. 218p. ISBN: 9788531415258.
5. **VISÕES e alumbramentos: fotografia contemporânea brasileira na coleção Joaquim Paiva**. Rio de Janeiro: Brasil Connects, 2004. ISBN: 8587742248.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Laboratório de Jornalismo**

Sugestão de código do componente: SJOR032

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica: 20	Prática: 40	CH Total: 60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Atividade prática que integra teoria e produção jornalística por meio da criação e gestão de um veículo de comunicação (jornal, revista ou blog). Os estudantes desenvolverão atividades de pesquisa, pauta, redação, edição, diagramação e publicação, com ênfase em temas de relevância social e ambiental na Amazônia. Tópicos abordados: • Criação e gestão de veículo jornalístico • Pesquisa de campo e produção de conteúdo • Técnicas de apuração, redação e edição • Desenvolvimento de identidade visual e editorial • Publicação e circulação – avaliação de impacto				
BIBLIOGRAFIA				
Bibliografia Básica				
1. AMARAL, Marcia F. Jornalismo popular. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788572443258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443258/. Acesso em: 30 jun. 2025. 2. BELO, Eduardo. Livro-reportagem. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788572443357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443357/. Acesso em: 30 jun. 2025. 3. CALDAS, Suely. Jornalismo econômico. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1905. E-book. p.1. ISBN 9788572445986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445986/. Acesso em: 30 jun. 2025.				

Bibliografia Complementar

1. CALDAS, Suely. **Jornalismo econômico**. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1905. E-book. p.1. ISBN 9788572445986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445986/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
2. JUSKI, Juliane do R.; HOFF, Rafael S.; FORECHI, Marcilene; et al. **Jornalismo Especializado**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900698/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005. E-book. p.1. ISBN 9786555413083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413083/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
4. SCHULTZE, Ana Maria. **Fotografia: o exercício do olhar**. São Paulo: Instituto Arte na Escola, 2005. 20p. (DVDteca Arte na Escola - Material educativo para professor propositor; 9) ISBN: 8598009105.
5. TARALLO, Fernando (Org). **Fotografias sociolinguísticas**. São Paulo: UNICAMP, 1989. 332 p. (Linguagem/critica) ISBN: 8571130299.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente:

Estágio Supervisionado Obrigatório I (120h)

Sugestão de código do componente: SJOR033

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 7º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

() Disciplina	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
(X) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática: 100	Vivência/ Orientação: 20	CH Total: 120
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:**Objetivo****Geral:**

Proporcionar ao estudante a vivência prática da atividade jornalística em ambientes profissionais reais, como veículos de comunicação, assessorias, agências, órgãos públicos, ONGs ou coletivos, sob supervisão docente e orientação institucional. A disciplina visa integrar teoria e prática, consolidando competências técnicas, éticas e reflexivas.

Atividades Desenvolvidas:

- Inserção do estudante em campo profissional supervisionado
- Elaboração de plano de estágio e relatório parcial
- Acompanhamento por professor-orientador
- Reflexão crítica sobre a prática jornalística

Requisitos:

- Carga horária mínima de 120 horas
- Vínculo formal com instituição concedente
- Entrega de documentação exigida (termo de compromisso, plano de atividades, relatórios)

Avaliação:

Relatório parcial, acompanhamento do orientador e validação da instituição concedente.

BIBLIOGRAFIA**Bibliografia Básica**

1. BOCK, Silvio D. **Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica**. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920998/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
2. CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no jornalismo**. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788572445191. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445191/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
3. BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522114047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114047/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Bibliografia Complementar

1. BANOVA, Márcia R. **Recrutamento e Seleção com Foco na Transformação Digital**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597026115.

- Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026115/>.
 Acesso em: 21 ago. 2025.
2. FRANÇA, Ana Cristina L. **Práticas de Recursos Humanos – PRH : conceitos, ferramentas e procedimentos**. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522478507. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478507/>.
 Acesso em: 21 ago. 2025.
 3. RUZ, Ediane de Andrade. **Estágio Curricular Supervisionado em Ambientes Virtuais de Aprendizagem/Ambientes não Escolares da Lie/Ufopa: Percepção da Vivência dos Estagiários no Ensino Remoto Emergencial**. Santarém, Pará: s.n, 2022. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Licenciatura em Informática educacional.
 4. RAMIRES, Vanessa F.; MARIANO, Gabriela F. **Legislação urbana e prática profissional**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022232. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022232/>.
 Acesso em: 21 ago. 2025.
 5. SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021653. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/>.
 Acesso em: 21 ago. 2025.

BLOCO		8º PERÍODO			
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR					
Nome do Componente: Estágio Supervisionado Obrigatório II					
Sugestão de código do componente: SJOR034					
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):8º					
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo					
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Disciplina	Teórica:	Prática:	CH Total:		
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:		
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:	
(X) Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática: 100	Vivência/ Orientação: 20	CH Total: 120	
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:				
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:				

EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Consolidar a formação profissional do estudante por meio da continuidade do estágio em ambiente jornalístico real, com foco na análise crítica da prática, no aperfeiçoamento técnico e na produção de um portfólio reflexivo. A disciplina visa integrar a experiência de campo com os fundamentos éticos, teóricos e metodológicos do Jornalismo. Atividades Desenvolvidas: • Continuidade do estágio em instituição pública, privada ou do terceiro setor • Elaboração de relatório final com análise crítica da experiência • Produção de portfólio com materiais desenvolvidos durante o estágio • Acompanhamento por professor-orientador e devolutiva institucional • Diretrizes da DCN e normativas do Ministério da Educação Requisitos: • Carga horária mínima de 120 horas • Entrega de termo aditivo (se necessário), relatório final e portfólio • Participação em encontros de supervisão e orientação Avaliação: Relatório final, portfólio de estágio, participação nos encontros e validação da instituição concedente.		
BIBLIOGRAFIA		
Bibliografia Básica 1. BOCK, Silvio D. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920998/. Acesso em: 21 ago. 2025. 2. CHRISTOFOLETTI, Rogério. Ética no jornalismo. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788572445191. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445191/. Acesso em: 21 ago. 2025. 3. BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522114047. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114047/. Acesso em: 21 ago. 2025.		

Bibliografia Complementar

1. BANOVA, Márcia R. **Recrutamento e Seleção com Foco na Transformação Digital**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597026115. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026115/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
2. FRANÇA, Ana Cristina L. **Práticas de Recursos Humanos – PRH : conceitos, ferramentas e procedimentos**. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522478507. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478507/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
3. RUZ, Ediane de Andrade. **Estágio Curricular Supervisionado em Ambientes Virtuais de Aprendizagem/Ambientes não Escolares da Lie/Ufopa: Percepção da Vivência dos Estagiários no Ensino Remoto Emergencial**. Santarém, Pará: s.n, 2022. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Licenciatura em Informática educacional.
4. RAMIRES, Vanessa F.; MARIANO, Gabriela F. **Legislação urbana e prática profissional**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022232/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
5. SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Relações Públicas e Mediação de Conflitos				
Sugestão de código do componente: SJOR057				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (x) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:15	Prática: 15	CH Total:30	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			

() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)		CH Total:
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Relações Públicas e Mediação de Conflitos Ementa: Práticas de relações públicas voltadas à gestão de imagem, diálogo institucional e mediação em situações de crise. Comunicação como ferramenta para a negociação e construção de consenso. Tópicos abordados: • Teorias da mediação e comunicação estratégica • Relações institucionais e comunitárias • Gerenciamento de imagem em crises • Diálogo com comunidades tradicionais • Casos de mediação na Amazônia		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
1. ALVES, Lourdes Farias; MARKOVITS, Joyce R. Fundamentos e práticas transformativas em mediação de conflitos. São Paulo: Dash, 2019. 238 p. ISBN: 9788594840196. 2. AMARAL, Lídia Miranda de Lima. Mediação e arbitragem: uma solução para os conflitos trabalhistas no Brasil. São Paulo: LTr, 1994. 94p. 3. TROMBINI, Maria Eugenia. Diálogos sobre justiça e conflitos urbanos: caminhando da mediação para a efetivação dos direitos humanos. Curitiba: Terra de Direitos, 2017. 145 p. ISBN: 9788562884269.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
1. GUILHERME, Luiz Fernando do Vale de A. Meios extrajudiciais de solução de conflitos: manual dos MESCs. 2. ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768145. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768145/. Acesso em: 24 ago. 2025. 2. MIKLOS, Jorge; MIKLOS, Sophia. Mediação de Conflitos. Rio de Janeiro: Expressa, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786558110477. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110477/. Acesso em: 24 ago. 2025. 3. NASCIMBENI, Asdrubal F.; CARDOSO, Christiana B.; RANZOLIN, Ricardo. Meios Adequados de Solução de Conflitos: arbitragem, dispute board, mediação, negociação e práticas colaborativas. São Paulo: Almedina, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786556279497. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556279497/. Acesso em: 24 ago. 2025. 4. NETO, Nirson Medeiros da Silva; PAMPLONA, Josineide. “Essa é a justiça que queremos”: estudo de uma prática restaurativa em contexto de etnogênese indígena no Baixo Tapajós, Amazônia, Brasil. <i>Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales</i>, 2023.		

5. NETO, Nirson Medeiros da Silva. **Justiça restaurativa em cenários de conflito étnico-racial na Amazônia: comunidades quilombolas do oeste do Pará.** *Revista de Extensão da Integração Amazônica*, v. 3, n. 1, p. 181–184, 2022.
6. VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. **Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas** - 8ª Edição 2023. 8. ed. Rio de Janeiro: Método, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786559648030. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559648030/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Práticas Integradoras de Extensão III**

Sugestão de código do componente: SJOR035

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 8º

Relação do componente com a estrutura curricular: (x) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

() Disciplina	Teórica:	Prática	CH Total:	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
(X) Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista: 20		Vivência/Orientação: 10	CH Total: 30
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Ementa:

Estimular a atuação crítica e transformadora do estudante de Jornalismo por meio do desenvolvimento de ações extensionistas voltadas à comunicação comunitária, educomunicação e jornalismo de base territorial. A disciplina visa promover o diálogo entre saberes acadêmicos e populares, fortalecendo a cidadania comunicativa e a escuta ativa em contextos sociais diversos.

Conteúdo Programático:

1. Educomunicação e comunicação popular

- Conceitos e práticas de educomunicação
- Comunicação como direito humano e instrumento de emancipação
- Mídias comunitárias, rádios livres e jornais de bairro

2. **Jornalismo de base territorial**

- Mapeamento de territórios e escuta ativa
- Produção de narrativas locais e jornalismo de proximidade
- Comunicação como ferramenta de mobilização social

3. **Planejamento e execução de ações extensionistas**

- Diagnóstico participativo e co-criação de projetos
- Produção de conteúdos colaborativos com comunidades
- Avaliação de impacto social e devolutiva pública

4. **Ética, diversidade e inclusão**

- Comunicação antirracista, interseccional e acessível
- Mediação de conflitos e respeito à pluralidade cultural
- Responsabilidade social e compromisso com o território

5. **Projeto prático aplicado**

- Desenvolvimento de uma ação de comunicação comunitária em parceria com coletivos, escolas, associações ou movimentos sociais
- Sistematização da experiência e apresentação pública

Metodologia:

Oficinas práticas, rodas de conversa, visitas de campo, produção colaborativa de conteúdos, orientação de projetos e seminários de socialização.

Avaliação:

Participação, portfólio de produção, relatório reflexivo, apresentação pública e autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. AMARAL, Marcia F. **Jornalismo popular**. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788572443258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443258/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
2. CORRÊA, Laura G. **Vozes Negras em Comunicação Mídia, racismos, resistências**. São Paulo: Autêntica Editora, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788551307144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551307144/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
3. GONSALEZ, Alexandra. **Jornalismo comunitário**. São Paulo: Editora Contexto, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9786555412062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412062/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. AMARAL, Marcia F. **Jornalismo popular**. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788572443258. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443258/>.
Acesso em: 21 ago. 2025.

- 2.
3. PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1905. E-book. p.1. ISBN 9788572445962. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445962/>. Acesso em: 28 jun. 2025.
4. Freire, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Paz e Terra, 2021 (edição comemorativa).
5. FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1905. E-book. p.1. ISBN 9788572445979. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445979/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
- 6.
7. GONSALEZ, Alexandra. **Jornalismo comunitário**. São Paulo: Editora Contexto, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9786555412062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412062/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
8. MELO, José Marques de. **Jornalismo - Compreensão e Reinvenção**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502117358. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502117358/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

BLOCO	9º PERÍODO
--------------	-------------------

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Laboratório de Inovação em Jornalismo e Comunicação				
Sugestão de código do componente: SJOR036				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):9º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:20	Prática:40	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades	CH Total:			

Complementares)		
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Investigar e debater as transformações contemporâneas no jornalismo e na comunicação a partir de processos de inovação tecnológica, narrativa, organizacional e social. A disciplina propõe a análise crítica de experiências inovadoras, modelos de negócio emergentes, novas linguagens e formatos digitais, com ênfase na experimentação e na reflexão ética. Inovação a partir de ferramentas e suas tecnologias sociais, bem como atores e sujeitos criadores de inovações e experiências inovadoras na área da comunicação social e do jornalismo. Conteúdo Programático: 1. Conceitos de inovação em jornalismo e comunicação 2. Ecossistemas digitais, cultura participativa e novas audiências 3. Narrativas transmídia, interativas e imersivas 4. Inteligência artificial, automação e jornalismo de dados 5. Modelos de negócio, empreendedorismo e sustentabilidade 6. Estudos de caso: laboratórios de inovação, startups de mídia e experiências independentes 7. Projeto prático: proposta de inovação em produto, processo ou linguagem jornalística Metodologia: Seminários temáticos, oficinas criativas, análise de experiências nacionais e internacionais, produção colaborativa e orientação de projeto. Experimentações, experiências e diálogos com ferramentas e sujeitos sociais. Avaliação: Participação, fichamentos, apresentação de seminários, entrega de projeto final e relatório reflexivo.		
BIBLIOGRAFIA		
Bibliografia Básica		
1. BATTISTI, Roberta. Regulação das Big Techs. São Paulo: Grupo Almedina, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786556277707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556277707/. Acesso em: 30 jun. 2025. 2. JAPIASSU, Hilton. A crise das ciências humanas. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524921018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524921018/. Acesso em: 30 jun. 2025. 3. METCALF, Peter. Cultura e Sociedade. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502629790. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502629790/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

4. SANTOS, Boaventura de S. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Autêntica Editora, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786588239162. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786588239162/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. COUTINHO, Diogo R.; FOSS, Maria C.; MOUALLEM, Pedro Salomon B. **Inovação no Brasil: avanços e desafios jurídicos e institucionais**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788580392821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392821/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
2. IMBERNÓN, Francisco. **E inovação educacional no ensino do futuro**. São Paulo: Cortez, 2024. 96 p. ISBN: 978655554625.
3. SANTOS, Boaventura de S. **Descolonizar: abrindo a história do presente**. São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559282203. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559282203/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
4. TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 271 p. ISBN: 9788535291322.
5. VASCONCELOS, Eduardo. **Estrutura das organizações: estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial**. 4.ed. São Paulo: Pioneira, 2003. 207 p. ISBN: 8522100632.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Gestão da Informação e Comunicação**

Sugestão de código do componente: SJOR037

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 9º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica:40	Prática:20	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades	CH Total:			

Complementares)		
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)		CH Total:
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Compreender os fundamentos, processos e ferramentas da gestão da informação e da comunicação em contextos jornalísticos, organizacionais e digitais. A disciplina visa capacitar o estudante a planejar, organizar, interpretar e aplicar fluxos informacionais de forma ética, estratégica e crítica, considerando os desafios contemporâneos da sociedade em rede. Conteúdo Programático: 1. Fundamentos da gestão da informação e da comunicação 2. Ciclo da informação: coleta, organização, armazenamento, recuperação e disseminação 3. Sistemas de informação e fluxos comunicacionais em ambientes digitais 4. Curadoria de conteúdo, indexação e arquivamento jornalístico 5. Comunicação organizacional e gestão do conhecimento 6. Ética, privacidade, transparência e acesso à informação 7. Ferramentas digitais para gestão de dados e conteúdos Metodologia: Aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, oficinas práticas com ferramentas digitais, análise de fluxos informacionais e desenvolvimento de projeto aplicado. Avaliação: Participação, exercícios práticos, análise de casos, entrega de projeto final e relatório reflexivo.		
BIBLIOGRAFIA		
Bibliografia Básica		
1. COLL, César; MONEREO, Carles. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788536323138. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323138/. Acesso em: 30 jun. 2025. 2. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da informação para gestão. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600160. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600160/. Acesso em: 30 jun. 2025. 3. SILVEIRA, Guaracy Carlos da; OLIVEIRA, Ana P S.; ROSSI, Jessica de C.; et al. Legislação Aplicada à Comunicação Social - Ênfase em Jornalismo. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900858. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900858/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Bibliografia Complementar

1. FORNI, João J. **Gestão de Crises e Comunicação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597022971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022971/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
2. NOBRE-CORREIA, J.M. **Teoria da Informação Jornalística**. São Paulo: Almedina Brasil, 2018. E-book. ISBN 9789724075662. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724075662/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. DIAS, Maria Matilde Kronka; BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Gestão da informação em ciência e tecnologia sob a ótica do cliente**. Bauru, SP: EdUSC, 2003. 184 p. ISBN: 8574601802.
4. SÊMOLA, Marcos. **Gestão da segurança da informação: uma visão executiva**. 1. ed., 11. reimpr. Rio de Janeiro: Campus, 2003. [xx], 156, [2] p. ISBN: 9788535211917.
5. KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças (org). **Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010. xii, 241 p. ISBN: 9788522460397.
- 6.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Trabalho de Conclusão de Curso I**

Sugestão de código do componente: SJOR038

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 9º

Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(x) Disciplina	Teórica: 60h	Prática:	CH Total: 60h	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
(x) Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Orientar o estudante na elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), seja em formato monográfico ou prático (com fundamentação teórico-metodológica), com base em critérios acadêmicos, éticos e jornalísticos. A disciplina visa desenvolver a autonomia investigativa, a capacidade de sistematização e o domínio das normas científicas. Conteúdo Programático: 1. Natureza e objetivos do TCC em Jornalismo 2. Escolha do tema, delimitação do problema e justificativa 3. Construção de objetivos, hipóteses e metodologia 4. Estrutura do projeto de pesquisa ou produto jornalístico		
BIBLIOGRAFIA		
Bibliografia básica 1. ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522478392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/. Acesso em: 30 jun. 2025. 2. LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/. Acesso em: 30 jun. 2025. 3. PRADO, Fernando Leme do. Metodologia de Projetos. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.l. ISBN 9788502133297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502133297/. Acesso em: 30 jun. 2025.		
Bibliografia Complementar 1. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia: noções básicas de em pesquisa científica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 200 p. ISBN: 9788502636538. 2. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 182 p. ISBN: 9788532618047. 3. LUDWIG, Antonio Carlos Will. Fundamentos e prática de metodologia científica. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 124 p. ISBN: 9788532637529. 4. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p. ISBN: 9788597010121. 5. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925207. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/. Acesso em: 30 jun. 2025.		

--

BLOCO –	10º PERÍODO
----------------	--------------------

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Temas Amazônicos, Diálogos Interculturais e Diversidade				
Sugestão de código do componente: SJOR039				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 10º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (x) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(x) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Estudo dos processos comunicacionais em contextos interculturais, com foco na diversidade étnico-racial, de gênero, geracional, territorial e linguística. Mediações culturais e epistemologias plurais. A interculturalidade como caminho de resistência e inclusão no território amazônico. Tópicos abordados: • Interculturalidade e alteridade; • Diversidade e comunicação antirracista; • Gênero, identidade e mídia; • Comunicação decolonial e popular; Oralidade, espiritualidade e ancestralidade				
BIBLIOGRAFIA				
Bibliografia Básica 1. ARU - REVISTA DE PESQUISA INTERCULTURAL DA BACIA DO RIO NEGRO, AMAZÔNIA. Manaus-AM: Instituto Socioambiental -ISA, 2017. ISSN:				

- 19838298.
2. BREILH, Jaime. **Epidemiologia crítica**: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. 317 p. ISBN: 8575410954.
 3. D'INCAO, Maria Angela; SILVEIRA, Isolda Maciel da (orgs). **A Amazônia e a crise da modernização**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1994. xxviii, 564 p. (Eduardo Galvão) ISBN: 857098040.
 4. OLIVEIRA, José Aldemir de; SCHERER, Elenise (org). **Amazônia**: políticas públicas e diversidade cultural. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. 258 p. ISBN: 8576711031.

Bibliografia Complementar

1. ABRANTES, Joselito Santos. **Bio sócio diversidade e empreendedorismo ambiental na Amazônia**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2002. 148 p. ISBN: 8586535945.
2. LACERDA, Paula Mendes. **amazônias em tempos contemporâneos**: entre diversidades e adversidades.. Rio de Janeiro: Mórula, 2017. 284p. ISBN: 9788565679497.
3. MATOS, Maria Almerinda de Souza. **Cidadania, diversidade e educação inclusiva**: um diálogo entre a teoria e a prática na escola pública. Manaus: EDUA, 2013. 232 p. ISBN: 9788574016948.
4. OLIVEN, Ruben George. **A parte e o todo**: a diversidade cultural no Brasil-nação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992. 143 p. ISBN: 8532608795.
5. PEIXOTO, Clarice Ehlers (org). **Antropologia & imagem: narrativas diversas**. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. 187 p.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Trabalho de Conclusão de Curso II				
Sugestão de código do componente: SJOR040				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):9º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
() Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
(x) Atividade de Orientação individual (Ex.	CH Total:			

Estágio, TCC.)		
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:		
Acompanhar e orientar a finalização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em formato prático ou teórico, com foco na consolidação da proposta, revisão técnica e textual, elaboração de memorial reflexivo e preparação para a defesa pública. A disciplina visa integrar os saberes adquiridos ao longo do curso, promovendo a autonomia, a ética e a excelência na produção acadêmica e jornalística. Conteúdo Programático: 1. Revisão crítica do projeto e adequações finais 2. Orientações para finalização do produto jornalístico ou monografia 3. Elaboração do memorial descritivo e reflexão crítica 4. Preparação para a defesa pública: apresentação oral e argumentação 5. Normas acadêmicas, ficha catalográfica e submissão institucional 6. Avaliação do percurso formativo e autoavaliação Metodologia: Orientações individuais e coletivas, oficinas de revisão e apresentação, análise de TCCs anteriores, simulações de defesa e acompanhamento contínuo do orientador. Avaliação: Entrega do TCC final (produto ou monografia), memorial descritivo, apresentação pública e relatório de orientação.		
BIBLIOGRAFIA		
Bibliografia Básica		
1. ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522478392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/. Acesso em: 30 jun. 2025. 2. LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/. Acesso em: 30 jun. 2025. 3. PRADO, Fernando Leme do. Metodologia de Projetos. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.l. ISBN 9788502133297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502133297/. Acesso em: 30 jun. 2025.		
Bibliografia Complementar		
1. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia: noções básicas de em pesquisa científica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 200 p. ISBN: 9788502636538.		

2. KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 182 p. ISBN: 9788532618047.
3. LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 124 p. ISBN: 9788532637529.
4. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p. ISBN: 9788597010121.
5. SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524925207. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Atividades de Extensão				
Sugestão de código do componente: SJOR041				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): 10º				
Relação do componente com a estrutura curricular: (X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
() Disciplina	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista: 150		Vivência/Orientação:	CH Total: 150
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
(x) Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total: 180			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Desenvolver projetos de extensão em jornalismo com foco em narrativas imersivas, interativas e experimentais, utilizando tecnologias emergentes e plataformas digitais para promover o diálogo entre universidade e sociedade. A disciplina estimula a criação de produtos inovadores que articulem áudio, vídeo, fotografia, design e interatividade, com ênfase em experiências transmídia e jornalismo expandido.				

Segundo a Resolução, “II - Ofertado no último período letivo do curso: Componente curricular denominado “Atividades de Extensão”, que permite a contabilização da carga horária relativa a ações de extensão nas modalidades definidas no Capítulo II, vinculadas a qualquer Unidade Acadêmica da Ufopa ou de outra Instituição de Educação Superior, e realizadas durante todo o período do curso. currículo, (Resolução Consep nº 401, de 07 de março de 2023, Art. 15).

Conteúdo Programático:

1. Jornalismo imersivo e interativo

- Conceitos de imersão, interatividade e presença
- Realidade aumentada (RA), realidade virtual (RV) e 360°
- Webdocumentários e narrativas não lineares

2. Narrativas transmídia e experimentação digital

- Storytelling distribuído em múltiplas plataformas
- Integração de mídias: texto, som, imagem, dados e interação
- Design de experiência e engajamento do público

3. Extensão universitária e inovação social

- Projetos colaborativos com comunidades e coletivos
- Comunicação como ferramenta de escuta e transformação
- Produção de conteúdos acessíveis e inclusivos

4. Projeto prático de extensão imersiva

- Planejamento, execução e avaliação de um produto transmídia com base territorial
- Coautoria com sujeitos sociais e devolutiva pública
- Apresentação em ambiente digital e/ou físico

Metodologia:

Oficinas práticas, laboratórios criativos, co-criação com comunidades, orientação de projeto, análise de experiências nacionais e internacionais, e apresentação pública.

Avaliação:

Participação, portfólio de produção, relatório reflexivo, entrega de projeto final e apresentação pública.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. FILHO, Wilson de Pádua P. **Multimídia - Conceitos e Aplicações**. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1993-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1993-2/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
2. JESUS, Adriano M. Vasconcellos de; ALMEIDA, Clarisse de Mendonça E.; SILVEIRA, Marcio Telles da; et al. **Narrativas Jornalísticas Digitais**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902401/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. KERR, Michael A.; SILVA, Victor Andrei da; OLIVEIRA, Christine Bahia de; et al. **Produção Audiovisual**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900650. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900650/>.
Acesso em: 30 jun. 2025.

Bibliografia Complementar

1. SPADIN, Ana C R.; JUSKI, Juliane R.; FORECHI, Marcilene; et al. **Produção de imagem na propaganda**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492922. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492922/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
2. LIMA, Edvaldo P. **Páginas Ampliadas: o Livro-Reportagem como Extensão do Jornalismo e da Literatura**. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. p.A. ISBN 9788520442340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442340/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
3. DE, Souza, Márcio V.; KAMIL, Giglio. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
4. FARIA, Dóris Santos de (org). **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina**. Brasília, DF: UNB, 2001. 185 p.
5. SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. 2.ed. Campinas, SP: Alínea, 2010. 138 p. ISBN: 9788575164280.

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO DE JORNALISMO POR EIXOS.

EIXO I – FUNDAMENTAÇÃO HUMANÍSTICA

I - Eixo de fundamentação humanística, cujo objetivo é capacitar o jornalista para exercer a sua função intelectual de produtor e difusor de informações e conhecimentos de interesse para a cidadania, privilegiando a realidade brasileira, como formação histórica, estrutura jurídica e instituições políticas contemporâneas; sua geografia humana e economia política; suas raízes étnicas, regiões ecológicas, cultura popular, crenças e tradições; arte, literatura, ciência, tecnologia, bem como os fatores essenciais para o fortalecimento da democracia, entre eles as relações internacionais, a diversidade cultural, os direitos individuais e coletivos; as políticas públicas, o desenvolvimento sustentável, as oportunidades de esportes, lazer e entretenimento e o acesso aos bens culturais da humanidade, sem se descuidar dos processos de globalização, regionalização e das singularidades locais, comunitárias e da vida cotidiana.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Comunicação e Povos Tradicionais				
Sugestão de código do componente: SJOR042				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Estudo das práticas comunicacionais dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e comunidades tradicionais. A comunicação como expressão de identidades culturais e instrumento de luta por direitos territoriais e existenciais. Mediações e apropriações das mídias digitais por comunidades tradicionais. Tópicos abordados: • Povos tradicionais e comunicação; • Mídia, território e ancestralidade; • Comunicação indígena e quilombola; • Apropriações tecnológicas e resistência; • Oralidade, ritual e narrativa.				
BIBLIOGRAFIA				
Referencial Bibliográfico				
Bibliografia Básica 1. BRITO, Ciro de Souza. Direitos dos povos e comunidades tradicionais e povos indígenas em contextos de retrocessos. Curitiba: CRV, 2019. 202 p. ISBN: 9788544437360.				

2. BUSNELLO, Katia Janice. **Povos e comunidades tradicionais e oos modelos de desenvolvimento para a Amazônia**. Santarém, PA: 2011. 129 f.
3. ROJAS GÁRZON, Biviany; OLIVEIRA, Rodrigo; YAMADA, Erika M. **Direito à consulta e consentimento de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais**. São Paulo: Iepé, 2016. 59 p. ISBN: 9788598046204.
4. RUFINO, Márcia Regina Calderipe Farias. **Povos tradicionais, fronteiras e geopolítica na América Latina: uma proposta para a Amazônia..** Manaus: Ed. Valer, 2015. 334 p. ISBN: 9788575127490.

Bibliografia Complementar

1. ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. **Povos tradicionais no arquipélago do Marajó e políticas de ordenamento territorial e ambiental**. Rio de Janeiro: Casa 8, 2015. 181 p. ISBN: 9788578833077.
2. ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. **Povos tradicionais em colisão com estratégias empresariais no Maranhão e Pará**. Belém: UEA Edições, 2015. 290p. ISBN: 9788578833541.
3. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de; ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth (coord). **Mapeamento como instrumento de gestão territorial contra o desmatamento e a devastação: processo de capacitação de povos e comunidades tradicionais : comunidade remanescente de Quilombo dos rios Arari e Gurupá em busca da liberdade**, 17. Manaus: UEA Edições, 2014. 12 p. ISBN: 9788578832995.
4. BRASIL - MINISTÉRIOS DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. **Alimento - direito sagrado: Pesquisa econômica e cultural de povos e comunidades tradicionais de terreiros**. Brasília-Df: MDS, 2011. 200p. ISBN: 9788560700509.
5. LÓPEZ GARCÉS, Claudia Leonor; AZEVEDO, Cristina; OLIVEIRA, Ana Gita de (org). **Proteção aos conhecimentos dos povos indígenas e das sociedades tradicionais da Amazônia**. Brasília Belém: IPHAN MPEG, 2007. 22 p.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Comunicação na Amazônia**

Sugestão de código do componente: SJOR043

Período de oferta na estrutura curricular (semestre):

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica: 30	Prática:	CH Total:30	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão.	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:

*IN Proen 03/2023				
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Estudo das interações entre comunicação, cultura e identidade na Amazônia. A comunicação como mediação simbólica e instrumento de resistência cultural dos povos amazônicos. A diversidade linguística, as manifestações culturais e as tensões entre saberes tradicionais e contemporâneos. Interculturalidade, memória coletiva e produção simbólica local a partir da história da literatura, seus jornalistas e escritores, bem como os produtores de informações sobre as narrativas locais e nacionais. As questões relativas às dificuldades ou acesso aos meios de comunicação.				
Tópicos abordados: • Cultura e identidade amazônica; • Comunicação como mediação simbólica; • Culturas híbridas e oralidade; • Políticas culturais e mídia na região; • Patrimônio imaterial e narrativas locais.				
BIBLIOGRAFIA				
Bibliografia Básica 1. ACIOLI, Agno Nonato Serrão; SAMPAIO, Ana Carolina Souza; GUIMARÃES, Marcelo de Almeida (Org). Ciência, natureza e cultura na região Amazônica. Manaus: FUA, 2015. 288p. ISBN: 9788574017792. 2. ROJAS GÁRZON, Biviany; OLIVEIRA, Rodrigo; YAMADA, Erika M. Direito à consulta e consentimento de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais. São Paulo: Iepé, 2016. 59 p. ISBN: 9788598046204. 3. SOUZA, Anervina. As lendas amazônicas em sala de aula: apropriação da cultura e formação sociocultural das crianças na interpretação do ser sobrenatural. Manaus: Valer, 2009. 173 p. ISBN: 9788575123201. 4. MERONI, Fabrizio (Org). As cidades, as culturas e seus desafios : o CCFC na Amazônia. Ananindeua, PA Bauru, SP: Centro de Cultura e Formação Cristã EdUSC, 2008. 565 p. (Eclesia viva) ISBN: 9788574603537.				

Bibliografia Complementar

1. FERREIRA, Arcângelo da Silva. **História, cultura, trabalho e instituições na Amazônia**. Manaus: Valer, 2021. 639p. ISBN: 9786555851793.
2. ORGS, Agenor Sarraf Pacheco; Daniela Rebelo Monte Tristan. **Estudos culturais em cidades e florestas: poder, trabalho, memórias e sociabilidades na Amazônia**. Rio Branco: Nepan, 2019. 272p. ISBN: 9788568914472.
3. UCHÔA, Luciana Fabiano dos Santos; UCHÔA, Marcélio Rodrigues (Orgs). **Espaço Amazônia: inclusão social, cultura, linguagem e educação**. Curitiba: Ed. CRV, 2009. 168 p. ISBN: 9788562480447.
4. SIMONIAN, Ligia T. L. **Mulheres da Amazônia brasileira: entre o trabalho e a cultura**. Belém: NAEA, 2001. 270 p. ISBN: 8571430160.
5. CARVALHO, Luciana (Org). **Patrimônio cultural e direitos culturais na Amazônia: experiências de pesquisa e gestão**. Santarém, PA: Universidade Federal do Oeste do Pará, 2012. 195p. ISBN: 9788565791038.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **História da Comunicação e Movimentos Sociais**

Sugestão de código do componente: SJOR044

[*IN Proen 05/2024](#)

Período de oferta na estrutura curricular (semestre):

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Estudo da história da comunicação a partir das epistemologias do Sul. Relação entre comunicação, movimentos sociais, insurgência e narrativas periféricas. A emergência de práticas comunicacionais contra-hegemônicas e suas influências no jornalismo e na cidadania.

Tópicos abordados:

- História crítica da imprensa e da mídia;

- Comunicação e movimentos sociais na Amazônia;
- Epistemologias do Sul e saberes subalternizados;
- Comunicação alternativa e comunitária;
- Perspectivas latino-americanas de mídia.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. AMARAL, Assunção José Pureza (org). **Temas de sociedade, cultura, e educação na Amazônia brasileira do século XXI**. Castanhal, PA: UFPA, 2018. 180 p. ISBN: 9788564233218.
2. GOHN, Maria da Glória Marcondes (Org). **Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 143 p. ISBN: 9788532628329.
3. SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes de movimentos sociais**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2011. 141p. (Estudos brasileiros, 1).

Bibliografia Complementar

1. MITSCHIN, Maria de Nazaré Oliveira Imbiriba. **O futuro da democracia na América Latina: movimentos sociais, movimentos políticos**. Belem: UFPA, 2008. 291 p.
2. PENTEADO, José Roberto Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. 13. ed. São Paulo: Pioneira, 1997. 332 p.
3. POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluizio R. **Teorias da comunicação: o pensamento e a prática da comunicação social**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 179 p. ISBN: 9788535209938.
4. RODRIGUES, Fabiana de Cássia; NOVAES, Henrique T; BATISTA, Eraldo Leme (Orgs). **Movimentos sociais, trabalho associado e educação para além do capital**. 1. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013. 400 p. ISBN: 9788564421615.
5. SODRÉ, Muniz. **A comunicação do grotesco: introdução à cultura de massa brasileira**. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 1980. 83 p.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Diálogos Interculturais e Diversidade**

Sugestão de código do componente: SJOR045

Período de oferta na estrutura curricular (semestre):

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (x) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:

*IN Proen 03/2023										
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:									
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:									
EQUIVALÊNCIAS										
Código	Nome do Componente Curricular			CH						
EMENTA / DESCRIÇÃO:										
Ementa: Estudo dos processos comunicacionais em contextos interculturais, com foco na diversidade étnico-racial, de gênero, geracional, territorial e linguística. Mediações culturais e epistemologias plurais. A interculturalidade como caminho de resistência e inclusão no território amazônico. Tópicos abordados: • Interculturalidade e alteridade; • Diversidade e comunicação antirracista; • Gênero, identidade e mídia; • Comunicação decolonial e popular; Oralidade, espiritualidade e ancestralidade										
BIBLIOGRAFIA										
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:										
1. PAIVA, Raquel; BARBALHO, Alexandre (org). Comunicação e cultura das minorias. 2.ed. São Paulo SP: Paulus, 2009. 219 p. (Comunicação). 2. PIOVEZANA, Leonol; CECCHETTI, Elcio (org). Interculturalidade e educação: saberes, práticas e desafios. Blumenau, SC: Edifurb, 2015. 254 p. (Saberes em diálogo) ISBN: 9788571142398. 3. RODRIGUES, José Carlos. Antropologia e comunicação: princípios radicais. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1989. 211 p. ISBN: 8585114630. 4. REILH, Jaime. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. 317 p. ISBN: 8575410954.										
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:										
1. GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788551302309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/. Acesso em: 21 ago. 2025. 2. GOHN, Maria da G. Sociologia dos movimentos sociais. v.47. (Coleção questões da nossa época). 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922657. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922657/. Acesso em: 21 ago. 2025.										

3. PIOVESAN, Flávia Souza Douglas Martins de. **Ordem jurídica e igualdade étnico-racial**. Rio de Janeiro: Juris, 2008. 381 p.
4. MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. São Paulo: Autêntica Editora, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788582178157. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178157/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
5. WEISSMANN, Lisette. **Interculturalidade e vínculos familiares**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788521214724. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214724/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Temas Amazônicos e Territórios				
Sugestão de código do componente: SJOR046				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Analisar criticamente os processos históricos e contemporâneos de apropriação territorial na Amazônia, com ênfase nas dinâmicas do capitalismo, nas ações estatais e empresariais, e nas formas de resistência protagonizadas por populações amazônicas frente à implantação de grandes projetos em seus territórios. Conteúdo Programático: 1. Conceitos e teorias de sociedade				

- Sociedade, território e poder
- Modernidade, colonialidade e desenvolvimento
- Teorias críticas sobre o capitalismo e a natureza
- 2. **Histórico da ocupação capitalista da Amazônia**
 - Ciclos econômicos e expansão da fronteira agrícola
 - Projetos de integração nacional e infraestrutura (Transamazônica, Zona Franca, hidrelétricas)
 - Papel do Estado e das corporações na reconfiguração territorial
- 3. **Apropriação territorial e conflitos socioambientais**
 - Grilagem, mineração, agronegócio e desmatamento
 - Impactos sobre povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais
 - Políticas públicas e omissões institucionais
- 4. **Resistências e reexistências amazônicas**
 - Movimentos sociais, redes de solidariedade e ativismo ambiental
 - Estratégias de resistência cotidiana e territorial
 - Saberes locais, cosmologias e alternativas ao modelo hegemônico
- 5. **Estudos de caso e análise crítica**
 - *Ditadura e meio ambiente na Amazônia* (CAVALCANTE JÚNIOR, 2021)
 - Experiências de resistência urbana e rural (ex: Pérola do Maicá, Belém, Tapajós)
 - Produção de territórios de resistência e justiça socioambiental

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de; ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth (coord). **Mapeamento como instrumento de gestão territorial contra o desmatamento e a devastação**: processo de capacitação de povos e comunidades tradicionais : comunidade remanescente de Quilombo dos rios Arari e Gurupá em busca da liberdade, 17. Manaus: UEA Edições, 2014. 12 p. ISBN: 9788578832995.
2. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Capitalismo globalizado e recursos territoriais**: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. 350p. ISBN: 9788598271828.
3. SAUER, Sérgio; ALMEIDA, Wellington. **Terras e territórios na Amazônia**: demandas, desafios e perspectivas. Brasília, DF: UNB, 2011. 426 p. ISBN: 9788589906142, 9788523012939.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Carajás: a guerra dos mapas**. 2.ed. rev. ampl. Belém: Supercores, 1995. 349 p.
2. ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth; CASTRO, Edna M. Ramos de. **Negros do Trombetas**: guardiões de matas e rios. Belém: UFPA/NAEA, 1993. 262 p.
3. ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth; FERREIRA, Eliana Ramos; MARQUES, Fernando Luiz Tavares. **Patrimônio, cultura e territorialidade dos quilombolas do Rio Capim**. Belém: IPHAN, 2014. 127 p. ISBN: 9788560909100.
4. GODOI, Emilia Pietrafesa de; MENEZES, Marilda Aparecida de; ACEVEDO

MARIN, Rosa Elizabeth (Org). **Diversidade do campesinato**: expressões e categorias, volume 2 : estratégias de reprodução social. São Paulo ; Brasília: Ed. UNESP : NEAD, 2009. v2. (História social do campesinato no Brasil)

5. HÉBETTE, Jean; ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. **Colonização para quem**. Belém: UFPA/NAEA, 1979. 173 p. (Amazônia pesquisa, 1).

EIXO II – FUNDAMENTAÇÃO ESPECÍFICA

II - Eixo de fundamentação específica, cuja função é proporcionar ao jornalista clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade de sua profissão, tais como: fundamentos históricos, taxonômicos, éticos, epistemológicos; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; manifestações públicas, industriais e comunitárias; os instrumentos de autorregulação; observação crítica; análise comparada; revisão da pesquisa científica sobre os paradigmas hegemônicos e as tendências emergentes

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: História do Jornalismo				
Sugestão de código do componente: SJOR 047				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa:				

Análise histórica do jornalismo, suas transformações políticas, sociais, tecnológicas e culturais. A imprensa na formação do Estado-Nação, o papel do jornalismo na Amazônia e os ciclos de resistência comunicacional.

Tópicos abordados:

- Origem da imprensa e do jornalismo;
- História do jornalismo no Brasil e na Amazônia;
- Jornalismo e ditadura militar;
- Mídia e movimentos sociais;
- História do rádio, TV e mídias alternativas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. BELTRÃO, Luiz. **Iniciação a filosofia do jornalismo**. 2. ed. São Paulo: Com-Arte Edusp, 1992. 203 p. (Clássicos do jornalismo brasileiro, 5) ISBN: 8531400597.
2. BUENO, Wilson da Costa; SILVA, Carlos Eduardo Lins da; VIEIRA, Carlos Alberto Adi. **Jornalismo científico e dependência: o caso brasileiro**. Brasília, DF São Paulo: CNPq Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 1982. 32 p.
3. PENA, Felipe. **Teorias do jornalismo**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2022.
4. MACHADO, Elias (org). **O ensino de jornalismo na era da convergência: conceitos, metodologias e estudos de casos no Brasil..** Salvador: EDUFBA, 2011. 258 p. ISBN: 9788523209544.

Bibliografia Complementar

1. HAGEMEYER, Rafael R. **História & Audiovisual**. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. p.Cover. ISBN 9788582172216. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582172216/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
2. PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1905. E-book. p.1. ISBN 9788572445962. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445962/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
3. KUCINSKI, Bernardo. **Jornalistas e revolucionários: a imprensa alternativa no Brasil 1964-1980**. São Paulo: Scritta, 1991. 3v. ISBN: 8585328142. Tese (doutorado) - Universidade de São Paulo, Departamento de Jornalismo e Editoração.
4. SANTOS, Boaventura de S. **Descolonizar: abrindo a história do presente**. São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559282203. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559282203/>. Acesso em: 21 ago. 2025.
5. SEAWRIGHT, José Carlos Sebe B. Meihy, L. **Memórias e narrativas: história oral aplicada**. São Paulo: Editora Contexto, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786555414493. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414493/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Filosofia da Comunicação				
Sugestão de código do componente: SJOR048				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Estudo das bases filosóficas da comunicação como prática humana e ética. A linguagem como mediação do pensamento, as relações entre poder e discurso, e o papel da comunicação no mundo contemporâneo. Tópicos abordados: • Comunicação, linguagem e poder; • Ética, estética e política do discurso; • Filosofia da linguagem e retórica; • Teorias contemporâneas da linguagem e mídia; • Comunicação e alteridade.				
BIBLIOGRAFIA				
ibliografia Básica 1. CORDEIRO, Rafaela Q F.; COSTA, Marina; ARAÚJO, André C S.; et al. Teorias da comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022379. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022379/. Acesso em: 21 ago. 2025. 2. COELHO, Teixeira. O que é indústria cultural. 1. ed.; 17ª reimpr. São Paulo: Brasiliense, 1998. 99 p. (Primeiros Passos 8) ISBN: 8511010084.				

3. MATOS, Olgaria C. F. **A escola de Frankfurt: luzes e sombra do iluminismo**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1993. 112 p. (Logos) ISBN: 8516050343.

Bibliografia Complementar

1. BOSI, Ecléa. **Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 239 p. ISBN: 9788532606761.
2. BAUMAN, Zygmunt. **A cultura no mundo líquido moderno**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 111 p. ISBN: 9788537811214.
3. GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 4.ed. São paulo: EdUSP, 2011. 385 p. (Ensaio latino-americanos, 1).
4. SODRÉ, Muniz. **A comunicação do grotesco: introdução à cultura de massa brasileira**. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 1980. 83 p.
5. VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. xx, 208p.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Sociologia da Comunicação**

Sugestão de código do componente: SJOR049

Período de oferta na estrutura curricular (semestre):

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (x) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(x) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO:

Ementa:

Análise das relações entre mídia, sociedade e poder. Estudo dos meios de comunicação como instituições sociais. Crítica à concentração da mídia e às estruturas de dominação simbólica.

Tópicos abordados:

- Mídia e reprodução social;
- Cultura de massa e ideologia;
- Comunicação e hegemonia;
- Análise crítica do discurso midiático;

Comunicação alternativa e contra-hegemônica

BIBLIOGRAFIA**Bibliografia Básica**

1. BAUMAN, Zygmunt. **A cultura no mundo líquido moderno**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 111 p. ISBN: 9788537811214.
2. BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**: seguido de, A influência do jornalismo ; e, Os Jogos Olímpicos. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. 143 p. ISBN: 8571104115.
3. ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. São Paulo: UNESP, 2021.

Bibliografia complementar

1. ADORNO, Theodor W. **Teoria da cultura de massa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 340 p.
2. ADORNO, Theodor W. **Prismas**: crítica cultural e sociedade. São Paulo: Ática, 1998. 285 p. (Temas, 64)
3. BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 16. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 311 p. ISBN: 9788528699630.
4. LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999
5. LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
6. LÉVY, Pierre. **O que é virtual?**. São Paulo: Editora 34, 2001.

EIXO III – FUNDAMENTAÇÃO CONTEXTUAL

III - Eixo de fundamentação contextual, que tem por escopo embasar o conhecimento das teorias da comunicação, informação e cibercultura, em suas dimensões filosóficas, políticas, psicológicas e socioculturais, o que deve incluir as rotinas de produção e os processos de recepção, bem como a regulamentação dos sistemas midiáticos, em função do mercado potencial, além dos princípios que regem as áreas conexas.

O que esse EIXO propõe - Explorar as teorias da comunicação e do jornalismo em suas dimensões socioculturais, tecnológicas e filosóficas. Analisar criticamente os processos comunicacionais nas mídias digitais, sistemas midiáticos contemporâneos e interações entre usuários, algoritmos e plataformas.

Esse eixo é fundamental para compreender como o jornalismo e a comunicação operam no ambiente digital e informacional, especialmente na Amazônia, onde a conectividade, a exclusão digital e a territorialidade impõem desafios específicos.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Inteligência Artificial e Comunicação				
Sugestão de código do componente: SJOR050				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:30	Prática:	CH Total:30	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Estudo da aplicação da inteligência artificial nos processos comunicacionais. Algoritmos, automação de conteúdo, bots e sistemas de recomendação sob a ótica ética e jornalística. Tópicos abordados: • IA e produção automatizada de conteúdo; • Chatbots e robôs de notícia; • Ética algorítmica e responsabilidade; • IA em contextos periféricos e comunidades vulneráveis; • Acesso à IA na Amazônia.				
BIBLIOGRAFIA				
Bibliografia Básica 1. LUGER, George F. Inteligência artificial: estruturas e estratégias para a resolução de problemas complexos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. xvi, 774p. ISBN: 9788536303962. 2. MARTHA, Gabriel. Inteligência artificial: do zero ao metaverso. Barueri SP: Atlas, 2022. 145. ISBN: 9786559773329. 3. RUSSELL, Stuart J; NORVIG, Peter. inteligência artificial. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 988 p. ISBN: 9788535237016.				

Bibliografia Complementar

1. FACELI, Katti et al. **Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizado de máquina**. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 378 p. ISBN: 9788521618805.
2. LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010. 206p. (Coleção Trans) ISBN: 9788585490157.
3. LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?**. 2.ed. São Paulo: Ed. 34, 2011. 157p. (Trans) ISBN: 9788573260366.
4. LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: para uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 2015. 212 p. ISBN: 9788515016136.
5. MEDEIROS, Luciano Frontino de. **Inteligência artificial aplicada: uma abordagem introdutória**. Curitiba: InterSabers, 2022. 263p. ISBN: 9788559728002.

6.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Comunicação Pública e Governamental				
Sugestão de código do componente: SJOR051				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:30	Prática:	CH Total:30	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Estudo das estratégias de comunicação em governos, instituições públicas e organizações do terceiro setor. Transparência, accountability, políticas públicas e participação cidadã no contexto amazônico. Tópicos abordados:				

- Comunicação pública x institucional x governamental;
- Leis de acesso à informação;
- Participação social e plataformas digitais;
- Comunicação em políticas públicas amazônicas;
- Cidadania, mídia e governo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. **Psicossociologia das relações públicas**. 2. ed. São Paulo: Loyola, c1989. 120p. ISBN: 8515000148.
2. LIMA, Maria de Fátima Monte. **No fio de esperança**: políticas públicas de comunicação e tecnologias da informação e da comunicação. Macéio: EDUFAL, 2007. 203 p. ISBN: 9788571773998.
3. SCROFERNEKER, Cleusa; FARIAS, Luiz Alberto de; LEMOS, Else. **Margarida Maria Krohling: consolidação da comunicação organizacional e das relações públicas no Brasil** = Consolidación de la comunicación organizacional y relaciones públicas en Brasil = consolidation of organizational communication and public relations in Brazil. São Paulo: INTERCOM, 2013. 527 p. (Memórias da INTERCOM. Personalidades, 4) ISBN: 9788582080528.

Bibliografia Complementar

1. HABERMAS, Jürgen. **Facticidade e validade: contribuições para uma teoria discursiva do direito e da democracia**. São Paulo: Editora Unesp, 2020.
2. LEÃO, Reynaldo de Miranda. **Relações públicas para executivos**. Manaus: Valer, 2001. 144 p. ISBN: 8575120298.
3. MORESCO, Marcielly C.; SACCOL, Tércio; BARRETO, Cristiane Parente de S.; et al. **Assessoria de Comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900865/>. Acesso em: 24 ago. 2025.
4. MCQUAIL, Denis. **Atuação da mídia: comunicação de massa e interesse público**. (Comunicação). Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788563899316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899316/>. Acesso em: 24 ago. 2025.
5. SIMÕES, Roberto Porto. **Relações públicas: função política**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1995. 250 p. (Novas buscas em comunicação, 46).

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Fundamentos de Libria**

Sugestão de código do componente: SJOR052

Período de oferta na estrutura curricular (semestre):

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <i>*IN Proen 03/2023</i>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <i>*IN Proen 03/2023</i>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Apresentar os fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (Libras), sua estrutura linguística, aspectos históricos e culturais da comunidade surda. Desenvolver competências comunicativas básicas em Libras, promovendo a inclusão e a acessibilidade na prática jornalística. Conteúdo programático: • Histórico e legislação da Libras no Brasil • Aspectos culturais da comunidade surda • Fundamentos linguísticos da Libras: fonologia, morfologia e sintaxe • Classificadores, expressões faciais e estrutura gramatical • Vocabulário básico e comunicação cotidiana • Práticas comunicativas em Libras voltadas ao jornalismo • Acessibilidade na mídia e o papel do jornalista na inclusão • Produção de conteúdo acessível: legendagem, interpretação e audiodescrição Metodologia: Aulas expositivas dialogadas, atividades práticas de comunicação em Libras, análise de vídeos jornalísticos com acessibilidade, debates e estudos de caso. Avaliação: Participação nas atividades, exercícios práticos, trabalhos em grupo e prova teórica.				
Referencial básico:				
1. BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555413953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/. Acesso em: 11 ago. 2025. 2. MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. Libras. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/. Acesso				

em: 11 ago. 2025.

3. SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras**. São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786555416367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416367/>. Acesso em: 11 ago. 2025.

Referencial complementar:

1. CAVALCANTE, Eleny Brandão; PINHEIRO, Daiane (Org). **Lendas da Amazônia em Libras. Brasil: UFOPA, 2014. 1 videodisco (21 min).**
2. LIRA, Guilherme de Azambuja; SOUZA, Tanya Amara Felipe de. **Dicionário da língua brasileira de sinais: LIBRAS : versão 2.0**. Rio de Janeiro: Acessibilidade Brasil, 2005. 1 disco a laser para computador.
3. QUADROS, Ronice Müller de. **Libras**. São Paulo: Parábola, 2019. 192 p. (Linguística para o ensino superior, v 5) ISBN: 9788579341663.
4. QUADROS, Ronice Müller de (Org). **Letras libras: ontem, hoje e amanhã**. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2014. 530 p.
5. GESSER, Audrei. **Libras?: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. (Estratégias de ensino, v 14) ISBN: 9788579340017.

EIXO IV – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

IV - Eixo de formação profissional, que objetiva fundamentar o conhecimento teórico e prático, familiarizando os estudantes com os processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística, possibilitando-lhes investigar os acontecimentos relatados pelas fontes, bem como capacitá-los a exercer a crítica e a prática redacional em língua portuguesa, de acordo com os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas.

O que esse eixo pode propor:

Desenvolver competências teóricas, técnicas e práticas necessárias à produção jornalística em diferentes formatos, linguagens e plataformas. Promove o domínio das metodologias e processos profissionais do jornalismo e da comunicação organizacional com foco na ética, inovação e responsabilidade social, especialmente no contexto amazônico.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do Componente: Redação científica, Métodos e técnicas de pesquisa
Sugestão de código do componente: SJOR053
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório () Optativo
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

(X) Disciplina	Teórica:60	Prática:	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <i>*IN Proen 03/2023</i>	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <i>*IN Proen 03/2023</i>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa:				
Desenvolver competências teóricas e práticas na produção de textos científicos no campo do Jornalismo, com ênfase na estruturação, argumentação, normatização e ética da escrita acadêmica. A disciplina visa instrumentalizar o estudante para a elaboração de projetos, artigos, resenhas, relatórios e trabalhos de conclusão de curso.				
Conteúdo Programático:				
1. Fundamentos da escrita científica				
o Diferenças entre texto jornalístico e texto científico				
o Função social da ciência e da comunicação acadêmica				
o Gêneros textuais acadêmicos: resumo, resenha, artigo, monografia				
2. Estrutura e organização do texto científico				
o Introdução, desenvolvimento, conclusão				
o Argumentação, coesão e coerência				
o Citações e referências conforme a ABNT				
3. Normas e ética na produção científica				
o Plágio e integridade acadêmica				
o Parafraseamento e autoria				
o Ética na pesquisa e na publicação				
4. Estilo e linguagem acadêmica				
o Clareza, objetividade e impessoalidade				
o Adequação vocabular e gramatical				
o Revisão textual e reescrita				
5. Aplicações práticas				
• Produção de resumos, fichamentos e resenhas				
• Elaboração de projeto de pesquisa e artigo científico				
• Apresentação oral de trabalhos acadêmicos				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				

1. CURTY, Marlene Gonçalves; BOCCATO, Vera Regina Casari. **O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento**. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 10, n. 1, 2005.
2. GALHARDI, Luciana P.; TREVISAN, Nanci M. Redação publicitária. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900421. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900421/>. Acesso em: 11 ago. 2025.
3. JUSKI, Juliane do R.; FORECHI, Marcilene; REIS, Anna C. Gomes dos; et al. **Redação aplicada à comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901565. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901565/>. Acesso em: 11 ago. 2025.
4. MEDEIROS, João B. **Redação Científica: Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597020328. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020328/>. Acesso em: 11 ago. 2025.
5. TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 203 p. ISBN: 9788532631930.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. xii, 226 p. ISBN: 9788522111770.
2. JUNIOR, Celso F. **GUIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: DA REDAÇÃO AO PROJETO FINAL**. São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788572447638. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572447638/>. Acesso em: 11 ago. 2025.
3. LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.
4. MAROCCO, Beatriz; BELTRÃO, Luiz. **Técnicas de reportagem: notas sobre a prática jornalística**. São Paulo: Summus, 2002.
5. MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026641. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641/>. Acesso em: 11 ago. 2025.
6. NASCIMENTO, Patricia Ceolin do. **Técnicas de Redação em Jornalismo**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502121829. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502121829/>. Acesso em: 27 jun. 2025.
7. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 17. ed., 2. reimpr. Campinas, SP: Papirus, 2013. 120 p. (Magistério: formação e trabalho pedagógico) ISBN: 9788530806071.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Radiojornalismo e Webrádio				
Sugestão de código do componente: SJOR054				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:10	Prática:20	CH Total:30	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Fundamentos do jornalismo radiofônico e produção para plataformas digitais de áudio. Técnicas de locução, sonoplastia, roteirização e reportagem para rádio e podcast. Tópicos abordados: • Reportagem e entrevista para rádio • Produção de podcasts jornalísticos • Webrádios comunitárias e independentes • Roteiros e linguagem sonora • Rádio e resistência na Amazônia				
BIBLIOGRAFIA				
Bibliografia Básica 1. GUIRADO, Maria Cecília. Reportagem: a arte da investigação. São Paulo: Arte & Ciência, 2004. 2. JUNG, Milton. Jornalismo de rádio. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788572445320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445320/. Acesso em: 24 ago. 2025. 3. JOSÉ, Carmen Lucia; SERGL, Marcos Júlio. Voz e roteiros radiofônicos. São Paulo: Paulus, 2015. Disponível em: Paulus PDF				

4. MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.
5. PRADO, Magaly. **Radiojornalismo na cibercultura**. São Paulo: Nea, 2015.

Bibliografia Complementar

1. HOFF, Rafael S.; FORECHI, Marcilene; MARTINS, Nair P M.; et al. Radiojornalismo. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900384. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900384/>. Acesso em: 24 ago. 2025.
2. LOPEZ, Débora. **Radiojornalismo hipermediático**. Covilhã: LabCom Books, 2010.
3. MOREIRA, Sonia Virgínia. **70 anos de radiojornalismo no Brasil**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.
4. PRATA, Nair. **Webrádio: novos gêneros, novas formas de interação**. Florianópolis: Insular, 2009.
5. PAULA, Roseann Kennedy, Amadeu Nogueira de. **Jornalismo e publicidade no rádio**. São Paulo: Editora Contexto, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788572447911. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572447911/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Telejornalismo				
Sugestão de código do componente: SJOR055				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:20	Prática:40	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	

EMENTA / DESCRIÇÃO:
Ementa: Produção jornalística audiovisual para televisão e redes digitais. Roteiro, captação de imagens, edição e apresentação de conteúdos jornalísticos. Tópicos abordados: • Técnicas de reportagem e entrevista em vídeo • Pautas visuais e linguagem audiovisual • Telejornalismo comunitário e independente Ética na cobertura de imagem • Amazônia na TV e redes
BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica 1. LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica da entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2000. 2. KELLISON, Catherine. Produção e direção para TV e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 3. EMERIM, Cárlica; COUTINHO, Iluska; FINGER, Cristiane (orgs.). Epistemologias do telejornalismo brasileiro. Florianópolis: Editora Insular, 2018. Leia na SciELO 4. DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo: Cosac Naify, 2004. 5. DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
Bibliografia Complementar • ERBOLATO, Mário. Técnicas de codificação em jornalismo. São Paulo: Ática, 1991. • MARTINS, Eduardo. Manual de Redação e Estilo do Estadão. São Paulo: O Estado de São Paulo, 2005. • GUEDES, Stela. Sobre entrevistas: teoria, prática e experiências. Petrópolis: Vozes, 2012 • MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas & pós-cinemas. Campinas: Papirus, 1997. • PARENTE, André. Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. • MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo: Senac, 2008 • SIQUEIRA, Fabiana. <i>A serviço do povo? Um olhar sobre telejornalismo comunitário no SE1, JPB1 e RN1</i>. Leia o artigo completo • GALLI, Giuliano Tonasso. <i>O jornalismo comunitário, a democracia e as identidades individuais e coletivas</i>. Revista Alterjor – USP • ECKERT, Cornelia. <i>Ética e imagem: um percurso</i>. Iluminuras, UFRGS. Leia o artigo • BATISTA, Ruth Ester et al. <i>Ética e legalidade na era da imagem digital</i>. Acta Paulista de Enfermagem. Leia na SciELO

- BERNI, Geovani; AGRA, Klondy. *A televisão na Amazônia e sua contribuição ao desenvolvimento regional*. [Leia o artigo completo](#)
- MAFRA, José Ricardo. *Mídias e tecnologias em educação na Amazônia*. *Revista Exitus*. [Leia o estudo](#)

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Assessoria de Imprensa				
Sugestão de código do componente: SJOR056				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:30	Prática:	CH Total:30	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Conceitos e práticas de assessoria de comunicação para organizações públicas, privadas e da sociedade civil. Planejamento estratégico e relacionamento com a mídia. Tópicos abordados: • Release, nota oficial e clipping • Estratégias de visibilidade institucional • Media training e gerenciamento de crise • Atuação junto à mídia alternativa na Amazônia Assessoria em contextos interculturais				
BIBLIOGRAFIA				
Bibliografia Básica				
1. ALMEIDA, Clarisse M.; SILVEIRA, Marcio T.; STEGANHA, Roberta. Assessoria de Imprensa e Outras Especificidades no Jornalismo . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901206. Disponível				

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901206/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

2. DUARTE, Jorge. **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. São Paulo: Atlas, 2002.
3. MORESCO, Marcielly C.; SACCOL, Tércio; BARRETO, Cristiane Parente de S.; et al. **Assessoria de Comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900865/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

Bibliografia Complementar

1. ALMEIDA, Clarisse M.; SILVEIRA, Marcio T.; STEGANHA, Roberta. **Assessoria de Imprensa e Outras Especificidades no Jornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901206. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901206/>. Acesso em: 24 ago. 2025.
2. DUARTE, Jorge. **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**, 5ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597016147. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016147/>. Acesso em: 24 ago. 2025.
3. MARX, Karl. **A liberdade de imprensa**. Porto Alegre: L & PM, 1980. 132 p. (L&PM pocket, 176)
4. MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa: como se relacionar com a mídia**. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788572445559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445559/>. Acesso em: 24 ago. 2025.
5. SINGER, André (et al). **No planalto, com a imprensa: entrevistas de secretários de imprensa e porta-vozes : de JK a Lula**. Recife: Massangana, 2010. 2 v. ISBN: 9788570194992.

EIXO V – APLICAÇÃO PROCESSUAL

V - Eixo de aplicação processual, cujo objetivo é o de fornecer ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, de modo que possa efetuar coberturas em diferentes suportes: jornalismo impresso, radiojornalismo, telejornalismo, webjornalismo, assessorias de imprensa e outras demandas do mercado de trabalho.

O que esse eixo pode propor:

Oferecer aos estudantes conhecimentos técnicos e metodológicos aplicáveis à produção jornalística em diversos formatos e plataformas. Este eixo visa instrumentalizar o estudante para desenvolver narrativas em diferentes suportes (impresso, audiovisual, digital, transmídia), com base em planejamento, roteirização, design e uso de tecnologias.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Produção de Conteúdo para Redes Sociais				
Sugestão de código do componente: SJOR058				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:30	Prática:30	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. <i>*IN Proen 03/2023</i>	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio <i>*IN Proen 03/2023</i>	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Planejamento e criação de conteúdo para plataformas como Instagram, TikTok, Facebook, Twitter/X, YouTube e LinkedIn. Produção estratégica para comunicação institucional e jornalística. Tópicos abordados: • Calendário editorial e storytelling visual • Vídeos curtos e reels; memética e viralização • Monitoramento de redes e métricas de desempenho • Conteúdo acessível (Libras, legenda, audiodescrição) • Estratégias para temas amazônicos e públicos locais				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
1. MARQUES, Vasco. Redes Sociais 360. 2. ed. São Paulo: Actual Editora, 2020. E-book. p.1. ISBN 9789896946555. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896946555/. Acesso em: 24 ago. 2025. 2. SALVADOR, João Pedro F. Discurso de Ódio e Redes Sociais. São Paulo: Almedina, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786556279558. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556279558/. Acesso em: 24 ago. 2025.				

3. SANTOS, Márcia Pereira dos; PAULA, Maria Helena de P.; MARTINES, Selma. **História, cidades, redes políticas e sociais**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788580392319. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392319/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BAUDRILLARD, Jean. **Tela total**: mito-ironias do virtual e da imagem. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011. 174 p.
2. CRUZ, June Alisson Westarb; MARTINS, Tomás Sparano; AUGUSTO, Paulo Otávio Mussi. **Redes sociais e organizacionais em administração**. Curitiba: Juruá Ed, 2008. 331p. ISBN: 9788536221724.
3. MONEREO, Carles. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 365 p. ISBN: 9788536322865.
4. SANTAELLA, Lúcia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2011. 137p. (Comunicação).
5. SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes de movimentos sociais**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2011. 141p. (Estudos brasileiros, 1)

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Elaboração e Gestão de Projetos				
Sugestão de código do componente: SJOR059				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (x) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(x) Disciplina	Teórica:30	Prática:30	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/ Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	

EMENTA / DESCRIÇÃO:**Ementa:**

Planejamento, gestão e execução de projetos em comunicação social e jornalismo. Ferramentas para captação de recursos, prestação de contas, indicadores de impacto e metodologias participativas.

Tópicos abordados:

- Elaboração de projetos (canvas, objetivo, metas)
- Projetos de extensão e inovação na Amazônia
- Gestão ágil (scrum, kanban, Gantt)
- Captação de recursos públicos e privados
- Avaliação de impacto comunicacional

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos**: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009. 96p. (Coleção Amencar) ISBN: 8586225177.
2. COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa; XIMENES-ROCHA, Solange Helena; COLARES, Anselmo Alencar (Orgs). **Gestão democrática e projeto político pedagógico**. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2015. 206 p. ISBN: 9788544403204.
3. ALMEIDA, Fábio Vaz Ribeiro de. **Guia para a formação em gestão de projetos indígenas**. Brasília: Paralelo, 2008. 282p. (Paralelo 15) ISBN: 9788586315355.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. LUCK, Heloísa. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 142 p. ISBN: 9788532628596.
2. MOURA, Dácio G. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 293 p.
3. MENEZES, Luís César de M. **Gestão de Projetos**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597016321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016321/>. Acesso em: 24 ago. 2025.
4. TERRIBILI, Filho, A. **Indicadores de gerenciamento de projetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788550826103. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550826103/>. Acesso em: 24 ago. 2025.
5. TOLEDO, Roberto Farias de; FILHO, José Rodrigues de F. **Sustentabilidade em Gestão de Projetos**. São Paulo: Actual Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786587019666. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587019666/>. Acesso em: 24 ago. 2025.

EIXO VI – PRÁTICA LABORATORIAL

VI - Eixo de prática laboratorial, que tem por objetivo adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades inerentes à profissão a partir da aplicação de informações e valores. Possui a função de integrar os demais eixos, alicerçado em projetos editoriais definidos e orientados a públicos reais, com publicação efetiva e periodicidade regular, tais como: jornal, revista e livro, jornal mural, radiojornal, telejornal, webjornal, agência de notícias, assessoria de imprensa, entre outros

O que esse eixo pode propor:

Proporcionar experiências práticas que permitam aos estudantes aplicar, testar e aperfeiçoar os conhecimentos teóricos adquiridos. Fomentar a atuação em projetos reais, desenvolvimento de iniciativas comunitárias e editoriais, e atividades de extensão e iniciação científica que dialoguem com as demandas e especificidades do contexto amazônico.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Estudo de Mídias Comunitárias na Amazônia				
Sugestão de código do componente: SJOR060				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (x) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(X) Disciplina	Teórica:30	Prática:30	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa:				
Análise e vivência prática das mídias comunitárias voltadas à democratização da comunicação nas comunidades locais. Aborda as experiências de rádios comunitárias, blogs, canais de YouTube e outras iniciativas que promovem a participação e a				

preservação cultural na Amazônia.

Tópicos abordados:

- Conceito e funcionamento das mídias comunitárias
- Pesquisa de campo e mapeamento de iniciativas locais
- Produção de conteúdo colaborativo
- Desafios e potencialidades na comunicação indígena e ribeirinha
- Análise dos impactos sociais e culturais

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BUSNELLO, Katia Janice. **Povos e comunidades tradicionais e os modelos de desenvolvimento para a Amazônia**. Santarém, PA: 2011. 129 f.
2. KITAMURA, Paulo Choji. **A Amazônia e o desenvolvimento sustentável**. Brasília : EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação : CNPMA, 1994: 182 p. ISBN: 8585007354.
3. NEVES, Auricléa Oliveira das. **A Amazônia na visão dos viajantes dos séculos XVI e XVII: percurso e discurso**. Manaus: Valer, 2011. 147 p. ISBN: 9788575122655.
4. PEREIRA, Edithe. **A arte rupestre de Monte Alegre - Pará, Amazônia, Brasil**. Belém: MPEG, 2012. 211 p.
5. PERUZZO, Círcia Maria Krohling. **Comunicação popular, comunitária e alternativa no Brasil: conceitos e práticas**. São Paulo: Paulus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BIGIO, Elias dos Santos. **As Estratégias políticas de Rondon: 1889-1930: linhas telegráficas e integração de povos indígenas**. Brasília, D. F: FUNAI, 2003. 357 p. ISBN: 8575460129.
2. ROJAS GÁRZON, Biviany; OLIVEIRA, Rodrigo; YAMADA, Erika M. **Direito à consulta e consentimento de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais**. São Paulo: Iepé, 2016. 59 p. ISBN: 9788598046204.
3. RUSSO, Kelly; PALADINO, Mariana (orgs). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil: subsídios e debates a partir da Lei 11.645/2008**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2016. 245 p. ISBN: 9788576174325.
4. TUGNY, Rosângela Pereira de. **Cantos do povo Gavião-Espírito: narradores, escritores e ilustradores tikmu'un da Terra indígena de Água Boa**. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2014. 180 p. ISBN: 9788577582037.
5. VIDAL, Lux Boelitz; LEVINHO, José Carlos; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org). **A presença do invisível: vida cotidiana e ritual entre os povos indígenas do Oiapoque**. Rio de Janeiro: Iepé Museu do Índio, 2016. 384 p. ISBN: 9788585986674.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome do Componente: **Laboratório de Radiojornalismo e comunicação popular**

Período de oferta na estrutura curricular (semestre): SJOR061

Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (x) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(x) Disciplina	Teórica:30	Prática:30	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Produção jornalística radiofônica, com foco em entrevistas, boletins, reportagens e programas educativos. Utilização de linguagem acessível e formatos voltados à comunicação comunitária. Complementar à Webrádio, este laboratório tem foco mais jornalístico e informativo. Oferece aos alunos o domínio da linguagem do rádio tradicional, a prática de apuração, redação sonora, apresentação e edição. Permite vivenciar a rotina de uma redação radiofônica, com ênfase em agilidade, clareza e profundidade de conteúdo. Estrutura mínima • Estúdio de rádio com isolamento acústico • Ilhas de edição de áudio com softwares profissionais (ex: Audacity, Reaper, Adobe Audition) • Equipamentos móveis para gravações externas (gravadores digitais, microfones de lapela, fones de ouvido) • Software de agendamento e transmissão de programação (ex: ZaraRadio, Rivendell, Airtime) • Uso compartilhado e extensão: O laboratório pode funcionar como espaço de apoio à: • Difusão de informações públicas (boletins sobre direitos, economia, saúde, educação e cidadania) • Campanhas educativas em parceria com órgãos públicos e ONGs • Projetos de extensão vinculados aos cursos de Direito, Gestão Pública, Economia, Serviço Social, História, Sociologia e Comunicação Uso compartilhado:				

Pode ser um espaço de apoio à difusão de informações públicas (boletins de direitos, economia, saúde e cidadania), campanhas educativas e iniciativas de extensão vinculadas aos cursos de **Direito, Gestão Pública, Economia** e áreas das **Ciências Humanas**.

Atividades sugeridas

- Produção de boletins semanais com temas de interesse público
- Entrevistas com lideranças comunitárias e especialistas
- Cobertura de eventos locais com foco em impacto social
- Criação de séries radiofônicas temáticas (ex: “Direitos em pauta”, “Economia do dia a dia”)
- Oficinas de rádio comunitário com escolas e associações de bairro

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BUENO, Wilson da C. **Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520447437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447437/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
2. CARVALHO, Age de. **Age de Carvalho: todavia, todavia**. Poesia, jornalismo e design gráfico desde 1980.. Belém: Secult/PA, 2018. 218. ISBN: 9788573130966.
3. SEVCENKO, Nicolau (Org). **História da vida privada no Brasil 3: República: da belle époque à era do rádio**. 9.reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 724 p. (História da vida privada no Brasil, 3) ISBN: 9788571647480.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FIGUEIREDO, Guilherme Gitahy de; COELHO, Leni Rodrigues; SCHWAMBORN, Núbia Moriz (org). **Reinvenções do rádio: tecnologia, educação e participação**. São Paulo: Alexa Cultural, 2018. 253 p. ISBN: 9788554670078.
2. KERR, Michael A.; SILVA, Victor Andrei da; OLIVEIRA, Christine Bahia de; et al. **Produção Audiovisual**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900650/>. Acesso em: 30 jun. 2025.
3. ROMAIS, Célio. **O que é rádio em ondas curtas**. São Paulo: Brasiliense, 1994. 84 p. (Primeiros passos 293) ISBN: 8511012931.
4. RODRIGUES, Manoel Ednaldo. **Recepção Radiofônica: a etnocenodramaturgia noticiosa no rádio, na comunidade rural de São Benedito de Itaquí, em Santarém-Pará**. Santarém, PA: s.n, 2013. 121 f. Monografia (Especialização) - Universidade Federal do Oeste do Pará, Pro-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica. Programa de Pós-Graduação em Jornalismo Científico.
5. SPADIN, Ana C R.; JUSKI, Juliane R.; FORECHI, Marcilene; et al. **Produção de imagem na propaganda**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa.

ISBN 9786581492922. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492922/>.
 Acesso em: 30 jun. 2025.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR				
Nome do Componente: Laboratório de Audiovisual, Fotografia e documentários				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre): SJOR062				
Relação do componente com a estrutura curricular: () Obrigatório (x) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA				
(x) Disciplina	Teórica:30	Prática:30	CH Total:60	
() Módulo	Teórica:	Prática:	CH Total:	
() Atividade Coletiva - Práticas Integradoras de Extensão. *IN Proen 03/2023	CH aula Extensionista:		Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Coletiva - Estágio *IN Proen 03/2023	CH aula Teórica:	CH aula Prática:	Vivência/Orientação:	CH Total:
() Atividade Acadêmica Individual (Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares)	CH Total:			
() Atividade de Orientação individual (Ex. Estágio, TCC.)	CH Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular		CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO:				
Ementa: Produção de vídeos, telejornais, documentários e produtos audiovisuais diversos. Captação, edição, roteirização e finalização para TV, redes sociais e canais institucionais. O Laboratório de Audiovisual é o núcleo criativo onde estudantes aprendem a linguagem do cinema e do vídeo aplicado ao jornalismo e à comunicação pública. Desde a captação até a finalização de materiais audiovisuais, este espaço incentiva a criação de documentários, reportagens, entrevistas e narrativas sonoras e visuais, promovendo habilidades técnicas e expressivas essenciais na era da comunicação digital. Estrutura mínima: • Estúdio com chroma key e iluminação • Câmeras DSLR, microfones lapela e shotgun • Computadores com Adobe Premiere, DaVinci Resolve, Audacity • Espaço de ilha de edição e sonorização Uso compartilhado: É um ambiente ideal para projetos interdisciplinares com Antropologia e Arqueologia, através de documentários etnográficos e produções educativas,				

Direito, em campanhas de conscientização, e **Economia/Gestão Pública**, com vídeos institucionais, projetos de transparência

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ALMEIDA, Juliana Gisi Martins de. **60/70: as fotografias, os artistas e seus discursos**. Curitiba: Juliana Gisi Martins de Almeida, 2015. xvi, 327 p. ISBN: 9788591890200.
2. BARDI, P. M. **Em torno da fotografia no Brasil**. Rio de Janeiro: Raízes Artes gráficas, 1987. 137p. (Arte e cultura, 10).
3. SCHULTZE, Ana Maria. **Fotografia: o exercício do olhar**. São Paulo: Instituto Arte na Escola, 2005. 20p. (DVDteca Arte na Escola - Material educativo para professor proponente; 9) ISBN: 8598009105.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ATHIAS, Renato. **Reconhecimento dos rios Içana, Ayari e Uaupés: apontamentos linguísticos e fotografias de Curt Nimuendajú**. Rio de Janeiro Recife: Museu do Índio Editora UFPE, 2015. 208 p. (Publicação avulsa do Museu do Índio, 7) ISBN: 978854150598.
2. FESTIVAL DO FILME DOCUMENTÁRIO E ETNOGRÁFICO, 16, 2012, Belo Horizonte, MG;. **Forumdoc.bh.2012: 16º Festival do Filme Documentário e Etnográfico**, Fórum de Antropologia, Cinema e Vídeo, realizado em Belo Horizonte. Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 2012. 233 p.
3. NODARI, Sandra. **Ônibus 174: a relação entre imagem e voz no telejornalismo e no documentário**. Curitiba, PR: UTP, 2007. 137 p. (Recém mestre: mestrado em comunicação e linguagens 12) ISBN: 9788588959422.
4. NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. 5. ed., 2. reimp. Campinas, SP: Papirus, 2013. 270 p. (Campo imagético) ISBN: 8530807855.
5. SAPIENZA, Tarcísio Tatit. **Ilusões fotográficas de Vik Muniz**. São Paulo: Instituto Arte na Escola, 2006. 20 p. (DVD Arte na Escola - Material educativo para professor proponente; 48) ISBN: 8598009555.

Anexo IV - Regulamento de estágio curricular da unidade ou curso

Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado para o Curso de Bacharelado em Jornalismo, do Instituto de Ciências da Sociedade, da Universidade Federal do Oeste do Pará.

CAPÍTULO I DA REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO, DURAÇÃO E SUAS FINALIDADES

Art. 1º A regulamentação de Estágio Supervisionado em Jornalismo está baseado nos termos da Lei nº 11.788/08, na Resolução CNE/CES N.º 01/2013 (DOU de 12/9/2013) e Parecer CNE N.º 67, de 11/03/2003.

Art. 2º O Estágio Supervisionado, componente obrigatório do currículo do curso de Bacharelado em Jornalismo, é definido como disciplina que agrega um conjunto de atividades de aprendizagem pré- profissional realizadas pelo discente em ambiente de trabalho e sob supervisão, que fornece a apreensão de conhecimentos e informações acerca do mercado de trabalho, desenvolvimento de conhecimentos e habilidades específicas à formação profissional, e ainda, aperfeiçoamento cultural e de relacionamento humano, sob a responsabilidade da coordenação do Estágio do Curso de Jornalismo.

Art. 3º A natureza prática do Estágio não se confunde com a dimensão prática ou laboratorial das demais disciplinas do currículo.

Art. 4º O Estágio não se confunde também com mera antecipação do discente no mercado de trabalho, inclusive não sendo admitido ao acadêmico estagiário substituir o jornalista profissional no campo de estágio.

Parágrafo Único: É vedado convalidar como Estágio Supervisionado prestação de serviços, realizada a qualquer título, que não seja compatível com as funções profissionais do jornalista; que caracterize a substituição indevida de profissional formado ou, ainda, que seja realizado em ambiente de trabalho sem a presença e o acompanhamento de jornalistas profissionais, tampouco sem a necessária supervisão docente.

Art. 5º O estágio obrigatório em jornalismo tem duração de dois semestre letivos.

Art. 6º São objetivos do Estágio Supervisionado:

I – Proporcionar aos acadêmicos o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão;

II – Consolidar práticas de desempenho profissional inerente ao perfil do formando definido no Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo;

III – Possibilitar a reflexão crítica das experiências vivenciadas e a capacidade de diagnóstico e compreensão dos processos e rotinas inerentes ao campo profissional do jornalismo;

IV – Associar os conhecimentos adquiridos durante o Curso de Graduação às habilidades que o profissional precisa desenvolver frente às exigências da sociedade e das organizações;

V – Complementar o processo ensino-aprendizagem promovido pelo Curso de Graduação, mediante o fortalecimento das potencialidades do aluno e de seu aprimoramento profissional e pessoal.

CAPÍTULO II

DA MATRÍCULA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 7º O Estágio Supervisionado é atividade obrigatória com carga horária de 240 horas, sendo componente indispensável para integralização do currículo.

Parágrafo Único. A matrícula em Estágio Supervisionado I (120horas) será obrigatória no sétimo período do curso assim como Estágio Supervisionado II (120horas), no oitavo período.

CAPÍTULO III

DA REALIZAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 8º O Estágio Supervisionado pode ser realizado em instituições públicas, privadas ou do terceiro setor, bem como na própria instituição de ensino ou em veículos autônomos, assessorias profissionais ou em agências de profissionais liberais, sendo obrigatório que o profissional supervisor nestas instituições tenha formação superior em jornalismo.

Parágrafo Único: O Estágio Supervisionado na própria instituição de ensino só pode ser realizado em atividades exclusivamente na área de jornalismo, sendo permitido estágio em projetos de extensão na área de jornalismo e projetos de pesquisa na área de comunicação ou jornalismo.

Art. 9º A realização do estágio por parte do aluno não acarreta vínculo empregatício de qualquer natureza à instituição cedente de estágio.

Art. 10 Cabe aos órgãos da Ufopa responsável pela coordenação administrativa do Estágio, promover Cadastramento, firmar Convênio e assinar Termo de Compromisso junto às Instituições-Campo, observando se atendem às exigências da Lei do Estágio, da legislação relacionada à saúde e segurança do trabalho para os Contratos de Estágio, e ainda, à legislação educacional vigente.

§ 1º O Cadastramento representa o levantamento prévio, feito em favor da composição de um Banco de Instituições, com potencial para Campo de Estágio.

§ 2º O Convênio é o instrumento jurídico que formaliza o Campo de Estágio, devendo ser assinado pela Conveniente (Ufopa) e pela Conveniada (Concedente do Estágio).

§ 3º O Termo de Compromisso é o acordo tripartite celebrado entre a Conveniente (Ufopa), a Conveniada (Concedente do Estágio) e o Estagiário (aluno da Graduação), e que os vincula a um conjunto de responsabilidades que deverão ser atendidas durante a realização do Estágio Supervisionado.

CAPÍTULO IV

DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 11 Os Campos de Estágio são os descritos no Art 8º, definidos após visita, avaliação e seleção, por parte de representantes da Ufopa e do professor coordenador de estágio do Curso de Jornalismo.

CAPÍTULO V

DO SEGURO DE ESTÁGIO, DA BOLSA-ESTÁGIO, DO AUXÍLIO-TRANSPORTE E DE OUTROS BENEFÍCIOS

Art. 12 O Seguro, de responsabilidade da Instituição Concedente, é obrigatório para a efetivação do Estágio e sua cobertura deve prever todo e qualquer acidente pessoal que venha a ocorrer com o estudante durante o período de vigência do Estágio, vinte e quatro horas por dia, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

Art. 13 A Bolsa-Estágio caracteriza-se por recurso financeiro concedido ao Estagiário, como forma de contraprestação pelos serviços realizados, sendo opcional quando se tratar de Estágio Obrigatório e compulsória quando for Estágio Não-Obrigatório.

Parágrafo Único. A Instituição Concedente tem autonomia para decidir por outra forma de contraprestação, que não a Bolsa-Estágio, devendo somente, em qualquer um dos casos, registrar o tipo de auxílio no Termo de Compromisso a ser firmado entre as partes envolvidas no Estágio.

Art. 14 O Auxílio-Transporte é uma obrigação da Instituição Concedente quando se tratar de Estágio Não-Obrigatório, e visa subsidiar não só as despesas com deslocamento do Estagiário ao local de Estágio, quanto às de retorno, podendo ser substituído por transporte próprio da empresa, quando for o caso.

Parágrafo Único: quando se tratar de Estágio Obrigatório, o Auxílio-Transporte é facultativo.

Art. 15 A Instituição Concedente do Estágio poderá, voluntariamente, oferecer aos Estagiários outros benefícios, como alimentação, entre outros.

CAPÍTULO VI

DO INÍCIO E ETAPAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 16 Os documentos necessários para o início da realização do Estágio Curricular Supervisionado e que devem ser obrigatoriamente apresentados pelo acadêmico são:

I – Plano de Atividades, assinado pelo supervisor e pelo representante da organização cedente do estágio, no qual devem constar, detalhadamente, as tarefas a serem desenvolvidas pelo aluno na organização, bem como os períodos de início e conclusão, dias e horários de trabalho e diagnóstico do campo de estágio;

II – Cópia do Termo de Compromisso do Estágio;

Parágrafo Único: O Plano de Atividades de que trata este artigo contemplará:

- a) Introdução;
- b) Objetivos Geral e Específicos (das ações propostas);
- c) Diagnóstico do campo de estágio (caracterizada pela observação e contextualização o campo de estágio, visando identificar condições estruturais, materiais, humanas, administrativas e organizacionais do campo de estágio, dentre outros aspectos pertinentes à atuação);
- d) Fundamentação teórica relacionada à área de estágio (reflexão teórica sobre as questões éticas, técnicas e sobre os fundamentos conceituais exigidos para atuação na área de estágio escolhida);
- e) Atividades a serem desenvolvidas;
- f) Cronograma geral das atividades previstas (acompanhada das metas e prazos de cada ação sugerida);
- g) Referências Bibliográficas.

CAPÍTULO VII

DAS RESPONSABILIDADES, COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO

Art. 17 Consideram-se entes responsáveis pela realização do Estágio Supervisionado: a Coordenação de Estágio, vinculada à Ufopa, Coordenação do Curso de Jornalismo, Coordenação de Estágio Supervisionado do Curso de Jornalismo, Professores Orientadores vinculados ao Curso de Jornalismo, Instituição Concedente, Supervisor da Instituição Concedente e Acadêmico-estagiário.

Art. 18 São atribuições da Coordenação do Curso de Jornalismo, no âmbito de seu respectivo Colegiado:

I – Instituir de uma Coordenação de Estágio Supervisionado, dois (02) professores orientadores de estágio ou mais dependendo da necessidade, vinculados ao Curso de Jornalismo, e um (1) representante dos acadêmicos que estão em estágio supervisionado, sendo a comissão a responsável pelo gerenciamento, em nível macro, das ações relacionadas ao Estágio no seio do Curso;

II – Homologar o nome dos Professores-orientadores de Estágio;

III – Deliberar sobre situações-problema que venham a ser formalmente apresentadas pela Coordenação de Estágio Supervisionado, visando à correção da realização do Estágio;

IV – Participar, juntamente com a Coordenação de Estágio Supervisionado, das avaliações periódicas sobre os Estágios.

Art. 19 São atribuições da Coordenação de Estágio Supervisionado:

I – Propor o ajustamento/alteração do Projeto Pedagógico do Curso no que refere ao estágio supervisionado quanto às Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado em Jornalismo, submetendo-o à apreciação do Colegiado do Curso de Jornalismo para homologação;

II – Elaborar regulamento de Estágio Curricular no âmbito do Curso, observando as peculiaridades do itinerário formativo;

III – Coordenar e avaliar, em nível macro, o desenvolvimento dos Estágios previstos para o semestre letivo;

IV – Indicar ao setor competente da Ufopa o nome de instituições para convênios e que possuam potencial para o campo de Estágio;

V – Acompanhar o coordenador de Estágio da Ufopa em visita, avaliação e seleção das entidades previstas como Instituições-Campo, sempre na observância dos critérios básicos de seleção previstos no Artigo 11;

VI – Formalizar ao Colegiado de Curso toda e qualquer situação-problema configurada durante a execução do Estágio e que esteja fora de sua competência, visando à correção de rumos;

VII – Receber dos professores-orientadores, os relatórios realizados pelos discentes-estagiários, ao final do período correspondente, com os respectivos conceitos ou notas;

VIII – Encaminhar, semestralmente, à Coordenação do Curso, Relatório Consolidado das ações relativas ao Estágio;

IX – Estimular, valorizar e divulgar, interna e externamente à Universidade, experiências inovadoras de Estágio, tanto dos Professores-orientadores, quanto dos

X – Participar, juntamente com a Coordenação do Curso, das avaliações periódicas sobre os Estágios a serem promovidas pela Ufopa.

XI – Cumprir e fazer cumprir o regimento de estágio;

XII - Dar ciência do presente Regulamento e da Legislação que rege o Estágio Curricular Supervisionado aos supervisores e alunos, orientando quanto à documentação obrigatória, elaboração do plano de estágio e do relatório final de avaliação;

XIII - Encaminhar informações sobre vagas de estágio, receber solicitações e demandas dos estagiários;

XIV - Convocar, quando necessário, os professores-orientadores e os alunos orientandos;

XV - Convocar, quando necessário, a Coordenação do Curso para deliberar questões pertinentes ao estágio supervisionado.

Art. 20 Aos professores orientadores compete:

- I** – Participar das atividades programadas visando ao planejamento e avaliação global das atividades a serem desenvolvidas no Estágio;
- II** – Apresentar e encaminhar, oficialmente, os Alunos-Estagiários aos respectivos Campos de Estágios;
- III** – Orientar, supervisionar e avaliar, pontualmente, o desenvolvimento do Estágio que esteja sob sua responsabilidade dentro do semestre letivo;
- IV** – Orientar os alunos na formulação do Plano de Atividades;
- V** – Analisar e aprovar o Plano de Atividades apresentado pelos alunos;
- VI** – Apresentar à Coordenação de Estágio no início do período, cronograma de orientações do estagiário para todo semestre, devendo garantir orientação presencial aos discentes orientandos;
- VII** – Acompanhar periodicamente a realização do estágio, por meio de visita ao campo de estágio, de reuniões com supervisores da instituição concedente e por meio de encontros com os alunos orientandos com a finalidade de avaliar o desenvolvimento do estagiário na execução das atividades previstas no Plano de Atividades;
- VIII** – Sugerir, se necessário, a aplicação de novos métodos e técnicas par a execução das atividades relacionadas ao Estágio;
- IX** – Indicar bibliografia para ampliação do conhecimento do aluno em relação à aplicabilidade do seu Plano de Atividades;
- X** – Verificar, através de relatórios parciais, o andamento das atividades, a assiduidade e o desenvolvimento coerente com as propostas e expectativas, tanto do aluno como da organização cedente, do Curso de Jornalismo e da Ufopa;
- XI** – Informar ao aluno os aspectos e critérios de avaliação;
- XII** – Enviar ao coordenador de estágio, semestralmente, relatório das atividades do Estágio Supervisionado recebido dos discente orientandos, durante a orientação;
- XIII** – Manter a coordenação de Estágio informada sobre o

desenvolvimento das atividades no Campo de Estágio, formalizando toda e qualquer situação-problema configurada durante a execução do Estágio e que esteja fora de sua competência;

XIV – Avaliar o Relatório Final do aluno orientando, emitindo parecer e atribuindo a nota ou conceito, conforme instrumentos de avaliação definidos neste Regulamento.

Art. 21 São atribuições da Instituição Concedente:

I – Celebrar Termo de Compromisso com a Ufopa e com Aluno que comprovadamente esteja matriculado e tenha frequência regular no curso, firmando em um acordo tripartite um conjunto de responsabilidades que deverão ser cumpridas durante a realização do Estágio;

II – Zelar pelo cumprimento da Lei do Estágio, da legislação relacionada à saúde e segurança do trabalho para os Contratos de Estágio, do Termo de Compromisso e do Estágio do Curso de Jornalismo;

III – Garantir que as atividades desenvolvidas no Estágio sejam compatíveis com as previstas no Termo de Compromisso e ao Plano de atividades de Estágio;

IV – Apresentar instalações adequadas para o desenvolvimento do Estágio;

V – Indicar funcionário do quadro de pessoal, com formação superior em jornalismo e experiência profissional na área de estágio pretendida pelo Estagiário para que possa orientar e supervisionar o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades de Estágio;

VI – Contratar, em favor do Estagiário, seguro contra acidentes pessoais, com valores de mercado;

VII – Encaminhar à coordenação de estágio, por ocasião do desligamento do Estagiário, Termo de Realização do Estágio, com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos de estudo e da avaliação de desempenho;

VIII – Manter documentos relacionados ao Estágio e ao Aluno-Estagiário à disposição dos órgãos de fiscalização externa.

Art. 22 São atribuições do Supervisor da Instituição Concedente:

I – Receber os Estagiários, em data previamente marcada com o Professor- orientador, fornecendo as informações necessárias para um Estágio eficiente e proveitoso;

II – Apresentar os estagiários à equipe administrativa, possibilitando a integração dos envolvidos no Estágio;

III - Designar local, a ser utilizado pelos Estagiários, para fazer reuniões e orientações;

- IV - Inteirar-se do Plano de atividades de estágio elaborado pelo Estagiário, fazendo sugestões, sempre que considerar necessário;
- V – Informar ao Professor-orientador qualquer irregularidade ou alteração no processo de Estágio, proporcionando os ajustes necessários.

Art. 23 Ao acadêmico estagiário compete:

- I – Conhecer a normatização específica do Estágio Supervisionado do Curso de Jornalismo, seus objetivos e este Regulamento;
- II – Comparecer ao local do estágio nos dias e horários programados;
- III – Cumprir todas as atividades determinadas no Plano de Estágio, apresentando o Relatório Final, dentro dos prazos fixados pela Coordenação do Estágio Supervisionado;
- IV – Comparecer às sessões de orientação, participando das atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado, nos horários determinados pelo professor;
- V - Empenhar-se na busca do conhecimento necessário ao bom desempenho do Estágio Supervisionado;
- VI – Manter atitude ético-profissional no desempenho de todas as atividades do Estágio;
- VII – Atender às normas da Instituição Concedente;
- VIII – Demonstrar responsabilidade e organização no desenvolvimento do Estágio;
- IX – Apresentar ao professor orientador o Relatório Final para a avaliação.

CAPÍTULO VIII

DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 24 O Estágio Curricular Supervisionado, em cada uma de suas etapas obrigatórias previstas neste regimento, a saber: apresentação da documentação obrigatória, elaboração e aprovação do plano de estágio, execução das atividades previstas, encontros periódicos de orientação entre acadêmico- estagiário e professor orientador e apresentação do relatório final, é avaliado levando-se em conta os seguintes critérios:

- I – Coerência e aplicabilidade do Plano de Atividades;
- II – Pontualidade e assiduidade do aluno em seus compromissos, tanto com a organização cedente, como com o professor supervisor, registrada nas fichas de frequência destinadas para este fim;
- III – Avaliação da organização cedente, por meio de preenchimento pelo profissional supervisor da Instituição Concedente, da ficha de avaliação específica disponibilizada pela Coordenação de Estágio do Curso de Jornalismo;
- IV – Avaliação do professor orientador de estágio, por meio de preenchimento pelo professor orientador da sua ficha de avaliação específica, disponibilizada pela Coordenação de Estágio do Curso de Jornalismo;

V – Relatório Final, de acordo com as normas da ABNT, avaliado pelo professor orientador, considerando consistência, coerência, clareza e densidade teórica da descrição e análise das atividades desenvolvidas.

Parágrafo Único O Relatório Final deve obedecer a seguinte estrutura:

- a) INTRODUÇÃO; (contextualizando o campo de estágio, as atividades desenvolvidas, nome dos supervisores e, brevemente, as atividades desenvolvidas);
- b) OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS (do relatório);
- c) DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS;
- d) SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES (para qualificar o processo de realização do estágio)
- e) CONSIDERAÇÕES FINAIS;
- f) ANEXOS (documentos exigidos no artigo 28º deste regimento);
- g) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

Art. 25 Após a avaliação, conforme os critérios e exigências estabelecidos no Art. 26, o aluno é considerado Aprovado ou Reprovado no Estágio Curricular Supervisionado.

§ 1º A frequência ao estágio bem como as reuniões de supervisão acadêmica deverão, obrigatoriamente, ser registradas em ficha de frequência específica para esse fim e assinadas pelos respectivos supervisores na mesma data em que ocorrer a orientação e atividade de estágio informada.

§ 2º Três ausências consecutivas das orientações de orientação acadêmica - previstas em cronograma apresentado ao Coordenador de Estágio – e três ausências nas atividades de estágio sem as devidas justificativas, obrigam os supervisores de estágio a remeterem à Coordenação de Estágio Supervisionado solicitação de desligamento do estudante da disciplina por descumprimento da natureza processual de avaliação do estágio, cabendo ao colegiado do curso à decisão final recomendada pela referida Comissão.

§ 3º O Estágio Supervisionado é considerado concluído após o cumprimento de todas as determinações do Artigo 26, sendo a aprovação na Disciplina indispensável para a conclusão do curso.

CAPÍTULO IX

DA DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

Art. 26º Considera-se como documentação obrigatória a ser apresentada pelo acadêmico para fins de conclusão do estágio os seguintes documentos:

- I – Cópia do Convênio assinado entre a instituição concedente e a Ufopa;
- II – Termo de Compromisso de Estágio;
- III – Plano de Atividades de Estágio;
- IV – Relatório Final de Atividades de Estágio;

- V – Formulário de Avaliação do Supervisor de Campo;
- VI – Formulário de Avaliação do orientador de Estágio;
- VII – Ficha de Frequência nas atividades de estágio;
- VIII – Ficha de Frequência nas orientações com o professor orientador.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27 A jornada diária destinada ao Estágio será definida de comum acordo entre a Instituição de Ensino e a Concedente, devendo ser compatível com as atividades escolares do acadêmico, não devendo em hipótese alguma ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) semanais.

Art. 28 A quantidade máxima de alunos por professor orientador será de, no mínimo, três acadêmicos estagiários e, no máximo, de seis acadêmicos estagiários.

Art. 29 Em hipótese alguma o estágio curricular supervisionado será computado como Atividades Complementares.

Art. 30 Não será permitida a continuação do Estágio a alunos que venham a fazer trancamento ou cancelamento do Curso, dentro do semestre letivo em que se esteja aplicando o Estágio.

Art. 31 Os pedidos de convalidação e aproveitamento das atividades de estágio são de natureza excepcional e devem ser solicitados pelos acadêmicos diretamente à Coordenação de Estágio, que tem a prerrogativa de aprovar ou negar a solicitação, com base na normatização vigente para o estágio em jornalismo.

Art. 32 Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pela Coordenação de Estágio Supervisionado, com aprovação do Colegiado de Curso.

Art. 33 Este regulamento entra em vigor na data da sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Anexo V - Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso

REGULAMENTO PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO Curso de Bacharelado em Jornalismo – Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa

O Colegiado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa, no uso de suas atribuições legais, resolve estabelecer a regulamentação para o Trabalho de Conclusão de Curso obrigatório do Curso de Jornalismo, conforme segue:

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em Jornalismo da Ufopa, componente obrigatório do Projeto Pedagógico do Curso, indispensável para a outorga de grau, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Jornalismo (Resolução CNE/CES nº 1/2013).

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser realizado individualmente e poderá assumir, conforme escolha do discente e aprovação do orientador e do colegiado, uma das seguintes modalidades:

- I – Monografia de caráter teórico ou teórico-aplicado;
- II – Reportagem escrita ou multimídia (impresso, rádio, TV, internet ou multiplataforma);
- III – Documentário (em vídeo ou áudio);
- IV – Livro-reportagem;
- V – Ensaio fotográfico jornalístico com contextualização e justificativa;
- VI – Série de podcasts jornalísticos;
- VII – Webdocumentário ou reportagem hipermídia;

VIII – Produto experimental jornalístico com base em metodologia científica;

IX – Outro formato que envolva práticas jornalísticas, mediante aprovação do Colegiado.

Art. 3º O discente desenvolverá seu TCC por meio das disciplinas **Trabalho de Conclusão de Curso I** (TCC I) e **Trabalho de Conclusão de Curso II** (TCC II), ambas com carga horária de 60 (sessenta) horas, ministradas, respectivamente, no 8º e 9º períodos do curso.

Parágrafo Único – A disciplina TCC I corresponde à etapa de planejamento, com elaboração e apresentação do Projeto de TCC; a disciplina TCC II corresponde à etapa de execução e defesa do trabalho final.

Art. 4º A apresentação e defesa do TCC será obrigatória para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo, conforme normas deste regulamento e calendário acadêmico.

DA FORMA DE APRESENTAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DO TCC

Art. 5º O TCC e sua Defesa serão obrigatórios para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo, sendo requisito indispensável para a expedição do diploma.

Art. 6º Os trabalhos devem ser apresentados de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e/ou orientações técnicas definidas pelo Colegiado do Curso de Jornalismo, respeitando as especificidades de cada modalidade.

DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO TCC

Art. 7º O discente iniciará suas atividades de TCC no 8º (oitavo) semestre do curso, por meio da disciplina TCC I, que terá caráter metodológico e deverá resultar na elaboração do Projeto de TCC.

Art. 8º A matrícula na disciplina TCC II (9º período) estará condicionada à aprovação do Projeto de TCC apresentado na disciplina anterior, TCC I, e à

formalização do vínculo com um orientador credenciado.

Art. 9º O TCC deverá ser desenvolvido individualmente, salvo casos excepcionais e devidamente justificados, especialmente para produtos jornalísticos de natureza audiovisual ou multimídia, com autorização do Colegiado.

DA ORIENTAÇÃO

Art. 10º O orientador deverá ser docente efetivo ou colaborador do Curso de Jornalismo, com titulação mínima de mestre e comprovada experiência acadêmica ou profissional na área do trabalho a ser orientado.

§1º – A critério do colegiado, docentes de outros cursos ou Instituições de Ensino Superior poderão atuar como orientadores, desde que possuam aderência à temática e perfil do trabalho.

§2º – Cada docente poderá orientar, simultaneamente, até três discentes por turma, respeitando a carga horária semanal de 2 (duas) horas por orientando. Em casos excepcionais, poderá orientar até cinco discentes, desde que não ultrapasse 10 (dez) horas semanais, mediante aprovação do Colegiado.

Art. 11º O Colegiado do Curso poderá homologar a indicação de coorientador, quando solicitado pelo orientador, mediante justificativa.

Parágrafo Único – Poderão atuar como coorientadores docentes da Ufopa ou de outras instituições, bem como profissionais da área com titulação mínima de mestre, mediante aprovação do Colegiado.

Art. 12º Compete ao orientador:

- a) Acompanhar e orientar o discente durante todas as etapas do TCC;
- b) Organizar com o orientando um cronograma de atividades;
- c) Garantir o cumprimento das normas técnicas exigidas;
- d) Auxiliar na superação de dificuldades metodológicas ou operacionais;
- e) Informar o Colegiado sobre o andamento do TCC;
- f) Comunicar eventuais problemas que interfiram no desempenho do orientando.

Art. 13º A substituição do orientador poderá ser solicitada pelo discente ou pelo próprio orientador, mediante requerimento justificado ao Colegiado e aceite de novo

orientador.

Parágrafo Único – O prazo máximo para solicitação de substituição é de 60 (sessenta) dias antes da data prevista para a defesa.

DA COMPOSIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

Art. 14º A defesa do TCC deverá ser solicitada pelo discente, com a anuência do orientador, respeitando o calendário acadêmico.

Parágrafo Único – O discente deverá entregar à Coordenação do Curso:

I – Uma cópia digital do produto jornalístico (se aplicável);

II – Três cópias impressas do trabalho escrito (monografia ou relatório técnico);

III – Declaração do orientador autorizando a defesa.

Art. 15º A Banca Examinadora será composta por três membros: incluindo

I – Um docente do Curso de Jornalismo;

II – Um docente da Ufopa ou de outra IES, com titulação mínima de mestre e atuação na área;

Parágrafo Único – Em caso de coorientação, este poderá participar da banca como membro suplente,

III - o orientador.

DA AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 16º A avaliação do TCC será composta por duas etapas:

I – Avaliação do Trabalho Escrito ou Relatório Técnico;

II – Avaliação da Defesa Oral.

§1º – Serão considerados na avaliação do trabalho escrito ou relatório técnico: clareza, relevância, estrutura, fundamentação teórica e cumprimento das normas acadêmicas.

§2º – Serão considerados na avaliação da Defesa Oral: domínio do tema, capacidade de argumentação, estrutura da apresentação, uso de recursos e tempo (25 a 30 minutos).

§3º – Nos produtos jornalísticos, também serão avaliados: originalidade, qualidade narrativa e técnica, apuração jornalística, adequação ética e coerência com o projeto inicial.

Art. 17º O Colegiado deverá elaborar um formulário padronizado com os critérios e pesos de avaliação para uso da banca, garantindo objetividade e transparência.

DA APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO

Art. 18º A sessão de defesa será pública, com tempo de apresentação entre 25 e 30 minutos, seguida de arguição por parte dos avaliadores.

Art. 19º Após a aprovação, o discente terá 30 (trinta) dias para entregar a versão definitiva do TCC, acompanhada de:

I – Duas cópias impressas para a Coordenação do Curso;

II – Uma versão digital em PDF para o repositório institucional da Ufopa;

III – Link ou mídia contendo o produto jornalístico, se for o caso.

§1º – A responsabilidade pelas correções é do discente, com aprovação do orientador.

§2º – A colação de grau só será autorizada após a entrega da versão definitiva.

Art. 20º O TCC será considerado aprovado se o discente obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) na avaliação da banca.

§1º – Em caso de reprovação, a banca poderá conceder uma nova oportunidade ao discente, que deverá reapresentar o trabalho em até 30 (trinta) dias.

§2º – Caso não entregue no prazo, ou seja novamente reprovado, o discente deverá refazer a disciplina TCC II.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21º Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Jornalismo.

Art. 22º Este regulamento entrará em vigor após aprovação pelo Colegiado do Curso e revogará quaisquer disposições anteriores em contrário.

Anexo VI - Regulamento de Atividades Complementares

. DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1.º. As Atividades Complementares para o Bacharelado em Jornalismo estão previstas na Resolução CNE/CES nº 1, DE 27 DE SETEMBRO DE 2013, componentes curriculares não obrigatório, “que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, dentre elas, as adquiridas no ambiente de ensino”, desejáveis ao Bacharel em Jornalismo.

Art. 2º. As Atividades Complementares para o Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa, para o corpo discente, poderá ser cumprido, obedecendo a distribuição das seguintes atividades:

I - Atividades de Ensino

II - Atividades de Pesquisa

III – Atividades de Extensão

IV – Eventos Técnico-Científicos.

§ 1º As atividades complementares devem ser cumpridas durante o 4º (quarto) ao 9º (nono) semestre, tendo o discente que entregar a documentação necessária para comprovação da carga horária.

§ 2.º. A carga horária total mínima de Atividades Complementares no Curso de Jornalismo é de 120 (cento e vinte) horas, distribuídas da seguinte forma:

I - Atividades de Ensino: máximo de 30 (trinta) horas

II - Atividades de Extensão: máximo de 30 (trinta) horas

III - Atividades de Pesquisa: máximo de 30 (trinta) horas

IV – Eventos Técnicos-Científicos: máximo de 30 (trinta) horas.

DO ENSINO

Art. 3.º. São caracterizadas como atividades de ensino:

I - Monitoria de ensino (30 h)

II - Disciplinas de áreas afins ao Jornalismo (disciplinas optativas da áreas afins e que possam acrescentar o conhecimento na área de Jornalismo deve ser aproveitada a carga horária de até 30 horas/aula) cursadas na Ufopa.

III - Disciplinas de áreas afins ao Jornalismo cursadas em outras faculdades (disciplinas que possam acrescentar o conhecimento na área do jornalismo deve ser

aproveitada a carga horária de até 30 horas/aula).

DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

Art. 4.º. São consideradas atividades de pesquisa a participação em projeto de pesquisa como bolsista ou voluntário (30 h/aula), assim como são consideradas atividades de participação em projeto de extensão como bolsista ou voluntário (30 h/aula).

DOS EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS

Art. 5.º. A participação em eventos técnico-científicos na área do Jornalismo garante um aproveitamento de até 30 (trinta) horas/aula, a partir dos seguintes eventos:

I - Evento local na atividade de organização.

II - Evento local na condição de ouvinte, expositor em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.

III - Publicações locais, regionais, nacionais e internacionais.

IV - Palestras ministradas.

V - Representação em entidades de classe e órgão colegiados.

VI - Aprovação de Trabalho Completo ou Resumo em Congresso local, regional, nacional e internacional.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 6º O registro das atividades complementares deverá ser requerido pelo discente, na Coordenação do Curso e dirigidos ao Professor orientador de atividades complementares com a apresentação dos documentos comprobatórios de participação nas respectivas atividades ao final do 4º (quarto) ao 9º (nono) semestre.

Art. 7º Caso o discente deixe de entregar os comprovantes de Atividades Complementares em qualquer dos semestres ele tem até o 9º semestre para entregar os documentos acumulados.

Art. 8º A cada semestre será definido pelo Colegiado do Curso um Professor Orientador de Atividades Complementares, com CH permitida pelas normativas da Ufopa.

Art.9º Caberá ao Professor Orientador:

I – Orientação do Regulamento de Atividades Complementares para os alunos;

II – Divulgação ao longo de cada semestre letivo das atividades complementares a serem oferecidas aos discentes;

III – Validação das comprovações das atividades complementares a partir do 4º (quarto) ao 9º (nono) semestre.

Art. 10. Os casos omissos serão analisados e decididos pelo Colegiado do Curso dentro do âmbito de sua competência.

Art. 11ufopa. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

Anexo VII - Portaria do NDE

Anexo VIII - Semana Padrão de Atividades do Curso

1º Semestre

Tempo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18h25 – 19h15	Comunicação e Cultura na Amazônia, Mídia e Sociedade	Fundamentos da Sociologia	Fundamentos da Antropologia	Laboratório de Áudio e Radiojornalismo	Direitos Humanos, Democracia e Interculturalidades
19h15 – 20h05	Comunicação e Cultura na Amazônia, Mídia e Sociedade	Fundamentos da Sociologia	Fundamentos da Antropologia	Laboratório de Áudio e Radiojornalismo	Direitos Humanos, Democracia e Interculturalidades
20h05 – 20h55	Comunicação e Cultura na Amazônia, Mídia e Sociedade	Fundamentos da Sociologia	Fundamentos da Antropologia	Laboratório de Áudio e Radiojornalismo	Direitos Humanos, Democracia e Interculturalidades
20h55 – 21h45	Comunicação e Cultura na Amazônia, Mídia e Sociedade	Fundamentos da Sociologia	Fundamentos da Antropologia	Laboratório de Áudio e Radiojornalismo	Direitos Humanos, Democracia e Interculturalidades

2º Semestre

Tempo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18h25 – 19h15	Jornalismo Ambiental e Sustentabilidade	Fundamentos da Comunicação Organizacional	Teoria do Jornalismo	Métodos e Técnicas da Pesquisa de Dados em Jornalismo	Práticas Integradoras de Extensão I
19h15 – 20h05	Jornalismo Ambiental e Sustentabilidade	Fundamentos da Comunicação Organizacional	Teoria do Jornalismo	Métodos e Técnicas da Pesquisa de Dados em Jornalismo	Práticas Integradoras de Extensão I
20h05 – 20h55	Jornalismo Ambiental e Sustentabilidade	Fundamentos da Comunicação Organizacional	Teoria do Jornalismo	Métodos e Técnicas da Pesquisa de Dados em Jornalismo	Práticas Integradoras de Extensão I
20h55 – 21h45	Jornalismo Ambiental e Sustentabilidade	Fundamentos da Comunicação Organizacional	Teoria do Jornalismo	Métodos e Técnicas da Pesquisa de Dados em Jornalismo	Práticas Integradoras de Extensão I

3º Semestre

Tempo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18h25 – 19h15	Linguagem, Técnicas e Processos do Jornalismo	Redação Jornalística	Ética e Deontologia	Introdução à Redação do Telejornalismo e Radialismo	Práticas Integradoras de Extensão II
19h15 – 20h05	Linguagem, Técnicas e Processos do Jornalismo	Redação Jornalística	Ética e Deontologia	Introdução à Redação do Telejornalismo e Radialismo	Práticas Integradoras de Extensão II
20h05 – 20h55	Linguagem, Técnicas e Processos do Jornalismo	Redação Jornalística	Ética e Deontologia	Introdução à Redação do Telejornalismo e Radialismo	Práticas Integradoras de Extensão II

20h55 – 21h45	Linguagem, Técnicas e Processos do Jornalismo	Redação Jornalística	Ética e Deontologia	Introdução à Redação do Telejornalismo e Radialismo	Práticas Integradoras de Extensão II
---------------	---	----------------------	---------------------	---	--------------------------------------

4º Semestre

Tempo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18h25 – 19h15	Relações Institucionais e Comunicação	Projeto de Redação Integrada	Seminário de Inovação em Jornalismo e Comunicação	Projeto em Jornalismo e Assessoria Institucional	OPTATIVA
19h15 – 20h05	Relações Institucionais e Comunicação	Projeto de Redação Integrada	Seminário de Inovação em Jornalismo e Comunicação	Projeto em Jornalismo e Assessoria Institucional	OPTATIVA
20h05 – 20h55	Relações Institucionais e Comunicação	Projeto de Redação Integrada	Seminário de Inovação em Jornalismo e Comunicação	Projeto em Jornalismo e Assessoria Institucional	OPTATIVA
20h55 – 21h45	Relações Institucionais e Comunicação	Projeto de Redação Integrada	Seminário de Inovação em Jornalismo e Comunicação	Projeto em Jornalismo e Assessoria Institucional	OPTATIVA

5º Semestre

Tempo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18h25 – 19h15	Formação sociocultural da amazônia	Laboratório de Produção Multimídia	Oficina de Narrativas Audiovisuais	Laboratório de Assessoria em Comunicação	Optativa
19h15 – 20h05	Formação sociocultural da amazônia	Laboratório de Produção Multimídia	Oficina de Narrativas Audiovisuais	Laboratório de Assessoria em Comunicação	Optativa
20h05 – 20h55	Formação sociocultural da amazônia	Laboratório de Produção Multimídia	Oficina de Narrativas Audiovisuais	Laboratório de Assessoria em Comunicação	Optativa
20h55 – 21h45	Formação sociocultural da amazônia	Laboratório de Produção Multimídia	Oficina de Narrativas Audiovisuais	Laboratório de Assessoria em Comunicação	Optativa

6º Semestre

Tempo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18h25 – 19h15	Produção de Documentários	Elaboração e Gestão de Projetos	Laboratório de Produção de Reportagem	Optativa	Laboratório de Jornalismo Especializado
19h15 – 20h05	Produção de Documentários	Elaboração e Gestão de Projetos	Laboratório de Produção de Reportagem	Optativa	Laboratório de Jornalismo Especializado
20h05 – 20h55	Produção de Documentários	Elaboração e Gestão de Projetos	Laboratório de Produção de Reportagem	Optativa	Laboratório de Jornalismo Especializado
20h55 – 21h45	Produção de Documentários	Elaboração e Gestão de Projetos	Laboratório de Produção de Reportagem	Optativa	Laboratório de Jornalismo Especializado

7º Semestre

Tempo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18h25 – 19h15	Jornalismo Científico	Laboratório de Fotojornalismo	Laboratório de Jornalismo	Estágio Supervisionado Obrigatório I	Estágio Supervisionado Obrigatório I
19h15 – 20h05	Jornalismo Científico	Laboratório de Fotojornalismo	Laboratório de Jornalismo	Estágio Supervisionado Obrigatório I	Estágio Supervisionado Obrigatório I
20h05 – 20h55	Jornalismo Científico	Laboratório de Fotojornalismo	Laboratório de Jornalismo	Estágio Supervisionado Obrigatório I	Estágio Supervisionado Obrigatório I

20h55 – 21h45	Jornalismo Científico	Laboratório de Fotojornalismo	Laboratório de Jornalismo	Estágio Supervisionado Obrigatório I	Estágio Supervisionado Obrigatório I
---------------	-----------------------	-------------------------------	---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------

8ºSemestre

Tempo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18h25 – 19h15	Estágio Supervisionado Obrigatório II	Relações Públicas e Mediação de Conflitos	Optativa	Prática Integradora III	Optativa
19h15 – 20h05	Estágio Supervisionado Obrigatório II	Relações Públicas e Mediação de Conflitos	Optativa	Prática Integradora III	Optativa
20h05 – 20h55	Estágio Supervisionado Obrigatório II	Estágio Supervisionado Obrigatório II	Optativa	Estágio Supervisionado Obrigatório II	Optativa
20h55 – 21h45	Estágio Supervisionado Obrigatório II	Estágio Supervisionado Obrigatório II	Optativa	Estágio Supervisionado Obrigatório II	Optativa

9º Semestre

Tempo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18h25 – 19h15	Laboratório de Inovação em Jornalismo e Comunicação	Gestão da Informação e Comunicação	Optativa	Optativa	TCC I
19h15 – 20h05	Laboratório de Inovação em Jornalismo e Comunicação	Gestão da Informação e Comunicação	Optativa	Optativa	TCC I
20h05 – 20h55	Laboratório de Inovação em Jornalismo e Comunicação	Gestão da Informação e Comunicação	Optativa	Optativa	TCC I
20h55 – 21h45	Laboratório de Inovação em Jornalismo e Comunicação	Gestão da Informação e Comunicação	Optativa	Optativa	TCC I

10º semestre

Tempo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
18h25 – 19h15	Temas Amazônicos, Diálogos Interculturais e Diversidade		TCC II		
19h15 – 20h05	Temas Amazônicos, Diálogos Interculturais e Diversidade		TCC II		
20h05 – 20h55	Temas Amazônicos, Diálogos Interculturais e Diversidade		TCC II		
20h55 – 21h45	Temas Amazônicos, Diálogos Interculturais e Diversidade		TCC II		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 1996.

_____. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_. **Atualização da Resolução CNE/CES nº 2**, de 18 de junho de 2007 e da Resolução CNE/CES nº 4 de 6 de abril de 2009 que tratam das cargas horárias e do tempo de integralização dos cursos de graduação. CNE/MEC, 2020.

_. **Lei nº 10.098/2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

_. **Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990**. Dispõe sobre importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/l8010.htm. Acesso em 03 jun. 2025.

_. **Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990**. Dispõe sobre a isenção ou redução de impostos de importação, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8032.htm. Acesso em: 03 jun. 2025.

_. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm. Acesso em: 03 jun. 2025.

_. **Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996**. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm. Acesso em: 03 jun. 2025.

_. **Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010**. Institui o Plano Nacional de Cultura - PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12343.htm. Acesso em 03 jun. 2025.

_. **Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014**.

Institui a Política Nacional de Cultura Viva e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13018.htm. Acesso em 03 jun. 2025.

_. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.** Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm. Acesso em: 03 jun. 2025.

_. **Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015.** Altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc85.htm. Acesso em 03 jun. 2025.

_. **Decreto nº 4.281/ 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_. **Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018.** Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9283.htm. Acesso em: 03 jun. 2025.

_. **Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009.** Regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6759.htm. Acesso em 03 jun. 2025.

_. **Lei nº 10.639/2003.** Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura

AfroBrasileira, e dá outras providências.

_. **Parecer CNE/CP nº 003/2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. **Decreto nº 5.622/2005.** Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_. **Decreto nº 5.626/2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a inclusão de LIBRAS como componente curricular obrigatório ou optativo em cursos de nível médio e superior, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓREITORES DE EXTENSÃO. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus – AM, 2012.

_. **Lei nº 11.645/2008.** Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

_. **Lei nº 11.788/2008.** Dispõe sobre o Estágio de estudantes; altera a redação do Art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452 de 1 de maio de 1943 e a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494 de 7 de dezembro de 1977 e 8.859 de 23 de março de 1994, o parágrafo único do Art. 82 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41 de 24 de agosto de 2001, e dá outras providências.

_____. **Parecer CONAES nº 4/2010.** Sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

_____. **Resolução CONAES nº 01/2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

_____. **Resolução CNE nº 1,** de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. **Resolução CNE nº 2,** de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

_. **Lei nº 13.005,** de 25 junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação -

PNE e dá outras providências.

_. Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de setembro de 2013. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14242-rces001-13&category_slug=setembro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em 03 jul. 2025.

_. **Resolução CNE nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014-2024 e dá outras providências, 2018.

_. **Lei nº 12.764**, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

_. **Portaria Normativa nº 40** de 12 de dezembro de 2007 12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23, de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010. Art. 32 que dispõe sobre as informações acadêmicas que devem estar disponíveis aos alunos.

_____. MEC/INEP/DAES. **Instrumento de Avaliação de cursos de graduação Presencial e a distância.** Brasília, DF. Out. 2017. Disponível em https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf.

_____. **Resolução CNE nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, DF, 18 dez. 2018. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192.

_. **Resolução CNE/CP nº 4**, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Aprova as seguintes diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view>. Acesso em 03 jul. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Disponível em: [https://www.gov.br/conselho-naconal-de-saude/pt-br/atos-](https://www.gov.br/conselho-naconal-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view)

[normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view](https://www.gov.br/conselho-naconal-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view). Acesso em 03 jul. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Conheça a CONEP: Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

PLATAFORMA BRASIL. **Plataforma Brasil.** 2020. Disponível em: <https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>. Acesso em: 03 jun. 2025.

UFOPA. **Resolução Consepe nº 331**, de 28 de setembro de 2020. Aprova o Regimento de Graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, PA, 28 set. 2020. Disponível

em

<<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2020/a485f403a0787e606a735eacce4c62ec.pdf>>.

_. **Resolução Consepe nº 401**, de 07 de março de 2023. Regulamenta o registro e a inclusão da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, PA, 07 mar. 2023. Disponível em:

<<https://ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2024/c60b1b0c11f226ada4aba893439630a.pdf>>.

_____. **Plano de desenvolvimento institucional da Ufopa (2024 – 2031).** Santarém, PA. Disponível em: <<https://www.ufopa.edu.br/proplan/gestao-institucional/pdi/>>.

_. **Instrução Normativa Proen Nº 03**, de 30 de outubro de 2023. Regulamenta o registro de componentes do tipo atividades coletivas no Sigaa. Santarém, PA, 30 out. 2023. Disponível

em:

<<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2023/81268dcf0c74b1217376ad4da8fa5618.pdf>>.

_. **Instrução Normativa Proen Nº 05**, de 08 de outubro de 2024. Regulamenta as regras de padronização de códigos para componentes curriculares nos cursos de graduação da Ufopa. Santarém, PA, 08 out. 2024. Disponível em:

<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2024/6afdf5bd050ab75dec34_280e34ee3cbc.pdf>.

SANTOS, Creuza Andréa Trindade dos; CHAVES, Mayco Ferreira (Orgs.). **Guia para a elaboração e apresentação da produção acadêmica da Ufopa**. 2. Ed., Santarém: Ufopa, 2019.

_. **Resolução Consepe Nº 369**, de 09 de dezembro de 2021. Aprova a regulamentação para a realização dos Processos Seletivos Especiais de ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, PA, 09 dez. 2021.

Disponível

em:

<https://ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2024/f2868d324b9bfc2168757b408_32da1f3.pdf>.

_. **Resolução Consepe nº 404**, de 26 de abril de 2023. Aprova a Política de Cultura da Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, PA, 26 abr. 2023. Disponível em:

<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/procce/documentos/2023/ba3481030fc0437a6d_c2618ad28a5b89.pdf>.

_. **Resolução Consepe nº 432**, de 27 de agosto de 2024. Aprova a Política de Acompanhamento dos Egressos de cursos de graduação e de pós-graduação e estabelece normas para o seu funcionamento na Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, PA, 27 ago. 2024. Disponível em:

<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/ufopa/documentos/2024/065b79d1fa3d916da5b_b11e61648123f.pdf>.

_. **Resolução Consepe nº 361**, de 10 de julho de 2021. Aprova a Política e as Normas Gerais para o funcionamento das Atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, PA, 10 jul. 2021. Disponível

em:

<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/ufopa/documentos/2024/065b79d1fa3d916da5b_b11e61648123f.pdf>.

_. **Resolução Consepe nº 369**, de 09 de dezembro de 2021. Aprova a regulamentação para a realização dos Processos Seletivos Especiais de ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, PA, 09 dez. 2021.

Disponível

em:

<https://ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2024/f2868d324b9bfc2168757b4_0832da1f3.pdf>.

_. **Resolução Consepe nº 386**, de 22 de setembro de 2022. Aprova a Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Oeste do Pará e fixa diretrizes, critérios e procedimentos para sua execução. Santarém, PA, 09 dez. 2021. Disponível em:

<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proges/documentos/2023/f6dda537237fe1f9179_62daaf7c6f31e.pdf>.

_. **Resolução Consepe nº 108**, de 08 de abril de 2015. Estabelece a Política Institucional de Extensão Universitária no âmbito da Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, PA, 08 abr. 2015. Disponível em:

<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/procce/documentos/2018/80d52f2507a8727076_70031ad99e9945.pdf>.

_. **Resolução Consepe nº 200**, de 08 de junho de 2017. Institui a Política de Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Étnico-Racial na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e estabelece diretrizes para a instituição do Instituto de Formação Intercultural Santarém, PA, 08 jun. 2017. Disponível em:

<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proges/documentos/2018/ef501080a526bdffadb_4c6d31c42a809.pdf>.

_. **Resolução Consepe nº 307**, de 14 de outubro de 2019. Institui a Política de Inovação da Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa. Santarém, PA, 27 ago. 2024. Disponível em:

<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/ait/documentos/2020/6b5c6f20d5f648c1cf3863_843ea9c19e.pdf>.

_. **Resolução Consepe nº 338**, de 14 de dezembro de 2020. Aprova a Política de Acompanhamento Pedagógico e a regulamentação do Núcleo de Gestão Pedagógica, vinculado à Pró-Reitoria de Gestão Estudantil, e dos Núcleos de Acompanhamento e Apoio Pedagógico, vinculados às Unidades Acadêmicas da Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, PA, 14 dez. 2020. Disponível em:

<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proges/documentos/2020/081804a92f5baeb6a2_7faadf1f7f5255.pdf>.

_. **Resolução Consepe nº 338**, de 14 de dezembro de 2020. Aprova a Política de Acompanhamento Pedagógico e a regulamentação do Núcleo de Gestão Pedagógica, vinculado à Pró-Reitoria de Gestão Estudantil, e dos Núcleos de

Acompanhamento e Apoio Pedagógico, vinculados às Unidades Acadêmicas da Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, PA, 14 dez. 2020. Disponível em:

<https://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proges/documentos/2020/081804a92f5baeb6a2_7faadf1f7f5255.pdf>.

_. **Resolução Consun nº 314, de 25 de março de 2025.** Aprova o Regimento Geral da Universidade Federal do Oeste do Pará. Disponível em file:///C:/Users/UFOPA/Downloads/Reso_314.25-Consun_-_Regimento_Geral.pdf. Acesso em 03 jun. 2025.

_. **Resolução Consun nº 318, de 10 de junho de 2025.** Aprova a regulamentação da estrutura organizacional das Unidades Acadêmicas e Campi fora da sede da Universidade Federal do Oeste do Pará. Disponível em: file:///C:/Users/UFOPA/Downloads/Res_318.25-Consun_-_Estrutura_Organizacional_Unidades.pdf. Acesso em 03 jul. 2025.